

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII — N. 1.579 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Quarta-feira, 9 de Março de 1955

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS



PROJETO NO SENADO, HOJE:

CONGELAR OS PREÇOS ATUAIS DA GASOLINA

AUTOR: LÚCIO BITTENCOURT — REGIME DE URGÊNCIA

O SENADOR Lúcio Bittencourt apresentará, ainda hoje, no Senado, um projeto de lei que visa a manter os preços atuais da gasolina.

O projeto estabelecerá simplesmente que prevalecerá para o petróleo e seus derivados a classificação dos ágios em vigor na data da última lei que prorrogou o regime de licença prévia.

ACÔRDO DOS LÍDERES

O senador Lúcio Bittencourt declarou-nos, hoje pela manhã, que já se entendeu com líderes de várias bancadas (Domingos Velasco, Onofre Gomes, Kerginaldo Cavalcanti) para acertar providências que visem a assegurar rápido curso ao projeto.

O sr. Onofre Gomes explicou-lhe, porém, que prefere esperar a volta ao Rio do senador Apolônio Sales, líder do PSD.

Será pedido, possivelmente, o regime de urgência para o projeto.

Nem tudo está perdido

A PANAIR EXIGE A RENDIÇÃO INCONDICIONAL E O PODER EXECUTIVO SE CONFESSA IMPOTENTE — (Leia, na página 4, o artigo de CARLOS LACERDA)



Depois dos tiros favelados tentam invadir a Câmara

VIGILANTES DO "RAPA" PERSEGUINDO VENDEDORES AMBULANTES, SÃO PERSEGUIDOS POR FAVELADOS — RESULTADO: UM PAI DE 10 FILHOS FERIDO POR TIRO — A "MASSA DE MANOBRA" DO MORRO DO BOREL, SOB A BATUTA DE MAGARINOS TORRES E BRUZZI DE MENDONÇA

A esquerda, Carlos Rosa, baleado na perna por um vigilante municipal do "rapa", é transportado para a enfermaria da Câmara dos Deputados, onde foi medicado; em baixo, policiais contêm populares que queriam invadir a Câmara dos Deputados

DEFINE-SE HOJE A POSIÇÃO DO PTB

Grande expectativa em tôrno do discurso de Lúcio Bittencourt, esta tarde, no Senado — "Falarei em nome do partido" — Pronunciamento de acôrdo com Jango — Reunião das bancadas do PTB (P. 3)

ERAM FALSAS AS ACUSAÇÕES

LOS ANGELES, EE. UU.: Eis a escritora norte-americana Anna Louise Strong, de 70 anos de idade, que disse estar contente com as notícias de que a União Soviética reconhecera como falsas as acusações de que se dedicava à espionagem naquele país. Em 1949, a escritora foi repentinamente expulsa da URSS, pela polícia de Béria. Há poucos dias, porém, a Rádio Moscou disse que fôra apurado que as acusações de Béria "não tinham qualquer base". (Telefoto UP).



Professôres também vão ter sua casa

A "Casa do Professor" será um centro de repouso e hospedagem para os educadores dos Estados e suas famílias — Declarações do Diretor do Ensino Secundário (Pág. 8)

PARA QUEM QUISER VER O INQUÉRITO NA PANAIR

Serão públicas as reuniões da Comissão Parlamentar — Primeira reunião: Falcão presidente, Lacerda relator — Ameaça ao direito das minorias parlamentares — (Na página 2)



Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

A PERÍCIA COMPROVOU:

"Gaúcho" foi mesmo assassinado no PTB

MORREU EM CONSEQUÊNCIA DE ASFIXIA POR ESTRANGULAMENTO, AO PROTESTAR CONTRA A EXPLORAÇÃO ELEITORAL DA MORTE DE VARGAS — ANTES FORA ALVEJADO A TIROS PELO CUNHADO DE DANTON COELHO — (Página 6)

Não irão os dissidentes à reunião do PSD

(NOTICIÁRIO COMPLETO NA PÁGINA 3)



ETELVINO (Pernambuco): "Desinterêsse total"



NEREU (Santa Catarina): "Não estarei presente"



FARACO (R. G. do Sul): "Não sei da reunião"

DULLES: A INVASÃO DE FORMOSA SERÁ REPELIDA COM ARMAS ATÔMICAS (PÁGINA 5)

DROGARIA DA LAPA LTDA. Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 32. Tel. 42-0330 Aberta até 9 horas da noite.

ÁGUA: 70%; LEITE: 30%

CRIANÇAS, parturientes, soldados do Exército, enfermos e enfermeiras estavam acostumados a beber grande quantidade de água da bica com 30% de leite. Os responsáveis pelo crime são Murilo José da Silva (motorista de um caminhão-frigorífico), Daniel Correia, Sebastião Bonifácio (carregadores) e Antônio da Silva (patrão dos três, foragido). A quadrilha estava bem organizada e possuia todo o material necessário à falsificação, que era feita quando o veículo corria a caminho da Zona Sul, para a distribuição diária. No caminhão havia um total de 94 latões, muitos dêles contendo apenas água. Os lucros eram divididos pelos quatro. Hoje, acabou a festa: quando entregavam um latão na Legião Brasileira de Assistência, à avenida Epitácio Pessoa, foram apanhados em flagrante por três investigadores da Delegacia de Economia Popular e pelo médico-sanitarista Luis Freire Fausto. Confessaram o crime: no caminhão, foram apreendidos oito latões contendo apenas água. Entre outros, iriam receber o leite os Hospitais São Zacaria, Santa Casa (seção da rua Góis Monteiro) e Casa de Saúde Dr. Eiras; a Maternidade Laranjeiras; as Escolas Ana Néri e Copacabana; o Forte de Copacabana e o 8.º GERMAC do Exército. Nas fotos, uma das prováveis vitimas e os três criminosos.

Catete investiga telegrama falso

A PRESIDÊNCIA da República vai distribuir uma nota oficial sôbre o telegrama falso que teria sido remetido do Palácio do Catete ao general Brochado da Rocha, com a assinatura do governador Kubitschek. O Gabinete Militar está investigando as origens do telegrama, para dar uma nota completa.

"O telegrama é falso — disse-nos o sr. Pedro Dória, chefe da agência postal-telegráfica do palácio. No momento estou impedido de prestar maiores esclarecimentos".

A nota oficial vai dizer que o telegrama é falso. O número de ordem que ali aparece (229) foi empregado para todos os telegramas de agradecimento aos que telegrafaram ao sr. Café Filho no seu aniversário. O próprio general Brochado da Rocha recebeu um com êste número.

O DCT também está, desde sábado, investigando. Seu diretor procurou o sr. Osvaldo Penido, secretário de Juscelino, e pediu-lhe o original que o general Brochado da Rocha recebeu, para facilitar a investigação. Mas Penido não deu.

A pique de fechar o Museu de Arte Moderna de S. Paulo

Motivo: Jânio ordenou o corte da subvenção — "Cicilo" Matarazzo: "A Bienal tem de sair de qualquer jeito" — Começou a fechar a prestações — Onde entra o Govêrno Federal — Ajuda de homens de negócio — (Leia na coluna de ARTES PLÁSTICAS, página 3, no caderno 2)

JUSCELINO CALOTEIRO

Apesar de rico deve Cr$20 mil

O comendador casquilho foi denunciado pùblicamente pelo diretor da revista "Publicidade & Negócios" — Cobrança em letra de fôrma depois de dois anos de espera — Em 1937, faliu em Belo Horizonte — (Página 7)

Reportagem de AMARAL NETTO



Vozes da Cidade

HÁ dias, reuniram-se na casa do sr. Osvaldo Aranha 14 políticos dos mais chegados ao getulismo e obtiveram do ex-ministro da Fazenda o compromisso de não apoiar a União Nacional enquanto dela fizer parte o general Juarez Távora.

O GOVERNADOR Jânio Quadros sondou vários chefes militares a respeito de sua candidatura. O seu interêsse era saber se a reação seria maior ou menor do que a provocada pelo sr. Juscelino Kubitschek.

NO interior de Pernambuco, o ex-ministro João Cleofas fêz profecias juscelinistas.

OS amigos do governador de Minas já estão convencidos que só existem realmente dois juscelinistas sinceros: o próprio Kubitschek e o sr. José Maria Alkimin.

DEPOIS do dia 3 de abril, é possível que surja um novo esquema na base de eleições indiretas.

AS candidaturas Juscelino Kubitschek e Munhoz da Rocha têm prazo marcado, ou seja, 3 de abril. Ambas dependem do apoio do PR e do PTB.

É SABIDO que foi nomeado o ex-senador Ivo de Aquino para consultor-geral da República. Agora, o seu grande amigo e correligionário político Leoberto Leal preferiu deixar os seus companheiros do PSD de Sta. Catarina para ficar com a candidatura à Presidência da República do governador Juscelino Kubitschek, que goza das simpatias do ex-líder da maioria no Senado.

JOSÉ DO RIO

Sujeito a chuvas

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, sujeito a chuvas, melhorando no decorrer do período. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, moderados. Máxima 28,3. Mínima 22,3.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Juscelino não paga apólices mineiras

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — O governador Juscelino Kubitschek não está pagando juros das apólices mineiras. Em São Paulo há inúmeros credores. Muitos dêles foram à Câmara Municipal protestar. O vereador Toledo Piza, que os atendeu, disse a êste jornal:

— "Fui procurado pelos srs. Teófilo Ribeiro Pôrto e Oscar Ribeiro Pôrto, pessoas de minha relação, que me reclamaram contra o atraso do pagamento dos juros das apólices do Tesouro de Minas Gerais.

— "Nessa ocasião mostraram-me provas que me convenceram. Eram cartas do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, procurador dessas pessoas e, também, mandados de juízes (Pinheiro Machado e outros) desta capital, que ainda não tinham sido cumpridos.

— "Como as pessoas em questão me afirmassem que tal fato se repetia com outras, concluí que o govêrno de Minas Gerais não estava pagando os juros a êsses portadores de suas apólices.

— "Por êsse motivo, não tive dúvidas em apresentar o requerimento que mereceu atenção de meus pares. Com êle desejo alertar o govêrno de Minas Gerais, outrora tão cioso, para que mantenha o bom nome que aqui, antes, gozava".

Para quem quiser ver o inquérito na Panair

HOJE, na Câmara, o deputado Armando Falcão, presidente da comissão parlamentar de inquérito sôbre a Panair do Brasil, levantará questão de ordem, com referência ao requerimento que o deputado Lameira Bitencourt apresentou e em que pede que a Comissão de Justiça opine sôbre a constitucionalidade do inquérito na Panair.

O artigo 53 da Constituição dá ao plenário da Câmara o direito de constituir comissão de inquérito, desde que o faça em requerimento firmado por um têrço dos deputados. Este "direito das minorias" está ameaçado pelo requerimento que o deputado Bittencourt apresentou — por coincidência — depois que o diretor-presidente da Panair, sr. Paulo Sampaio, levantou dúvidas sôbre a constitucionalidade do inquérito.

Falcão levantará questão de ordem para saber, também, se durante o recesso da Câmara, agora que se encerra o prazo de convocação extraordinária, a comissão continuará os seus trabalhos.

PRIMEIRA REUNIÃO

A primeira reunião da comissão de inquérito realizou-se, ontem, às 17,30. Foi eleito presidente o deputado Armando Falcão, do PSD. O vice-presidente é o sr. César Prieto, do PTB. O relator é o sr. Carlos Lacerda, da UDN. Os outros membros da comissão são os srs. Barcelos Feio, do PSD, e Neiva Moreira, do PSP. O deputado Prieto não compareceu à reunião inaugural.

Ficou decidido que as reuniões serão diárias, começando às 17 horas. As sessões extraordinárias serão noturnas. As reuniões serão públicas, salvo caso de fôrça maior. Secretaria a comissão o sr. Mário Iusin, funcionario da Câmara.

Por sugestão do deputado Carlos Lacerda, a comissão convocará três assessores técnicos. Para assuntos trabalhistas, o escolhido foi o sr. Dorval Lacerda, procurador da Justiça do Trabalho e que, segundo frisou o deputado Lacerda, não é seu parente nem parente do comandante Lacerda — um dos grevistas da Panair que também nada tem a ver com o deputado.

Para as questões contábeis e atuariais, a comissão convocará o contador Paulo Nunes, do Ministério da Fazenda, que prestou serviços à comissão parlamentar de inquérito sôbre os negócios da "Ultima Hora" com o Banco do Brasil.

Para assessor, em matéria de aeronáutica, e, particularmente, segurança de vôo, Lacerda sugeriu o coronel-aviador Délio Jardim de Matos. O coronel Matos foi comandante da Panair, tendo deixado a emprêsa em 1944 para voltar à Fôrça Aérea. Tem boas relações com os diretores da emprêsa e, também, com os comandantes grevistas.

O deputado Falcão ponderou, no entanto, que para evitar qualquer acusação contra a imparcialidade da comissão, a escolha do assessor teronáutico deve ser solicitada ao ministro Eduardo Gomes — que poderá indicar o coronel Matos ou qualquer outro oficial.

O deputado Neiva Moreira acha necessário que, dado o fato de ser a Panair um instrumento da política internacional do Brasil — com as suas linhas no estrangeiro — seja requisitado um assessor aeronáutico deve ser sota matéria. Por sugestão do deputado Barcelos Feio, ficou a cargo do relator Lacerda a convocação dêsse assessor.

Qualquer dos membros da comissão, porém, poderá sugerir quantos assessores forem necessários.

A pedido de Lacerda, a comissão solicitará à Panair e ao Ministério da Fazenda cópias dos balanços da emprêsa investigada, a relação dos seus acionistas, o montante das subvenções oficiais que a Panair recebeu e, finalmente, as fichas técnicas dos comandantes demitidos por causa da greve e dos comandantes recem-admitidos durante a greve.

DIREITO DAS MINORIAS

Lacerda encareceu a necessidade de que a Câmara proteja os direitos das minorias parlamentares, ameaçadas pelo requerimento do deputado Lameira Bittencourt — requerimento apresentado na ocasião em que estava na Câmara, atrás da Mesa da Presidência, em recinto privativo de deputados, o diretor-secretário da Panair, sr. Erick de Carvalho.

Depois de ler o artigo 53 da Constituição, Lacerda notou que 118 deputados assinaram o requerimento pedindo a comissão de inquérito, quando bastava que 112 o assinassem. O "Diário do Congresso", porém, só publicou 64 assinaturas.

O presidente Armando Falcão declarou, então, que pedirá a publicação de todos os nomes para evitar, inclusive, que seja aberto um precedente nocivo na Câmara.

Lacerda afirmou, com a concordância dos membros presentes, que a constituição da comissão de inquérito foi um ato perfeito, acabado, do plenário. Discordou da decisão do presidente da Câmara, sr. Carlos Luz, de reunir os membros da Mesa para apreciar o requerimento Lameira Bittencourt. O presidente Luz baseou-se em artigo do novo regimento que manda que a Mesa se reuna para opinar sôbre requerimento que se refere a comissão de inquérito.

Lacerda ponderou que, uma vez que a constituição da comissão é um direito de minoria, um ato perfeito de um têrço do plenário, não cabe pronunciamento da Mesa, nem do próprio plenário.

— "É possível que, baseado nisto que considero um precedente que vai ser aberto, qualquer deputado requeira, na primeira oportunidade, pronunciamentos da Mesa sôbre a constituição de qualquer comissão, mesmo as regulares da Câmara, ou do plenário sôbre atos perfeitos como a convocação extraordinária do Congresso — outro direito de minoria".

Lacerda citou palavras do líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, em entrevista ao "O Globo", há tempos:

— "As comissões parlamentares de inquérito" — disse Capanema — "se configuram, dentro de cada casa do Congresso, nos mesmos têrmos das demais comissões, sejam permanentes ou temporárias".

Citou, também, um voto do ministro Mario Guimarães, relatando no Supremo Tribunal Federal:

— "Em nenhum texto de lei, entretanto, ou do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, se cerceia, por qualquer forma, a autoridade da comissão, fazendo-a depender do plenário, durante a fase do inquérito. A comissão é, pois, no encargo que lhe está afeto, tão prestigiosa como o Congresso e tão soberana como êste, dentro dos preceitos constitucionais".

O deputado Barcelos Feio, aparteando, recordou um entendimento entre Lacerda, êle e o líder Capanema. Na ocasião, Capanema não apenas afirmou mas garantiu que, mesmo que a Comissão de Justiça venha a se pronunciar, o parecer será favorável à constitucionalidade da comissão de inquérito sôbre a Panair.

Lacerda, com o apoio dos presentes, solicitou que o presidente Falcão pondere ao presidente da Câmara, sr. Carlos Luz que um dispositivo regimental não pode prevalecer sôbre um ato constitucional.

Recordou que o regimento dá ao presidente da Câmara a faculdade de recusar o recebimento de qualquer requerimento manifestamente inconstitucional — como o do deputado Bittencourt.

Quarenta comandantes e copilotos voltaram ao trabalho, na Panair do Brasil, depois que a comissão de greve, que tem plenos poderes, lhes deu liberdade de ação para aceitar a proposta da emprêsa.

Reconhecendo a situação financeira precária dos seus companheiros, e evitando, com habilidade, uma dissidência nas fileiras, a comissão de greve aprovou o retôrno de 40 dos grevistas, mantendo-se em bons têrmos com êles.

A greve, no entanto, continua. A comissão de greve confia na ação do brigadeiro Eduardo Gomes. Sindicatos estão enviando auxílios. O primeiro foi o dos Aeronautas, que já mandou a quantia de Cr$ 10 mil.

Houve duas reuniões no Ministério do Trabalho, ontem, entre patrões e grevistas. Não se conhecem mais detalhes. A Panair confessa que, com o retôrno dos 40 grevistas, nem todos os seus serviços serão normalizados, imediatamente.

Os comandantes têm a impressão de que a intransigência da Panair, durante tôda a primeira fase da questão, visava à demissão da maioria dos grevistas para:

1 — Poder demitir, sem pagar indenizações.

2 — Diminuir o número de pilotos de "DC-3", pois a Panair pretende acabar com grande número de linhas servidas por êstes aviões, substituindo-as por linhas de "Constellations".

O ministro do Trabalho, sr. Napoleão de Alencastro Guimarães, declarou-nos ser possível uma solução feliz para a greve.

— "A intransigência inicial já foi transformada em transigências. O ministério do Trabalho está procurando conciliar os ânimos e interêsses das partes".

Sôbre a possibilidade de retornarem ao trabalho todos os grevistas, disse-nos o ministro:

— "E' possível. As coisas estão se modificando a contento".

O fato é que o sr. Guilherme Guinle, presidente do Conselho Deliberativo da Panair, assumiu a liderança das negociações que estavam entregues, até o fim da semana passada, ao sr. Paulo Sampaio.

Os comandantes em greve afirmam que poderão manter a greve por mais um mês.

No Ministério da Aeronáutica, depois que foi recusada a proposta do brigadeiro Eduardo Gomes, o ambiente é de expectativa. Todo mundo afirma que o Brigadeiro vai fazer um pronunciamento decisivo, mas ninguém sabe ainda qual é.

Enquanto isto, o Sindicato Nacional dos Aeronautas já arrecadou mais Cr$ 30 mil, na coleta que fêz em outros sindicatos, em favor dos grevistas da Panair.

Já visitaram — os membros da comissão dos aeronautas — os sindicatos dos Metalúrgicos, Gráficos, Tecelões, Músicos, Aeroviários e Trabalhadores em Bebidas.

Política em dia — PEDRO GOMES

JUSCELINO E A MOÇÃO

O SR. Juscelino Kubitschek já está preparando terreno para escapar aos compromissos estabelecidos, de forma velada, na moção Armando Falcão, em face da qual o candidato do PSD tem a sua posição condicionada aos apoios partidários e à base parlamentar que possa conquistar até o dia 31 de março.

Num aparte ao deputado Adauto Lúcio Cardoso, o sr. José Maria Alkimin, porta-voz do governador de Minas, negou que o plenário da Convenção Nacional do PSD houvesse aprovado a candidatura do sr. Kubitschek sob condições de qualquer ordem.

Todos conhecemos as circunstâncias dramáticas que inspiraram a moção apresentada pelo deputado cearense, mas, na verdade, planejada e até redigida pela direção nacional do PSD. A crise, com a exacerbação da reação militar ao sr. Kubitschek, nas 24 horas precedentes à homologação do candidato pessedista, destilou, como último produto de refinação, o documento lançado à autoria do sr. Armando Falcão.

Não se trata, portanto, de documento sem consequências, de sentido meramente enfático ou suasório. No bojo da moção Falcão estão contidas, em doses concentradas mas de forte teor explosivo, tôdas as objeções daqueles que põem a candidatura do sr. Kubitschek na conta de um embaraço à campanha de recuperação moral e política do país.

Resistindo aos conselhos para a retirada pura e simples da sua candidatura, o sr. Juscelino Kubitschek deixou, entretanto, ao PSD a oportunidade para uma saída honrosa: desistiria, afinal, se até o dia 31 de março não conseguisse enrijecer a sua posição com o apoio de outros partidos e com a constituição de uma sólida base parlamentar, condições de sobrevivência prévia e posterior da sua candidatura.

Se não houvesse êsse prazo terrível, irremediável, no roteiro do sr. Kubitschek, ninguém compreenderia o enorme esfôrço em que êle próprio e o partido se encontram empenhados, para conseguir o apoio de outras fôrças políticas no prazo estabelecido pela moção. Não há chicana, por mais hábil ou cínica, que possa salvar o governador de Minas dêsse implacável 31 de março.

Dir-se-ia que o ambiente militar já não é aquêle que levou o PSD a limitar o arrôjo da aventura juscelinista. Num momento em que até o sr. João Goulart bate as asas com desempeno e canta de galo, com melhor razão o sr. Juscelino poderia desprezar os compromissos da moção Falcão. Quando se fala na moção, com os líderes juscelinistas, êles declaram, simplesmente, que vão "reler" o documento, para interpretá-lo segundo as atuais circunstâncias.

Trata-se, enfim, de um novo jôgo do governador-candidato. Se dará certo ou não, vai depender da sorte do jogador. De qualquer maneira, é jôgo arriscado e dêle, ainda que aparentemente bem sucedido, o sr. Juscelino só poderá sair, na verdade, com as suas credenciais em péssimo estado.

Existe um compromisso formal, selado com tôdas as solenidades: negá-lo será fugir aos deveres da prudência e da honra.

O PR

O SR. Artur Bernardes tem falado muito claro àqueles que o procuram para discutir o caso Munhoz da Rocha. O velho líder republicano não vê jeito de acomodar o partido à campanha fulminante do governador do Paraná. Nem mesmo lhe pode arranjar uma recomendação do Diretório Nacional do PR, o que já bastaria para animar o sr. Munhoz da Rocha, no prosseguimento da sua arrancada.

Alega o sr. Artur Bernardes que a seção mineira do PR já está irremediàvelmente comprometida com a candidatura Kubitschek. E ainda que não fôsse essa circunstância impeditiva, não lhe seria cômodo estimular uma posição que aproveitasse um candidato de outro Estado em detrimento do homem de Minas. Isso não quer dizer que o velho Bernardes esteja pessoalmente, aprovando os compromissos do PR mineiro, mas, na verdade, a êsses compromissos, ao menos formalmente, se considera submetido, inclusive para assegurar a sobrevivência partidária, na sua base original.

O máximo que o sr. Bernardes admite é que saia do Diretório Nacional uma moção de simpatia ao sr. Munhoz da Rocha, a quem não se negarão elogios às suas qualidades de homem público e às suas notórias virtudes intelectuais e morais.

O impasse, entretanto, não prejudica apenas o sr. Munhoz da Rocha. Também o governador de Minas sofrerá com as divergências internas do PR. Pois se o velho Bernardes não promove o apoio a Munhoz em vista dos compromissos mineiros com Juscelino, as outras seções republicanas, à exceção apenas da do R. G. do Norte, preferem, por motivos óbvios, o correligionário do Paraná ao pessedista Kubitschek. O impasse resulta dêsse conflito de posições entre a maioria republicana e a direção do PR.

De qualquer maneira, não vamos esperar o apoio maciço do PR a qualquer dos candidatos. Não há dúvida de que a seção mineira ficará com Juscelino, mas o restante do partido assumirá posições distintas.

DIVERSAS

◆ *O deputado Aliomar Baleeiro vai analisar, da tribuna da Câmara, o projeto de impôsto sôbre lucros extraordinários enviado pelo govêrno ao Congresso. Baleeiro entende que ainda é tímida a incursão governamental na área dos "tubarões".*

◆ Carlos Lacerda se declara em férias em matéria de sucessão. Acha que o problema está pôsto em têrmos poucos sérios e que o sr. Munhoz da Rocha é um candidato com espírito esportivo, e só.

◆ *Um jornalista perguntou ao sr. Otávio Mangabeira se êle estava preparando algum discurso-bomba para fazer na Câmara. "Só se fôr na A.B.I...", retrucou o líder baiano. Mangabeira considera que as limitações regimentais e indisciplina dos debates estão anulando os efeitos da ação parlamentar, através da tribuna.*

◆ O senador Bernardes Filho está alarmado com a situação do sr. Juscelino Kubitschek, sobretudo no que respeita ao apoio do PR. Essa a impressão dos amigos do senador que o foram receber, no seu regresso do Uruguai.

◆ *O deputado Armando Falcão quis reler, ontem, a moção que leva o seu nome, mas por mais que procurasse, não encontrou nenhuma cópia do documento em sua casa.*

◆ O deputado Eurico Sales nega que tenha ido a Salvador na qualidade de emissário do sr. Juscelino, para trazer o apoio do governador Antônio Balbino. "Fui apenas descansar e passear, conta o ex-vice-líder".

◆ *Recado de João Duarte para o deputado Bruzzi de Mendonça: "Ainda não tive tempo, por preocupações mais importantes, de ler e comentar discursos seus. Quando puder fazê-lo, pretendo batizá-lo de Caramelo Bruzzi, porque pelo pouco que tenho ouvido dos seus discursos e apartes, você mela com muita facilidade".*

Marta Rocha (boa filha) associa-se às comemorações do "Dia das Mães"

Importante reunião, ontem, no Sindicato dos Lojistas com a presença de "Miss Brasil" — "Lembre-se de sua mãe, ela nunca se esquece de V." — O programa completo das comemorações de 8 de maio

"ESTA é a reunião mais digna e mais bela que o dever me tem imposto presidir — porque pretende traçar um plano para comemorar o dia da mais digna e mais bela criatura: a mãe" — disse, emocionado, o sr. Jesuino Lourenço, presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro.

O pronunciamento teve lugar, ontem, na sede do Sindicato em reunião de iniciativa do Grupo de Fomento de Turismo e contou com a presença dos representantes da maioria das grandes casas comerciais cariocas.

A mais bela

Marta Rocha, a mais bela do Brasil, prestigiou com sua presença o início da campanha comemorativa do "Dia das Mães".

Abordada pela TRIBUNA DA IMPRENSA, a baianinha não escondeu seu entusiasmo pelas homenagens que o comércio carioca promoverá no segundo domingo de maio.

A nossa pergunta: "Onde vai passar o "Dia das Mães", respondeu:

— "No Brasil, junto de minha mãe".

Perguntada se iria presentear sua mãe, afirmou que sim. "O que vai lhe dar?"

— "Ainda não escolhi".

Em seguida, diante dos três cartazes premiados no concurso do "Dia das Mães", Martinha ficou indecisa e não soube apontar o favorito:

— "São todos tão bons que não sei dizer qual o melhor".

A reunião

Depois de sua oração inicial, falando do motivo da reunião, o presidente Jesuino Lourenço concedeu a palavra ao sr. Eugênio Magalhães Castro que, após salientar o interêsse dos lojistas (que lotavam totalmente o auditório) pela iniciativa, explicou os principais pontos do programa planejado para uma comemoração digna do "dia mais importante para a família, depois do Natal":

1 — Concurso das 5 gerações intitulado: "Minha neta, onde está sua neta?"

Tôdas as famílias que ainda conservam vivas a tataravó, bisavó, avó, mãe e filha poderão se candidatar ao concurso e pleitear o televisão, o seguro educacional de Cr$ 200 e um prêmio de Cr$ 150 para cada membro.

2 — Concurso para os alunos das escolas primárias sôbre o tema "Mãe" — com prêmios de Cr$ 20, 10 e 5 mil.

3 — Exposição de quadros sôbre o tema "Mãe" — a ser exposto nas vitrines da Mesbla;

4 — Os cartazes oficiais que serão feitos em 2 tamanhos e ainda em miniaturas para serem apostos nos embrulhos e no tamanho postal para serem enviados aos amigos e parentes (sugestão do sócio Djalma de Vicenzi, em plenário);

5 — Selos comemorativos do "Dia das Mães" — podendo ser aproveitados os cartazes oficiais;

6 — Missa na Quinta da Boa Vista, rezada por D. Jaime Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro — e quando serão entregues os prêmios dos concursos.

7 — Solicitação a todos os jornais e veículos de publicidade para intensificarem a propaganda do dia 8 de maio baseados no "slogan": "Lembre-se de sua Mãe — ela nunca se esquece de V."

O "Dia das Mães"

Usou da palavra, em seguida, o prof. (indiano) Louis F. James que pronunciou uma conferência sôbre o "Dia das Mães".

Depois do pronunciamento de "Miss Brasil", dando inteira solidariedade às comemorações do segundo domingo de maio a sessão foi encerrada com palavras que ressaltaram a significação das comemorações de 8 de maio, "especialmente importante porque é o "Dia das Mães" do ano do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional."



Marta Rocha não é sòmente a mais bela do Brasil, porque é também boa filha. Ontem no Sindicato dos Lojistas apresentou ao plenário o cartaz que ganhou o 1.º prêmio no concurso do "Dia das Mães"

Depois dos tiros, favelados tentam invadir a Câmara

FAVELADOS tentaram invadir a Câmara dos Deputados depois que um deles foi baleado na perna por um vigilante municipal, durante um incidente entre a guarnição de um "rapa" da Prefeitura e um grupo de vendedores ambulantes.

O fato se deu às 17 horas de ontem, após a sessão do Congresso. Enquanto os favelados na maioria do Morro do Borel, eram contidos, sem violência, pelos guardas da Câmara, o senador Benedito Valadares, que havia espiado por uma das sacadas, irrompia no gabinete do presidente Carlos Luz, a pedir, com nervosismo:

— "Chamem a P.E.! A Câmara vai ser invadida!"

CONCENTRAÇÃO

Centenas de favelados do Morro do Borel e de outras favelas da Tijuca, sob a orientação do advogado comunista Magarinos Torres, reuniram-se, diante da Câmara a partir das 16 horas.

Pouco antes das 17 horas, surgiu um "rapa" da Prefeitura. Um policial saltou e dirigiu-se para um grupo de vendedores ambulantes que vendiam maçãs e pêras na calçada da Igreja de São José.

Alguns vendedores fugiram. Outros, mais afoitos, começaram a discutir com o policial. Este prendeu um dêles e, com pescoções, começou a empurrá-lo na direção da Esplanada do Castelo.

Da massa de favelados, então, partiram os primeiros protestos em tom de ameaça ao guarda:

— "Lincha! Pega!"

Um fotógrafo do jornal comunista "Imprensa Popular" aproximou-se do policial e seu prisioneiro. Bateu uma chapa. O policial, reagindo ao "flash", fêz carga contra o fotógrafo. A massa de favelados, que já se familiarizara com o fotógrafo que faz a "cobertura" do caso de Borel, avançou sôbre o policial.

Outro vigilante do "rapa", sacou o revólver e deu um tiro para o ar. Os favelados, porém, não desistiram e já começavam a agredir o primeiro guarda quando aquêle que sacára o revólver atirou contra a multidão.

Foi atingido, na perna direita, o favelado Carlos Rosa, de 59 anos. A multidão se dissolveu, momentâneamente assustada com o tiro. Enquanto alguns populares corriam a socorrer o ferido, os dois policiais desapareciam, correndo, na direção da Esplanada.

O ferido foi transportado para a Câmara, onde foi atendido pelo Serviço Médico. A bala foi extraída pelo dr. Rodolfo Costallat. Enquanto isso começou a correr entre os favelados a versão de que o seu companheiro estava morrendo. A multidão começou a exigir entrada na Câmara. Os guardas, a custo, conseguiram contê-la.

TENÓRIO

Foi então que saiu, pela porta lateral forçada pela multidão — a que dá para a rua São José — o deputado Tenório Cavalcanti, de terno branco e chapéu preto. A multidão começou a aclamá-lo. Tenório subiu no paralamas de um automóvel e fêz um discurso, dizendo aos favelados que o ferido estava passando bem e aconselhando calma.

Surgiu, também, o deputado comunista Bruzzi de Mendonça que, com frequência, se utiliza da "massa de manobra" do Morro do Borel. Também Bruzzi discursou. Os ânimos se acalmaram e tudo já estava resolvido quando apareceu o carro 44 da Rádio Patrulha.

Carlos Rosa, ferido na perna esquerda, é fiscal da Companhia Souza Cruz. Mora na favela do Morro da Independência. A bala atingiu-lhe apenas a carne. Foi transportado para o Hospital do Pronto Socorro, em ambulância. Dentro de poucos dias estará andando.

Enquanto êle estava sendo operado, a sua família, que também fazia parte da massa de favelados, teve acesso à Câmara. Suas filhas Judiite, Marlene Marly e Nelly, choravam. Também estava presente a sua sobrinha, Irene Menezes. Crise de nervos, porém, quem a teve, foi o filho de Carlos Rosa, de nome Walter, homem de 25 anos, que esperneava e chorava. Soubemos por Judite que Carlos Rosa tem 10 filhos e a sua mulher está doente.

QUEM E' O GUARDA

Francisco Laureano de Melo, empregado na emprêsa de ônibus "Pássaro Marron" e morador à rua Gonçalo, 138, no Catumbi, declarou-nos que o guarda que disparou sôbre a multidão foi o de número 2.522.

Como testemunha, ofereceu-se o advogado Alcides Rodrigues Júnior. O deputado Bruzzi de Mendonça ficou com o cartão da testemunha e quis dar o seu nome, apenas, ao repórter da "Imprensa Popular" — matutino do seu partido. Um popular que falara com o advogado declarou-nos o seu nome. Publicamos, com reserva, esta informação.

Outro ferido durante o incidente foi o favelado do Morro da União, Washington Marcondes, de 33 anos. Apresentou escoriação na testa, insistindo em dizer que havia levado um tiro de raspão.

O policial que foi atacado pela multidão depois de haver atacado os ambulantes, chama-se Euclides Ferreira Filho. Mora da Rua dos Rubis, 403. Foi medicado no Pronto Socorro, apresentando escoriações e contusões.

Após o incidente, foi pedido policiamento especial para a Câmara.

Banco Andrade Arnaud S.A.
O BANCO QUE OFERECE CRÉDITO LOCAL
Matriz: R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010
Agências: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú - Acre e Rosário

O prefeito e os concursos

De uns dias a esta parte, através de matéria paga distribuída aos jornais, o prefeito vem sendo atacado. Ora é desafiado, ora interpelado e ora fazem ironia com a sua pessoa.

O motivo é de causar perplexidade: o prefeito mandou abrir concursos para vários cargos e carreiras. Os autores da campanha, que discordam do provimento de cargos pela prestação de provas, pertencem a um grupo de uma categoria funcional: a dos professôres interinos, a maioria dos quais nomeados de favor sem mesmo a existência de vagas.

E a própria realização do concurso não teve por objetivo a admissão de professôres e, sim, regularizar a anomalia de funcionários sem os cargos correspondentes.

São pessoas que se devotam ou pretendem se devotar ao magistério: a dar lições e exemplos. E que exemplos estão dando? Os piores possíveis. Insurgem-se em têrmos descorteses, que revelam a desconfiança em sua formação intelectual, suspeitando da incapacidade para prestar provas.

E se insurgem contra o quê? Contra uma medida da mais elementar decência administrativa. Depois de várias tentativas infelizes, porque tôdas elas repelidas, junto ao Poder Judiciário, lançaram mão do ataque pessoal ao prefeito Alim Pedro.

Os ataques não procedem. Recém-diplomado engenheiro, o sr. Alim Pedro entrou para a Prefeitura do Distrito Federal como funcionário prestando concurso, demonstrando a sua capacidade e a sua confiança na seleção dos valores. Tendo cursado a antiga Universidade do Distrito Federal, foi nomeado para o magistério municipal amparado numa lei para a qual não concorreu, que lhe garantiu aquêle ingresso sem o caráter de favor.

Que autoridade moral terão êsses professôres que atacam o prefeito por um ato legítimo, a que êle próprio se submeteu? Não têm nenhuma.

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 9-3-1954)

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

JUSCELINO TEM DINHEIRO

SO' há um motivo, na opinião de Juscelino para que o PTB o apoie e êste motivo é gaita, a velha gaita que, em opinião cínica, é a mola do mundo. E Juscelino, realista, material, prático à moda dos aproveitadores, invoca êste motivo.

Dinheiro, realmente, êle tem, dinheiro pode êle gastar como está gastando, mais em promessa, é verdade, como quem assina promissória sem aval, do que em realidade, combinando preço e pagando na hora.

E se o PTB, porém, quer dinheiro em troca de seu apoio, pode pedir que o terá.

Haverá dinheiro de dar com o pé. Tirante a grande fortuna pessoal, de origens desconhecidas como as nascentes de certos grandes rios, haverá, para a campanha de Juscelino, todo o dinheiro que for necessário. Todo e mais algum.

E há, aqui, um paradoxo. Todo o dinheiro de que Juscelino dispõe é como promissória ainda não vencida. Haverá tudo o que seja exigível, o que o PTB possa pedir para si e mais o resto, todo o aluvião de dinheiro necessário, desde, porém, que o PTB apoie, preliminarmente, a candidatura. Oferecendo dinheiro, como um nababo, ao PTB, em verdade o que Juscelino quer, antes, é que o PTB se deixe vender, para depois fazer-se comprar.

Haverá todo o dinheiro do mundo se o PTB apoiar Juscelino. Não haverá senão promessa vaga, se o PTB protelar sua convenção. Juscelino, então, venderá o PTB aos seus empreiteiros e dará ao PTB alguns milhões, que serão apenas migalhas, uma participaçãozinha pequena, por maior que seja, na venda do PTB.

Os empreiteiros, que são mais de negócios do que de obras, querem inverter também neste negócio de política; os negocistas, ajudarão, reservando verbas ao investimento; os gordos bacorinhos do Banco do Brasil, que só sabem matar apetites com licenças, empréstimos, redescontos, negociatas, todos êsses correrão para a caixa de Juscelino.

Desde o modesto contratador de jôgo que vagueia nas nuvens baixas dos municípios anônimos de Minas, até a estratosfera dos ganhadores onde pairam os spitzman jordans, todos darão dinheiro, a gaita amável, a grana larga e inesgotável para a campanha. Basta, apenas, que o PTB diga que apoia Juscelino que imediatamente a promissória se vence, as burras dos negocistas se abrirão, uma cornucopia se despejará por todo o Brasil comprando tudo, inclusive o PTB.

E' malandro, Juscelino. Sabe que sua candidatura não existe, que será, no mínimo, uma candidatura pobretona sem o auxílio do PTB e manda emissários, como se fôsse cobradores de ouro, oferecer fartos dízimos a Jango, para que o apoie.

A situação é esta: Se Jango apoiar Juscelino, êle terá todo o dinheiro do mundo; se não o apoiar, a candidatura será mendiga, porque, então, vencido o prazo dos convencionais pessedistas, Juscelino chegará ao fim de março sem fôrça eleitoral para a eleição, sem maioria parlamentar para as reformas.

O PTB é, realmente, no momento o árbitro da candidatura Juscelino. Poderá fazê-la, poderá matá-la. E Jango negaceia, ganhando tempo, consultando, de noite, os seus augures gaúchos. Nesta magnífica situação de árbitro Jango, porém, está em grande perigo. Se êle pode matar ou fazer vitoriosa a candidatura Juscelino daí, não se segue que seja árbitro, também, de tôda a política da sucessão. Se Jango pensar assim, estará perdido com o seu partido, qualquer que seja a solução.

Ele pode, realmente, determinar a morte ou a vida da candidatura de Juscelino. Situação magnífica, mas circunscrita, restrita, limitada, apenas, a êste ângulo da sucessão pois que quanto ao resto do episódio sucessório a sua posição não é tão essencial assim. E', mesmo, medíocre. Se apoia Juscelino, fortificando-lhe a candidatura e enchendo-lhe, até as bordas, a caixinha da propaganda, Jango poderá ganhar muito dinheiro para o seu partido. Terá, porém, enveredado por um caminho que politicamente o poderá matar pela subdivisão e pela discórdia. Porque, de qualquer forma, Juscelino e seus adeptos presentes ou futuros vão aprender, desta vez, que a fôrça do dinheiro não é a única fôrça de vitória em política.

DEFINE-SE HOJE A POSIÇÃO DO PTB

Grande expectativa em tôrno do discurso de Lúcio Bittencourt, esta tarde no Senado — "Falarei em nome do partido", declara à TRIBUNA DA IMPRENSA — Pronunciamento de acôrdo com Jango — A reunião das bancadas petebistas

O SENADOR Lúcio Bittencourt definirá hoje no Senado a posição do PTB em face do atual momento político.

"Falarei em nome do partido" — declarou êle à TRIBUNA DA IMPRENSA. E acrescentou que essa autorização lhe foi dada na reunião de ontem dos senadores e deputados trabalhistas.

Disse, porém, que ainda não havia esquematizado o seu pronunciamento. Estivera muito ocupado com outros assuntos e talvez fôsse obrigado a conduzir o discurso de acôrdo com as reações do plenário.

Disse-nos, por fim, o sr. Lúcio Bittencourt que precisava ainda ler as últimas declarações feitas por Jango Goulart ao jornalista Doutel de Andrade, em São Borja e publicadas hoje em "O Jornal". Nessa entrevista, Jango reserva à Convenção Nacional do PTB a decisão sôbre o problema sucessório.

"O meu discurso será um denominador comum das tendências existentes dentro do PTB. Quero pronunciá-lo em consonância com o presidente do partido".

A REUNIAO DOS PETEBISTAS

As bancadas do PTB reuniram-se, ontem, para apreciação do discurso do sr. Lourival Fontes contra a candidatura Kubitschek. Estêve agitada, a princípio, com as veementes acusações feitas pelo deputado Ary Pitombo ao ex-chefe da Casa Civil de Vargas. Os ânimos foram acalmados pelo senador Gomes de Oliveira, que defendeu o sr. Lourival Fontes.

"'A Bancada Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, com assento no Congresso, em sua reunião ordinária, hoje realizada, discutiu o problema da sucessão presidencial, deliberando manter-se em posição de expectativa e aguardar o pronunciamento dos órgãos estatutários competentes que, livres até agora de qualquer compromisso, no momento oportuno, decidirão sôbre o assunto, preservando a unidade e a independência do partido e tendo em vista os superiores interêsses dos trabalhadores e do povo em geral.

"Resolveu, outrossim, que o senador Lúcio Bitencourt, líder da bancada, falará da tribuna do Senado, e a Comissão Executiva Nacional, por sugestão da bancada, dará uma nota a respeito".

O sr. João Goulart é esperado sexta-feira no Rio. Marcará a data da reunião da Executiva que convocará a Convenção Nacional, possivelmente para 19 de abril.

O sr. Antônio Balbino também é esperado amanhã ou depois no Rio. Passará por Poços de Caldas, onde pretende descansar até 6 de abril.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

A UDN de Joinville rompeu com o governador Bornhauser

A SEÇÃO da UDN de Joinville, de Santa Catarina, que é o maior núcleo daquele partido no Estado, acaba de romper pùblicamente com o governador Irineu Bornhauser.

As razões que provocaram aquela cisão é que há muito vem o govêrno do Estado hostilizando os seus correligionários, intervindo no município de Joinville por intermédio de pessoas estranhas ao partido.

Afirma-se que acompanharão a decisão daquele diretório municipal os deputados federais Waldemar Rupper, Wanderley Jr. e os ex-senadores Aristiliano Ramos e Adolfo Konder.

Ante-Sala do CATETE

A NOTA do dia é a da reunião no Palácio Rio Negro, convocada pelo próprio sr. Café Filho, com a presença do ministro da Fazenda, do chefe do Gabinete Militar, dos representantes da SUMOC, Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, do Conselho Nacional do Petróleo e da Petrobrás. Assunto da reunião: aumento da gasolina e outros.

SEGUNDO a nota oficial, distribuída pela Presidência da República, "a reunião teve por objeto o estudo de questões relacionadas com o aumento dos ágios que incidem sôbre aquisição de divisas para importação de carburantes líquidos, particularmente as que resultarão da venda dos combustíveis líquidos presentemente estocados no país e da venda dos refinados pelas destilarias nacionais".

AINDA segundo a nota oficial, "em ambos os casos foram encontradas soluções satisfatórias, destinadas a resguardar os interêsses do Tesouro Nacional".

MAS não se disse, nem se conseguiu saber, quais foram essas medidas, chamadas "soluções satisfatórias" pela nota oficial.

JA' foi feito o levantamento dos estoques de carburantes líquidos existentes no país (comprados ao preço anterior à majoração dos ágios). Está quase pronto o levantamento dos demais derivados de petróleo.

QUANTO à venda dos estocados, o que se pode dizer é que o Govêrno não vai permitir a venda dêsses produtos com qualquer majoração. Para atender a isso o aumento da gasolina não sai já.

AMANHA, o novo presidente da COFAP toma posse, a tempo de presidir a reunião plenária. Mas o aumento dos combustíveis não entrará em pauta. Mesmo porque, a COFAP já não tem quem vote. De 13 membros, seis foram exonerados pelo presidente da República; outros seis se demitiram ontem e um está fora do Rio. Os representantes do comércio, da indústria, dos economistas, das cooperativas e da Prefeitura pediram seu afastamento da COFAP em caráter irrevogável.

O SECRETARIO de Abastecimento da Prefeitura (que era o representante da PDF na COFAP) pediu demissão também do secretariado. Para culminar, o memorial dos industriais mineiros contra a majoração foi entregue ontem e afirma que o custo de vida subirá em proporções alarmantes, de vez que os produtos da lavoura, da indústria e da pecuária recebem de quatro e cinco vêzes a incidência do preço da gasolina.

RESULTADO: retardado o aumento (pelo menos a homologação pela COFAP), reunem-se no Rio Negro as autoridades e o que se sabe é que o aumento não vai sair já. O que acontece é que, sem haver enfraquecimento na posição do sr. Gudin, o sr. Café Filho já não está tão convicto da teoria do ministro da Fazenda de que o custo de vida só subirá um por cento.

O PROGRAMA de reforma do período letivo está sendo feito dentro da seguinte idéia: "o máximo de frequência num mínimo de currículo", "slogan" da autoria do próprio ministro da Educação.

A GRANDE preocupação do sr. Cândido Mota Filho é conseguir maior número de aulas. Vai ser aumentada a fiscalização federal, mas há reformas também de programa. Por exemplo: por lei (antiga, por sinal) o curso primário deve ter maior contato com o artesanato. O curso ginasial deve ser menos humanista e mais prático. O curso científico deve ser uma real base para a Universidade. O programa do primário já vai começar a funcionar.

CAFE autorizou o pagamento do abono aos servidores do Instituto do Açúcar e do Alcool, "em virtude das disponibilidades financeiras daquela autarquia".

L. J.

Perfumarias — Bijouterias
Artigos para presentes
CASA BAZIN
AV. RIO BRANCO, 134
Tel.: 22-2938

Não irão os dissidentes hoje à reunião do PSD

NEREU (Santa Catarina): "Não estarei presente — ETELVINO (Pernambuco): "Desinterêsse total" — FARACO (R. G. do Sul): "Não sei da reunião"

OS dissidentes pessedistas não comparecerão à reunião de hoje das bancadas de deputados e senadores, convocada pelo sr. Amaral Peixoto, com a presença do sr. Juscelino Kubitschek, para traçar a orientação do partido.

Os líderes da dissidência, embora não se tenham reunido para uma deliberação em caráter formal, resolveram não tomar conhecimento da reunião, diante do seu caráter francamente juscelinista. Pois se chegou mesmo a divulgar que o encontro das bancadas do PSD se destinaria a acertar o programa de visitas e de propaganda do candidato Kubitschek.

DESINTERESSE TOTAL

O sr. Etelvino Lins disse-nos hoje pela manhã que apesar de não ter havido uma resolução conjunta dos chefes da dissidência, estavam êles dispostos a não comparecer à reunião desta noite. "Há uma tendência para o desinterêsse" — acrescentou.

NEREU AUSENTE

— "Não tenho conhecimento do que se pretenda apreciar na reunião de hoje do PSD: o meu recente pronunciamento no Senado ou a atuação que venho mantendo dentro do Partido" — disse-nos, hoje, o senador Nereu Ramos. E acrescentou:

— "De qualquer modo, não estarei presente àquela reunião".

Perguntado se a presença (anunciada) do sr. Juscelino Kubitschek à reunião de hoje poderia modificar-lhe a decisão, informou o sr. Nereu Ramos de que apenas tem conhecimento pela imprensa da presença do governador mineiro no Rio, já há alguns dias. Não se tem interessado por essa presença, ao ponto de pretender com êle se avistar.

Acentuou o vice-presidente do Senado que o bloco dissidente do PSD continua coêso, desconhecendo cisões em seus quadros.

Sôbre notícia também veiculada, de que se encontrara esta semana com o marechal Dutra, disse:

— "Não vejo o marechal Dutra há um mês".

REUNIAO DOS GAUCHOS

A bancada do PSD gaúcho na Câmara deverá reunir-se ainda esta semana para conferir posições, face aos rumos que os acontecimentos políticos vêm assumindo nos últimos dias. Acreditam os pessedistas que o desvio natural de soluções que possam ser encontradas fora de uma candidatura do PSD, com o sentido conciliatório, deverá ser reexaminado, o que não implicará, explicam os dissidentes, numa mudança de posição.

Informou-nos o sr. Nestor Jost que a reunião pessedista não deverá ter como objetivo principal traçar uma orientação política das bancadas do partido, na Câmara e no Senado.

Os líderes juscelinistas, segundo está êle informado, cuidarão principalmente de estudar os rumos da campanha do governador mineiro à presidência da República, que agora recomeçará.

Sôbre a anunciada ausência dos pessedistas gaúchos depois da reunião ontem realizada, declarou:

— Recebi uma comunicação formal para comparecer à reunião. Não se tratou, contudo, através de entendimento prévio, de una deliberada ausência de tôda a bancada. Acredito que ainda hoje surja qualquer decisão nesse sentido.

FARACO NAO SABE

O sr. Daniel Faraco, também ouvido na manhã de hoje pela TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou que está sabendo da reunião pessedista pelos jornais, não lhe chegando qualquer comunicação oficial do partido. Não sabe de qualquer decisão da bancada gaúcha, esperando que os demais dissidentes venham a lhe comunicar alguma coisa.

Estranhou, ainda, o sr. Daniel Faraco, o fato de uma reunião da bancada não ter sido comunicada aos deputados pelo seu líder Capanema.

Espera-se que os srs. Benedito Valadares e Carlos Luz também não compareçam à reunião. Esta era a deliberação que os dois haviam adotado, ontem, como meio de demonstrar as suas discordâncias da candidatura Juscelino.

A POSIÇÃO DOS DUTRISTAS

Lopo Coelho:
"Na realidade, ainda não se sabe, oficialmente, quais as matérias que serão discutidas, hoje, na reunião do PSD.

Comparecerei na persuasão de que serão tratados assuntos políticos relacionados com as atividades parlamentares do partido, matérias em pauta do Congresso, posição das bancadas em face do Govêrno e outros.

Se, porém, na reunião fôr tratada a sucessão presidencial, nela não permanecerei, pois estou aguardando a extinção do prazo de que fala a moção do sr. Armando Falcão, apresentada na Convenção do PSD. Não estou, portanto, disposto a discutir politicamente, agora, o problema sucessório".

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata, sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. O sr. continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, sala 101. Sr. Carlos.

Interpelado o govêrno sôbre a política de energia atômica

O DEPUTADO Armando Falcão encaminhou, ontem, à Mesa da Câmara, o seguinte requerimento de informações à presidência da República:

1. Como se define a política geral da energia atômica adotada pelo atual govêrno da República?

2. Qual o texto dos documentos, mesmo secretos, que o sr. presidente da República porventura firmou sôbre a matéria, em face do disposto no art. 5.º, parágrafo primeiro, da lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951?

3. Se o Conselho Nacional de Pesquisas, com a mudança de Govêrno ocorrida em 24 de agosto do ano passado, solicitou ao sr. presidente da República a sua decisão sôbre a política geral da energia atômica a ser observada pelo referido órgão; na hipótese afirmativa, em que têrmos foi feita a solicitação?

4. Se houve a solicitação aludida no item anterior, o sr. presidente da República considerou necessário o pronunciamento do Estado-Maior das Fôrças Armadas, do Ministério das Relações Exteriores e do Conselho de Segurança Nacional sôbre o assunto? Quais os pareceres dos referidos departamentos governamentais?

ANTES DE 24 DE AGOSTO

5. Qual a orientação do Poder Executivo sôbre a política geral de energia atômica no período anterior a 24 de agôsto de 1954 e qual o texto dos documentos firmados pelo então presidente da República sôbre a matéria?

6. Se o atual govêrno da República modificou política antes seguida no campo da energia atômica; em caso afirmativo, quais as razões que ditaram as possíveis mudanças?

7. Quais as nações que porventura têm colaborado com o Brasil para o aproveitamento da energia atômica?

8. Se essa colaboração tem sido limitada à prospecção de minerais radioativos ou se tem abrangido também a industrialização no Brasil dos materiais apropriados ao aproveitamento da energia atômica?

9. Quais as providências adotadas pelo Executivo, de 1952 até agora, para promover ou estimular a instalação no Brasil de indústrias destinadas a tratamento dos minerais utilizados para o aproveitamento da energia atômica?

10. Se o Conselho Nacional de Pesquisas, no âmbito das suas atribuições legais, assinou contrato com firmas, instituições ou cientistas estrangeiros, visando à industrialização da energia atômica no Brasil; na hipótese afirmativa, qual o teor dêsses contratos?

OS RECURSOS DA UNIAO

11. Caso existam, êsses contratos têm sido cumpridos pelas partes interessadas?

12. Se têm sido entregues ao Conselho Nacional de Pesquisas, de 1952 para cá, os recursos financeiros que a União concede anualmente ao referido órgão, na forma do artigo 18 da lei número 1.310, de 15 de janeiro de 1951?

13. Quais os recursos cambiais proporcionados ao Conselho Nacional de Pesquisas durante os anos de 1953 e de 1954, pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil ou pela Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC), para promover a industrialização da energia atômica em nosso país?

14. Se a partir de 1951, após a criação do Conselho Nacional de Pesquisas, o Govêrno brasileiro, através do Ministério das Relações Exteriores, entabulou negociações com governos de outros países a respeito da exploração de materiais existentes no Brasil, apropriados ao aproveitamento da energia atômica; na hipótese afirmativa, qual a natureza dessas negociações? Foram elas concluídas, interrompidas ou abandonadas? Foi ouvido o Conselho Nacional de Pesquisas sôbre os possíveis ajustes internacionais? Que disse o Conselho?

15. Se, do segundo semestre de 1954 para cá, o Ministério das Relações Exteriores cogitou ou cogita de realizar algum acôrdo, convênio ou ajuste com nação amiga, relativamente à exploração dos nossos minerais radioativos; em caso afirmativo, quais os benefícios esperados pelo Poder Executivo?

Transferida a reunião do PR

Bernardes adotou a resolução, para evitar choques no partido — Juscelino ficará sem uma resposta do PR — Duas razões para a transferência

OS líderes do PR ainda não conhecem os motivos que determinaram a suspensão da reunião do Diretório Nacional, marcada para a manhã de hoje, e que só foi comunicada pelo presidente Artur Bernardes, a seus companheiros, às 22 horas de ontem.

Acrescentam que até às 15,30, o sr. Artur Bernardes ainda se mostrava inclinado em realizar a reunião do Diretório, mesmo após os entendimentos preliminares que o presidente do Partido realizara à tarde.

DUAS RAZÕES

Duas razões são apresentadas pelos líderes republicanos como determinantes da atitude do sr. Artur Bernardes:

1 — Prevaleceu durante as consultas que a reunião do Diretório não teria os rumos desejados pelos elementos juscelinistas.

2 — Um impasse na seção mineira do Partido quanto à sucessão ao govêrno de Minas, comunicado pelo sr. Clóvis Salgado.

O sr. Artur Bernardes por um dêstes dois motivos decidiu convocar às pressas os membros do diretório, ontem à tarde. Imediatamente chamou pelo telefone o sr. Amando Fontes secretário do Partido, que viajou de Petrópolis, chegando às 15 horas. Comunicou, então, o sr. Amando Fontes que a seção de Sergipe julgava de conveniência o adiamento da Convenção para o mês de abril, evitando-se que o Partido a realize precipitadamente.

Acredita-se que o PR se definirá contra a candidatura Juscelino Kubitschek, se a reunião do Diretório Nacional não se realizar até o dia 15 dêste mês. Segundo dispositivos estatutários, a Convenção deverá ser convocada, pelo Diretório, com uma antecedência de 15 dias. Neste caso a candidatura Juscelino não contaria, no dia 31 de março, com a possibilidade de um apoio do PR a seu nome, atribuindo-se o adiamento a uma definição do Partido contràriamente a seu nome.

CONTRA JUSCELINO

As sondagens do sr. Artur Bernardes resultaram na verificação de que a maioria das seções do partido não se inclinavam pela candidatura do governador mineiro, contando apenas com Minas e com a seção do Rio Grande do Norte que se colocou pròpriamente contra o nome do sr. Munhoz da Rocha, e não a favor de Juscelino, por uma oposição pessoal do deputado Dix-Huit Rosado ao sr. Café Filho a quem se atribui a articulação do nome do governador paranaense.

SUSPENSAO SIMPLES

Depois de consultas desfavoráveis, o sr. Artur Bernardes decidiu comunicar aos membros do Diretório a suspensão da reunião, sem, contudo, adiantar os motivos de sua decisão.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

PREÇOS DOS RESÍDUOS DE TRIGO

O Sindicato da Indústria do Trigo, do Rio de Janeiro, tendo recebido inúmeras reclamações sôbre resíduos que estariam sendo revendidos por preços elevadíssimos, vem comunicar que os moinhos de trigo do Rio de Janeiro entregam, de acôrdo com a portaria n. 319, da COFAP, aos seguintes preços:

Sacos de 35 kg. posto moinho

Farelo	Cr$	25,00
Farelinho	Cr$	27,00
Remoído	Cr$	29,00

Rio de Janeiro, 8 de março de 1955.

SABONETE
Dorly
Preço por preço é o melhor!

ESTA' BILIOSO?
"SAL DE FRUCTA" ENO

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

O Parlamento entra hoje, em recesso

O PARLAMENTO entra hoje em recesso, com o término da convocação extraordinária.

Só no dia 15, recomeçarão os trabalhos do Congresso, com o início da sessão legislativa ordinária de 1955.

é um achado!
OFERTA DA QUINZENA
(de 1º a 15 de Março)
Tropical brilhante fio inglês. Tôdas as côres. Preço normal: Cr$ 380,00
Preço excepcional: Cr$ 295,
Aproveite esta oportunidade para comprar seu corte de finíssimo tropical - o leve tecido de lã de maior preferência entre os homens! Esta é uma das ofertas da Casa Barki Mas há muitas outras - na sua seção de tecidos nacionais e estrangeiros.
Veja suas vitrinas e compare seus preços. E você se convencerá que, de fato, são os menores preços da praça!
Ofertas BARKI:
Linho crú, fio irlandês, na côr natural. Prático e resistente. Grande durabilidade. Metro... Cr$ 75,
Albene listado. Grande moda. Metro.. Cr$ 105,
Friolinho - tipo tussor. Tôdas as côres. Metro .... Cr$ 98,
Gabardine fio inglês. Tôdas as côres. Metro ...... Cr$ 285,
Tropical brilhante inglês importado. Oferta do stock Barki. Metro...... Cr$ 680,
PARA SENHORAS
A Casa Barki possui também a mais rica e completa seção de cama e mesa com criações exclusivas em linhos irlandêses.
CASA Barki
Avenida Rio Branco, 100 - Esquina da Simpatia
NÃO TEM FILIAIS

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII *N. 1.579*

Rio de Janeiro, 9 de Março de 1955

Nem tudo está perdido

A PANAIR está vitoriosa, nesta fase da batalha. Após quase 55 dias de greve, os 150 pilotos e comandantes deram o primeiro sinal de que estão sem fôrças para resistir mais.

O Brigadeiro propôs-lhes uma solução. Êles aceitaram; com isto demonstraram a sua confiança no Brigadeiro e, ao mesmo tempo, deram à direção da Panair a prova da sua fraqueza econômica.

O Brigadeiro não conseguiu, da direção da Panair, a mesma resolução. Nem êle nem o ministro do Trabalho. Ao contrário. A autoridade de ambos e, mais do que isto, a sua boa vontade, foi desafiada. Sem consequências.

EMPRÊSA concessionária de serviço público, subvencionada com Cr$ 66 milhões, livre da obrigação de tôda emprêsa privada — a de pagar impostos — a Panair não encontra no Poder Executivo quem a enfrente. O Executivo confessa, por omissão, a sua impotência diante do fato brutal do poder econômico. A Panair paga? Portanto, pode humilhar. A humilhação passa a fazer parte do contrato de trabalho.

O JUDICIÁRIO, isto é, a Justiça do Trabalho, deu ganho de causa à diretoria da Panair porque falta uma lei que o Congresso não votou e sobra um decreto-lei que ainda vigora, apesar da Constituição.

Assim desamparado pelo Judiciário sem lei e pelo Executivo sem autoridade, o Grupo de Vôo da Panair chega ao fim da sua greve de 55 dias heróicos.

Eu tenho visto a sua odisséia e dou testemunho. Dou-o aos cristãos, que ousam chamar-se cristãos e tripudiam sôbre a miséria dos outros.

A VITÓRIA da diretoria da Panair é a vitória sôbre os móveis penhorados de um comandante; sôbre as crianças de um pilôto, que não têm o que comer se êle não voltar — e há companhias que fazem a "lista negra" para não aceitá-los, depois da sua pública difamação pela diretoria da Panair.

Muitos resistem ainda. Mas, por quanto tempo e ao preço de que sacrifícios?

Ofendidos na sua dignidade profissional e pessoal, os grevistas são agora humilhados. A Panair não aceita condições. Não contemporiza. Não aceita entendimentos. Ela exige a rendição incondicional. A diretoria, tomada de insânia, quer levar às últimas conseqüências a vitória do dinheiro sôbre a justiça — não a das omissões legislativas, mas a justiça do Cristo, a justiça que exige de cada um que não abuse do seu poder para humilhar o próximo.

UM homem, um pontífice, um santo, escreveu estas palavras que parecem endereçadas à diretoria da Panair e ao seu ignóbil triunfo:

"As instituições jurídicas, destinadas a favorecer a colaboração dos capitais, dividindo e limitando os riscos, tornaram-se frequentemente em oportunidade para os mais repreensíveis excessos. Vemos, na realidade, as responsabilidades atenuadas a ponto de não mais tocar, senão mediocremente, as almas. Sob a capa de uma designação coletiva, cometem-se as injustiças e as fraudes mais condenáveis; os homens que governam ésses grupos econômicos traem, com desprêzo pelos seus compromissos, os direitos daqueles que lhes confiaram a administração de suas economias".

Êste é o monstruoso fenômeno a que estamos assistindo. A liquidação de um grupo de profissionais, despertados para o nobre e precioso sentimento da solidariedade, pelo conluio do poder econômico com a "neutralidade" das autoridades do Estado entre a agressividade do forte e a reação, por 55 longos dias e noites, do mais fraco.

E ainda há quem fale em influência comunista nessa greve! Fôsse ela comunista, teria a solidariedade ativa de grupos, estaria organizada para resistir porque não cuidaria apenas de um sentimento e sim de um interêsse político determinado, êle próprio empenhado em manter a greve.

HÁ que falar no espetáculo a que a Nação assiste. Na sua vida política, a indecente promiscuidade em nome da "legalidade". Na sua vida econômica, a desorientação, a disputa suicida. Na sua vida moral, a impunidade dos criminosos. Agora, na sua vida social, o exemplo, de inevitáveis consequências, no amadurecimento da consciência das massas populares, que durante 55 dias assistiram à luta e, agora, à agonia de uma greve que não tinha por si os "pelegos" nem os demagogos, e que perdeu porque, precisamente por não ter mêdo das consequências, o Poder Econômico desafiou-a e venceu-a pelo mais implacável dos argumentos: o da necessidade.

ASSIM como na vida política celebramos o episódio dos 18 do Forte, na história social do Brasil há de ficar o exemplo dos 150 pilotos e comandantes da Panair, que simplesmente por êste desvalorizado sentimento — o amor ao próximo — arrostaram a ira dos harpagões e a cólera dos tartufos.

Os 18 do Forte também tinham, contra si, a lei. Também era aparentemente inútil e evidentemente pueril a sua resistência. Mas tudo o que veio depois é ainda um pouco da sementeira de bravura do seu desinteressado sacrifício.

Humilhados, depois de ofendidos, os moços da Panair voltam à porta da companhia, que os escolhe como gado, separa os que interessam, joga fora os que não interessam. Joga fora? Sim, os 17 anos de serviço do comandante Lefèvre, que está cuidando de ir ser pilôto no estrangeiro. A mocidade do comandante Carneiro, que vai dedicar-se, por inteiro, a pintar apartamentos, por empreitada, pelo crime de ter acreditado que a Panair era uma companhia honesta. Para que desfiar nomes? Poupemos a todos: os que resistem ainda e os que lealmente declaram que já não podem resistir.

Há, porém, uma fôrça que ainda não foi experimentada. Há um Poder que é dêste mundo, como o da diretoria da Panair, mas sobreleva ao seu — quando se decide a fazê-lo. Esse poder é o do Congresso, que subvenciona a companhia com 66 milhões, que lhe dá isenção de impostos, que lhe outorga concessão de serviço público e lhe dá, para lucro dos acionistas, o direito de explorar o espaço.

Ficou evidenciado, na recusa à proposta do brigadeiro Eduardo Gomes, que a diretoria da Panair fomentou o conflito, aguçou as dissenções, criou os "impasses" para desvencilhar-se, sem pagar indenizações, da maior parte dos construtores da sua grandeza e da sua reputação, os guias de suas aeronaves.

A futilidade do pretexto de que se valeu o sr. Abrunhosa, para demitir o comandante Roque — mais uma reclamação, como as outras, acêrca da comida servida à tripulação e aos passageiros — deu origem ao movimento dos companheiros do moço comandante. Uma vez chegado a êste ponto, foi fácil à diretoria da Panair levar adiante a sua provocação. E hoje está vitoriosa. Perdeu, é certo, algum dinheiro — terá perdido ou ganho? Mas livrou-se da carga dos que sabiam demais e lhe haviam dado os melhores anos de sua vida.

NÃO conheço mais eloquente estímulo à revolta contra a injustiça que — acreditem ou não os patronos da causa da Panair — é a maior fonte da expansão comunista, do que êsse esmagamento de uma greve generosa e desinteressada, para, da derrota dos grevistas, ainda retirar um proveito que, em geral, patrão nenhum chega a obter nessas ocasiões: uma grande economia, um excelente negócio com o "livrar-se" dos colaboradores de muitos anos — demasiados, segundo se depreende da orientação da diretoria da Panair.

A arrogância, a bazófia, a certeza de si mesma com que ela se conduz podem iludir a quem quiser. Mas a sua fraqueza íntima, a sua irremediável fraqueza está no próprio tom jubiloso da sua inconsciência triunfal.

COMEÇA, agora, outro capítulo da questão da Panair. Sem rancores nem personalismos, a Câmara vai examinar, objetivamente, a situação da companhia.

Não adiantam as manobras protelatórias e as tentativas de inutilização da iniciativa de 118 deputados. A investigação parlamentar, através da Comissão que é — na expressão de um ministro do Supremo Tribunal — a "longa manus" do Congresso e, como bem disse o ministro Mário Guimarães, é o prolongamento e a síntese da Câmara, não havendo que distinguir entre uma e outra, segundo a lição dêsse eminente ministro, na função "de igual ou quase igual importância, a de fiscalizar os serviços públicos a cargo do Estado", de tal modo que "em nenhum texto da lei se cerceia por qualquer forma a autoridade da Comissão, fazendo-a depender do plenário, durante a fase do inquérito", sendo ela, pois, "tão prestigiosa no encargo que lhe está afeto, como o Congresso, tão soberana como êste, dentro dos preceitos constitucionais" (Recurso de "Habeas-Corpus" 32.678, voto do Relator), — a investigação parlamentar servirá para mostrar se a Nação deve continuar a pagar, em tão grande parcela, a conta dos delírios de poder e da mania de grandeza de que está atacada a diretoria da Panair.

Uma derradeira autoridade não se sente impotente ante a fôrça dos grupos econômicos que fizeram da Panair uma cidadela de iniquidade e de intolerância. E' a autoridade da Câmara dos Deputados. Essa "emprêsa privada", como se intitula a Panair, nos "A pedidos" dos seus pausmandados, tem do Estado tudo — inclusive o objeto do seu negócio.

A Câmara e o povo inteiro têm diante de si um exemplo altamente confortador. No país dos egoismos acomodatícios, das omissões cautelosas, das prudentíssimas protelações, 150 aviadores acabam de demonstrar que a solidariedade humana sobrevive, que ao comprar a sua técnica e o seu esfôrço o dinheiro não compra também a sua consciência — nem o seu coração que é também o das suas mulheres e das suas crianças, diante das quais a diretoria da Panair tem o direito de se considerar triunfante.

POIS, afinal, ela ganhou das crianças e das mulheres dos seus aviadores: dos que foi buscar para furar a greve; dos que voltaram, vencidos mas não convencidos; dos que ainda resistem, sabe Deus até quando.

Deus. Esta é a palavra que falta nas pedantescas cartilhas de moral e cívica da Panair do Brasil S. A. Deus? Ela não sabe o que é isto.

CENTO e cinquenta aviadores mostraram que Deus existe e de que lado está a Sua Justiça. Durante 55 dias ela estêve aí, suspensa, evidentíssima, à espera de que a vissem.

Mas poucos conseguiram discerni-la, nas confusões destas horas Essa gente convulsa quer se esquecer, se atordoar, acotovelar, espremer os outros e a si própria, resíduo de uma sociedade em decomposição, que vai morrer de egoismo e de orgulho.

Nem tudo está perdido neste país, provaram os grevistas da Panair Ainda há gente capaz de sofrer e fazer sofrer a família só para provar que existe o amor ao próximo e que a fraternidade não é uma palavra como "princípio de autoridade", pobre disfarce da fraqueza humana.

CARLOS LACERDA

Pantaleão queimado



(Desenho de HILDE)

POLÍTICA INTERNACIONAL

ANEURIN BEVAN

OS líderes parlamentares do Partido Trabalhista da Grã-Bretanha decidiram recomendar a expulsão do sr. Aneurin Bevan. A informação vem de fonte segura, e, mesmo se não houver confirmação oficial, ela bem mostra o estado de espírito reinante nas fileiras do laborismo inglês.

Aneurin Bevan, líder da chamada ala esquerda do partido, é, sem dúvida, uma personalidade pitoresca e interessante. Lutador destemido, mas, de certo modo, o que se chama de "out-sider". Assim, êle traçou seu próprio caminho, mas, consciente ou inconscientemente, êste caminho é o mesmo que está sendo trilhado por muitos auxiliares políticos da "linha justa" de Moscou. Isto não quer dizer que Bevan seja comunista, nem que êle esteja servindo à quinta-coluna, o que, para um líder de sua categoria, seria igual a alta traição. Não será possível, porém, negar o fato de que Aneurin Bevan, juntamente com Pandit Nehru, são os dois políticos do mundo livre que, por suas atitudes e as suas ações, com mais frequência servem à política exterior do Kremlin.

Pouco importa se tal fato está relacionado com o rearmamento da Alemanha, os tratados de Paris ou o desarmamento mundial: Bevan e Nehru puseram tôda sua fôrça de combate a serviço de uma causa que é abertamente apoiada pelo Kremlin.

Aí temos todos os jornais comunistas do mundo, que estampam com regularidade tôdas estas intervenções, o que mostra, claramente, que há algo que não funciona bem na política bevanista...

Fala-se numa eventual dissidência nas hostes do laborismo inglês, se Aneurin Bevan fôr expulso do partido, e se anuncia que 61 deputados se abstiveram de votar, quando foi proposta a expulsão de Bevan, apoiando, assim, a atitude do líder rebelde.

Se houver eliminação, não chegará, porém, a 20 o número dos deputados que seguirão Bevan, pois a disciplina partidária entre os trabalhistas inglêses baseia-se numa tradição de luta, que não será fàcilmente destruída, mesmo por um político experimentado, como é o líder da ala que, de alguma maneira, já podemos chamar de dissidente.

Quando foi expulso do partido laborista o então deputado Konny Zilliacus, falou-se em cisão do partido, e houve vários observadores afirmando que seriam muitos os deputados que seguiriam o irrequieto líder, hoje esquecido e politicamente enterrado. O mesmo se deu, em escala menor, quando foram expulsos do partido os cripto-comunistas John Mack e Platts Smills, especializados em visitas "não oficiais" aos países situados atrás da Cortina de Ferro. Zilliacus, Mack e Platts Smills foram esquecidos, enquanto o laborismo não deixou de ganhar muitos votos, exatamente nas circunscrições onde êstes políticos se haviam firmado.

Encarando o problema sob êste ângulo, o caso de Aneurin Bevan não deixa de ser um caso tipicamente britânico, que não terá maior repercussão, mesmo se alguns deputados seguirem seu chefe, e êste fôr expulso do partido.

No "Hyde Park", de Londres, reunem-se diàriamente oradores, que, trepados em caixotes de madeira, improvisam discursos, que a ninguém incomodam. Se fôr expulso, Bevan poderá dizer suas coisas da Câmara, onde ficará isolado. E se perder nas eleições, sempre encontrará uma tribuna no "Hyde Park"...

S.B.

Exército árabe unificado

CAIRO, 9 (AFP) — "O comando da unidade árabe, que reúne fôrças armadas sauditas, sírias e egípcias terá a sua sede em Damasco", anuncia-se oficialmente. Os oficiais terão como tarefa principal a unificação do treinamento, o estabelecimento de planos e a repartição das fôrças armadas.

Anuncia-se oficialmente que foram adotadas as necessárias medidas para a conclusão de um novo pacto de segurança coletiva. Realizar-se-á uma conferência, êste mês, na presença dos primeiros ministros árabes e ministros do Exterior, da Defesa Nacional, das Finanças e da Economia.

NOTA DOS ESTADOS UNIDOS À SIRIA

CAIRO, 9 (AFP) — Anuncia o jornal "Al Gumhurien" que o govêrno norte-americano dirigiu à Síria, no próprio dia em que chegava a Damasco o major Salah Salem, ministro da Orientação Nacional do Egito, uma nota salientando que a Liga Arabe, no seu atual estado, não se encontrava em condições de assumir o encargo da defesa do Oriente Médio ou de realizar organizações militares com êsse objetivo.

Acrescentava essa nota, segundo o jornal, que a Síria e os demais Estados árabes deveriam tomar em consideração a defesa do Oriente Médio e que o único meio eficaz seria a união com as potências ocidentais. A referida nota que, de acôrdo com o jornal, foi entregue ao ministro do Exterior da Síria pelo encarregado de negócios norte-americanos em Damasco, propõe que a Liga Arabe subsista unicamente na qualidade de organismo de colaboração cultural e social.

Cartas dos Leitores

"Escândalos no DASP de São Paulo"

DESMENTINDO o telegrama que nos foi enviado por diversos leitores, a propósito do concurso para Inspetor do Trabalho e publicado nesta seção em nossa edição de 26 de fevereiro último, recebemos da diretora da D.S.A. do DASP, dona Beatriz M. S. Wahrlich, a seguinte carta:

"Preliminarmente, não é verdade que o sr. Alcídio de Souza Prado, encarregado do posto de inscrições do DASP em São Paulo, haja sido executor do concurso de Inspetor do Trabalho. Para o fim especial de executar êsse concurso, seguiram daqui para a capital bandeirante os srs. Antônio da Silva Cunha, chefe da Seção de Execução, Mauro Fiuza Lima e Dagomir Azevedo, Assistentes de Administração do DASP.

Acresce que o sr. Alcídio já deixara de ser candidato inscrito, conforme seu requerimento de 15 de janeiro, cujo deferimento se acha publicado a fls. 2427 do "Diário Oficial" de 15 de fevereiro, junto com pedidos idênticos, feitos por outros candidatos durante os meses de dezembro, janeiro e 1.ª quinzena de fevereiro p. passado.

Saliente-se que a Divisão de Seleção revestiu a realização das provas dêsse concurso de medidas de segurança que poderiam parecer excessivas aos menos avisados. As provas seguiram para São Paulo em carro forte da Casa da Moeda e ficaram depositadas na Recebedoria Federal naquele Estado, até o momento da sua aplicação, para ali voltando, diàriamente, após serem realizadas.

Os srs. Antônio da Silva Cunha, Mauro Fiuza Lima e Dagomir Azevedo, já mencionados, foram os únicos que tiveram contato com o material das provas, e, ainda assim, apenas nos seus aspectos exteriores. As sacolas do correio que continham os folhetos com as questões estavam lacradas e só foram abertas, à vista dos candidatos, no momento da realização das provas.

A razão dessas medidas excepcionais resulta de ser esta a primeira vez que o DASP consegue superar todos os obstáculos que, "há 10 anos", vêm sendo levantados contra a realização de um concurso público de provas para Inspetor do Trabalho. Ainda agora, mais uma vez, novo obstáculo havia sido criado, com o projeto de lei — em boa hora vetado por S. Exa. o sr. presidente da República (10-2-55 — que efetivaria os interinos mediante "concurso interno" de títulos).

Desejo ainda esclarecer que esta Divisão há 17 anos organiza e executa concursos para ingresso na função pública, sem que uma só vez se verificasse a mínima irregularidade em qualquer dos "2.000 concursos" assim efetuados".

OPINIÃO

O general e a gasolina

O GENERAL Pantaleão Pessoa foi demitido da COFAP porque se pronunciou contra o aumento da gasolina, e o mesmo aconteceu com os conselheiros daquela comissão.

O govêrno nomeou novo Presidente da COFAP, e vai nomear novos conselheiros. Naturalmente, os elementos agora recrutados para compor aquele órgão são favoráveis ao aumento, pois é essa condição prévia que deve ter justificado a mudança ali operada.

O episódio, portanto, tem o seu cunho pitoresco, pois revela que só interessava ao govêrno o pronunciamento da COFAP desde que êle fôsse disciplinadamente favorável aos seus propósitos de ratificar o aumento nos preços dos combustíveis, isto é, desde que sua atitude fôsse passiva e não lhe abalasse a mais leve rebeldia.

Evidentemente, não se chegou ainda a um ponto de vista comum a respeito dos reflexos que terá, na vida brasileira, o aumento da gasolina. Enquanto o sr. Eugenio Gudin, em seus cálculos, assegura que o aludido aumento será de apenas 1%, e assim mesmo nas mercadorias sujeitas a frete rodoviário, a Associação Comercial desafia a quem quer que seja provar que êsse aumento seja menor do que 6,5%. Vê-se, portanto, que o general Pantaleão Pessoa não estava sòzinho, compartilhando dos argumentos das classes produtoras do comércio.

Dias antes da demissão do general Pantaleão, o ministro da Fazenda recusou à COFAP a prerrogativa de vetar o aumento nos preços dos combustíveis, alegando que ela, assim procedendo, exorbitava de suas funções, não lhe cabendo discutir a política cambial ou financeira do govêrno.

Ora, afastados o general Pantaleão Pessoa e os conselheiros, caberá ao novo Presidente da COFAP e aos novos conselheiros examinar de novo o caso da gasolina, aprová-lo e dar-lhe vigência. Isto é, agirá o plenário da COFAP dentro das prerrogativas que lhe foram negadas pelo sr. Eugênio Gudin.

Em suma, para que haja aumento nos preços dos combustíveis, é preciso que a COFAP o aprove. O govêrno não prescinde dessa formalidade. E como a COFAP não a aprovou, a solução foi simples: procedeu-se a uma "reforma de base" naquele órgão.

O general Pantaleão Pessoa era livre de fazer o que bem quisesse, como presidente da COFAP, desde que aprovasse os novos preços dos combustíveis.

Saldo positivo

O CONGRESSO encerra hoje os trabalhos da convocação extraordinária, que se iniciou a 4 de fevereiro. Houve, portanto, pouco mais de um mês de trabalho prejudicado por uma semana de Carnaval.

O tempo útil de trabalho foi pequeno. Mas o seu rendimento, pelo menos na Câmara, enorme: apresentaram-se 92 requerimentos de informações e 71 projetos de lei.

E isso tudo sem falar em mais de uma centena de discursos, de várias Comissões Parlamentares de Inquérito requeridas e de algumas mesmo instaladas. Constituiram-se tôdas as Comissões Permanentes, foram constituídas e já começaram a trabalhar.

Os deputados entram assim no período normal da sessão legislativa dêste ano com um saldo positivo a somar na estatística dos trabalhos ordinários que começarão a 15 de março.

A Panair e seus passageiros

ATÉ aqui, apenas os pilotos da Panair têm sido as vítimas do egoismo e da intolerância do sr. Paulo Sampaio, friamente determinado a expulsar daquela emprêsa, sem pagar indenizações, uma equipe de homens que dedicaram suas vidas ao progresso das comunicações aeronáuticas brasileiras e ao prestígio internacional de uma companhia que, recebendo uma subvenção anual de Cr$ 66 milhões, deve ter a sua conduta vigiada e investigada pelo Estado.

Entretanto, não se deve esquecer que a Panair transporta vidas, aufere lucros no transporte de milhares de passageiros, e que o sr. Paulo Sampaio, como responsável pela emprêsa, o é também por essas existências que, no interior e no exterior, recorrem aos seus serviços.

Não é exorbitante admitir-se que a tensa guerra de nervos a que estão submetidos os empregados da Panair — pilotos, co-pilotos, comissários de bordo, pessoal das aeronaves e dos campos — não esteja provocando os desgastes previstos. As profissões aeronáuticas exigem condições especiais de tranquilidade, de repouso, de cordialidade, de paz de espírito, e o sr. Paulo Sampaio nada disso tem dado aos seus humilhados servidores. Os anúncios que a emprêsa vem publicando, sôbre a cobertura aérea de seus "Constellations", mostram que, para manter a rêde de comunicações que funcionava normalmente antes da demissão de 150 pilotos, a Panair procedeu a algumas modificações essenciais em seus horários de vôo. É preciso que se investigue até que ponto êsse empenho da Panair em executar, desfalcada, o que só estava em condições de fazer antes da greve, não significa a exaustão e uma atitude temerária.

Devem, portanto, o povo e o govêrno meditar nessa particularidade do caso da Panair. Não está apenas em jôgo, no caso, o destino de uma admirável equipe de aviadores cuja vida o sr. Paulo Sampaio quer a todo custo aniquilar. Está também em jôgo o destino de nossas vidas, da vida do povo que viaja de avião.

Os passos perdidos

EMBARGOS

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

EM parecer-impugnação recentemente publicado — ("Diário da Justiça" de 23 de fevereiro p. p.) o dr. Sub-Procurador Geral, dr. Alceu Barbedo, suscita questão de suma importância, por suas consequências, para a vida judiciária: a da interpretação e aplicação do art. [illegible] do Código do Processo Civil, no que diz respeito à limitação da matéria de embargos. O aludido parecer assim expõe e debate a questão, no caso concreto a que se reporta:

"Os Embargos, sem dúvida, vão além das possibilidades fixadas no art. 833, parte final, do Código do Processo Civil.

II — Eis a realidade do Julgado:

a) O ministro Afrânio Antônio da Costa, relator, dava provimento ao recurso de ofício e à Apelação da União, para mandar proceder a nova liquidação da sentença;

b) O ministro Elmano Cruz, revisor, também dava provimento àqueles dois recursos, para reduzir a condenação a Cr$ ... 263 000,00, e à Apelação do Autor, agora Embargante, para incluir juros moratórios, "na forma do Decreto de 1933", ou seja, do Decreto n.º 22.785, de 31-5-33, art. 3.º;

c) O ministro Cunha Vasconcelos, vogal, dava, também, provimento à Apelação do Autor, mas, apenas, "para incluir na condenação, honorários de advogado, no valor pedido."

Estes, foram, em síntese, os votos da Turma, no julgamento da Apelação, tais como os resume o dr. Sub-Procurador Geral. Agora, a aplicação da sua doutrina:

"III — Em consequência, eis o que os Embargos podiam pleitear:

a) Discutivelmente, a realização de nova liquidação, na forma do voto do ministro Afrânio. Discutivelmente, porque êsse pronunciamento dava provimento, como vimos, ao recurso necessário e à Apelação da União, apresentando-se, daí, contraditório que a outra parte venha pedir a prevalência daquilo que teria favorecido à União;

b) Inclusão, na condenação — com assento no voto do ministro Elmano — dos juros moratórios, a partir da condenação definitiva, com trânsito em julgado (Decreto n.º 22.785, citado, artigo 3.º);

c) Idem — com base no voto do ministro Cunha Vasconcellos — da verba de honorários, na taxa de 20%.

IV — Também em consequência do Julgado, eis o que os Embargos não podiam pleitear, mas pleitearam:

a) Indenização de Cr$ ...... 4.107.665,00, estabelecida na M. Sentença de 1.ª instância;

Nenhum dos votos proferidos na Apelação admitiu semelhante quantia, "data venia", despropositada. Constitui, portanto, ponto insusceptível de apreciação por via de Embargos e, aliás, por qualquer outro modo, desde que — não manifestado Recurso Extraordinário, cabível em tese, houve, ao propósito, trânsito em julgado. (!!! — Espanto do cronista).

Convem assinalar que o ministro Afrânio mandou fazer nova avaliação precisamente — como se infere da fundamentação do seu voto — porque a avaliação atual fixara indenizações excessivas e improcedentes. Não há, portanto, como extrair daí, consequências favoráveis ao Embargante, e, muito menos, para reviver a quantia de Cr$ 4.175.565,00, formal e veementemente repelida no pronunciamento em causa.

b) Outro aspecto fora de adequação aos Embargos é o pedido de juros moratórios sem a restrição contida no art. 3.º do Decreto n.º 22.785, de 1933, a saber, juros somente a partir da decisão definitiva, com trânsito em julgado.

c) Descabe, finalmente, o pedido... de "lucros cessantes enquanto perdurar a mora do Ré", etc. "Nem o V. Acórdão embargado, nem mesmo a M. Sentença, cogitaram de semelhante extensão da condenação imposta à Embargada. Trata-se de novidade surgida com os Embargos e, assim, imprópria de apreciação no momento atual".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 32-8188

End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-6472
End. tel.: LANTERNA S. Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 66-1285 — 66-6027

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

FORMOSA SERÁ DEFENDIDA COM ARMAS ATÔMICAS

Foster Dulles fala sôbre sua viagem na Ásia — A Grã-Bretanha e as ilhas costeiras

WASHINGTON, 9 (U. P.) — As fôrças armadas dos Estados Unidos, apoiadas por armas atômicas táticas, achavam-se prontas, hoje, para contra-atacar a própria China comunista se os vermelhos atacassem a ilha Formosa e outras importantes zonas aliadas de defesa no extremo Oriente.

O secretário de Estado, John Foster Dulles, delineou ontem à noite essa estratégia em um discurso proferido pelo rádio e televisão, e que serviu de informação ao país e advertência extraordinária aos bolchevistas de Pei-Ping.

Essa advertência foi feita por Foster Dulles devido à convicção crescente de que os comunistas procurarão conquistar o baluarte principal de Chiang Kai Shek, pôsto avançado vital da defesa dos Estados Unidos na zona do Pacífico.

Afirma-se que o secretário de Estado está convencido de que se deve dizer aos vermelhos que enfrentarão a maior resistência, se desfecharem um ataque à ilha Formosa ou cometerem uma agressão de importância em qualquer ponto da Ásia.

Cabe agora a palavra aos vermelhos de Pei-Ping.

Foster Dulles deixou, ao mesmo tempo, aos comunistas, pouca dúvida de que estão dispostos a defender as ilhas de Quemoy e Matsu, perto das costas da China Continental.

QUEMOY E MATSU

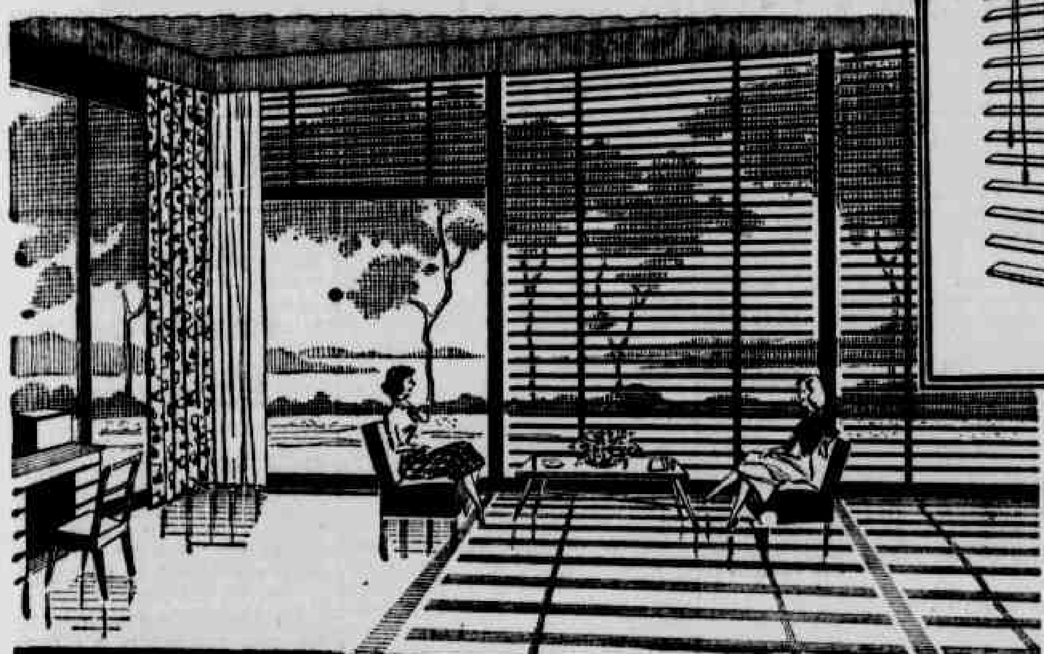
"A ocupação das ilhas Quemoy e Matsu pelos comunistas chineses lhes permitiria passar mais rapidamente à ofensiva contra Formosa, mas não creio que, a longo prazo, a perda dessas ilhas modificasse a situação" declarou o sr. Charles E. Wilson, secretário da Defesa, em uma entrevista à imprensa.

"Se os comunistas chineses se lançassem a um verdadeiro ataque contra Formosa — acrescentou o sr. Wilson — a perda de Quemoy e de Matsu prejudicaria os nacionalistas como nos prejudicaria também se fôssemos em sua ajuda".

Entretanto, o secretário da Defesa recusou precisar qual seria a atitude dos Estados Unidos em caso de ataque dessas ilhas pelos comunistas chineses. "Apenas o presidente Eisenhower tem poderes para pronunciar-se a respeito", salientou.

ATITUDE DA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 9 (AFP) — A Grã-Bretanha, pela voz do chefe do Foreign Office, declarou ontem oficialmente, pela primeira vez, que os nacionalistas chineses deveriam evacuar as ilhas costeiras de Quemoy e Matsu, segundo se salienta nos meios diplomáticos. Essa declaração — precisa-se nos círculos ligados a sir Anthony Eden, significa entretanto que o govêrno britânico não aconselha uma tal medida senão se os comunistas chineses derem garantias de que pretendem renunciar à sua política de vigilância, visando a anexação de Formosa à dos Pescadores. As duas operações planejadas pelo Secretário de Estado deveriam seguir-se na ordem indicada em sua declaração: 1.º) Garantia de Pequim de que renuncia à fôrça para a solução da questão de Formosa; 2.º) Evacuação pelos nacionalistas das ilhas costeiras de maneira a pôr entre Formosa e o continente a largura do braço de mar que os separa.



com a mágica solução - econômica e prática - das VENEZIANAS Paramount

De permanente beleza e uso sempre perfeito, **sem consertos,** as Venezianas Paramount são dignas da preferência conquistada pois são confeccionadas com material de super-qualidade. Para varandas, jardins de inverno e janelas de residência, para clubs, hoteis, escritórios etc., adote a mágica solução das Venezianas Paramount.

Lâminas de alumínio, importadas, em todas as cores, pintadas a Duco Dupont.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

Av. 13 de Maio, 23 - 10.° andar S. 1034 (Ed. Darke) tel. 32-9782

Rio Publicidade

Nota russa sôbre a expulsão do padre Bissonnette

MOSCOU, 9 (A.F.P.) — A agência Tass divulgou ontem à noite o texto da nota soviética dirigida aos Estados Unidos a propósito da expulsão, da URSS, do capelão norte-americano padre Georges Bissonnette. O govêrno soviético, depois de recordar nessa nota que o Departamento de Estado julgara impossível a prorrogação da permanência nos Estados Unidos do exarca da Igreja Ortodoxa Russa na América do Norte, monsenhor Boris, e do seu secretário, Sr. Chikine, salienta: "Não fôra invocado motivo algum para justificar semelhante decisão. Em correlação com essa medida o Ministério do Exterior da União Soviética avisou à embaixada dos Estados Unidos, no dia 26 de fevereiro, que deveria terminar a permanência do padre norte-americano Bissonnette na União Soviética".

WASHINGTON, 9 (A.F.P.) — As razões invocadas por Moscou para proceder à expulsão do padre George Bissonnette não são suficientemente fundadas — declara o Departamento de Estado, recordando que a presença, em Moscou, daquele sacerdote ou de outro padre americano, é autorizada em virtude do acôrdo concluído entre os dois países.

O Secretário da Marinha dos EE. UU. visitará o Brasil

WASHINGTON, 9 (U.P.) — O dr. Hipólito J. Paz, embaixador da Argentina, ofereceu um almôço em honra do Secretário da Marinha dos Estados Unidos, Charles S. Thomas, que visitará Buenos Aires êste mês, durante uma viagem a vários países da América Latina.

O Secretário da Marinha sairá de Washington a 13 do corrente e chegará a Buenos Aires a 24, mas visitará também Cuba, Panamá, Brasil, Trinidad e Pôrto Rico.

Desastre aéreo no México

GUADALAJARA, México, 9 (UP) — Um avião de passageiros, com 26 pessoas a bordo, caiu ao solo e incendiou-se. O acidente ocorreu perto desta cidade e as primeiras informações indicam que não houve sobreviventes.

O avião pertencia à Companhia Mexicana de Aviação e havia deixado Puerto Vallarta às 13,30 horas de ontem. Perdeu-se o contato radiotelefônico com o mesmo 20 minutos depois. As 15 horas, um outro avião observou seus restos fumegantes em uma montanha, entre as localidades de Talpa e Mascota, a 160 quilômetros a sudeste de Guadalajara.



Ehrenburg ameaça a Grã-Bretanha

MOSCOU, 9 (AFP) — "Duas ou três bombas de hidrogênio bastariam para destruir a Inglaterra", declarou ontem, na reunião plenária da "Comissão Soviética para a defesa da Paz" nesta capital, o escritor Ilya Ehrenburgo, que atacou violentamente Sir Winston Churchill, condenando a atitude do primeiro ministro britânico, tal como a definiu recentemente na Câmara dos Comuns, no que concerne à bomba atômica.

"Devo dizer sinceramente que jamais estive ao corrente das bombas que existem na URSS e nos Estados Unidos, declarou igualmente o sr. Ehrenburgo. Penso que Churchill também não está certo quanto a isso. Mas uma coisa é certa: para um país povoado como a Inglaterra, duas ou três bombas de hidrogênio seriam suficientes. Há grande diferença entre a política de fôrça e a fôrça real".

A "Canção do exílio" musicada por um italiano

ROMA, 9 (AFP) — A famosa "Canção do Exílio" de Gonçalves Dias acaba de ser musicada pelo compositor E. A. Mário, autor do "Hino do Piave", uma das mais populares marchas militares da primeira guerra mundial, transformada, em certa proporção, em hino nacional italiano.

Apresentada à imprensa italiana, a canção alcançou vivo êxito. A "Canção do Exílio" será radiodifundida hoje pelos postos da rêde italiana, em ondas curtas, para os ouvintes brasileiros.

A coisa está preta na Hungria

PARIS, 9 (AFP) — A agência húngara MTI anunciou que "desviacionistas da direita" se infiltraram na Hungria, na indústria pesada e na economia agrícola, freando a realização das tarefas fixadas pelo comitê central do Partido dos Trabalhadores Húngaros, em junho de 1953".

A agência húngara difundiu "extratos da decisão do comitê central do Partido, concernente à situação política e às tarefas do Partido". E' essa decisão que faz menção aos "desviacionistas da direita", e precisa que, sob a influência dêstes, "a indústria marcou passo, a eficiência socialista diminuiu, e a disciplina cívica se relaxou".



EISENHOWER GRIPADO — Washington. O presidente Eisenhower, que se encontra gripado, cancelou a entrevista coletiva de imprensa desta semana.

POLITICA FRANCESA — Lyon. O sr. Edouard Herriot poderia ser levado a retificar sua decisão de deixar a prefeitura de Lyon.

DESMENTIDO — Washington. A embaixada da Austria não efetuou nenhuma "demarche" junto ao govêrno americano, para informá-lo de nova exigência dos russos relativa ao futuro da Austria.

VULCÃO EM ERUPÇAO — Messina. O Stromboli entrou em erupção à tarde de ontem.

VISITA — Buenos Aires. O presidente Perón recebeu em audiência a atriz Ginger Rogers e seu marido Jacques Bergerac.

TERREMOTO — Pahao, Havaí. Três violentos abalos telúricos foram sentidos, ontem, nesta região.

COMERCIO — Washington. O Departamento de Comércio anuncia que as exportações dos países latino-americanos para os Estados Unidos elevaram-se a 311.900.000 dólares em dezembro de 1954.

CONFERÊNCIA — Paris. O professor Haroldo Valadão pronunciou ontem uma conferência sôbre o direito latino-americano.

EXPOSIÇÃO — Lisboa. Inaugurou-se nesta capital uma exposição da "Escolinha de Arte do Brasil".

PROCESSO — Lisboa. Começou o julgamento de 18 cidadãos acusados de "atividades comunistas".

INDOCHINA — Saigon. Reacendeu-se a luta civil no Vietnam Meridional.

AUXILIO RUSSO — Taipeh. A Rússia prometeu aumentar seus embarques de armas para a China Vermelha. E' assim no "mundo da paz"...

ATENTADO — Goa. Na União Indiana foi morto a tiros, por motivos políticos, o padre Norberto de Souza Góis, pároco de Tumerikip, na diocese de Belgão.

(Condensado da U.P., A.F.P., U.S.I.S. e A.N.I.)

Conciliação entre Nicarágua e Costa Rica

WASHINGTON, 9 — John C. Dreier, representante dos Estados Unidos no Conselho de Organização dos Estados Americanos (OEA), foi eleito presidente da Comissão de Investigação e Conciliação que ajudará a restabelecer as relações cordiais entre Costa Rica e Nicarágua.

A Comissão, integrada por cinco membros, será criada de conformidade com o Tratado Americano de Soluções Pacíficas (Pacto de Bogotá) e de acôrdo, também, com a resolução tomada pelo Conselho da OEA ao considerar, no mês passado, o relatório apresentado pela Comissão Investigadora que viajou pela América Central para estudar no terreno a crise surgida em Costa Rica.

Esperadas "graves decisões" da princesa Margareth

LONDRES, 9 (AFP) — Milhares de pessoas foram aclamar, ontem, a princesa Margareth, que apareceu no balcão de Mansion House, antes de comparecer ao banquete dado em sua honra pelo "lord-mayor" e pela municipalidade desta capital, por motivo de seu regresso das Antilhas.

A polícia, que não pensara fôsse necessário desembaraçar as ruas situadas nos arredores do Banco de Inglaterra e do Stock Exchange, teve de tomar medidas de urgência (fechar as saídas do metropolitano e chamar reforços), tão numerosos eram os londrinos que acudiam para saudar a irmã da rainha que, segundo alguns jornais, estaria a ponto de tomar graves decisões. Policiais a cavalo tiveram de pôr em ordem a multidão, a fim de que fôsse permitido que o carro real pudesse chegar até a residência do Lord-Mayor.

No balcão de Mansion House, a princesa, trajando costume guarnecido de peles, e trazendo pequeno chapéu vermelho, fez longa aparição, sorrindo. Foi muito aclamada, e o Lord-Mayor pediu à multidão três "hurrahs" em sua honra.

ESPERADO O "COMUNICADO ESPECIAL"

Correu, insistentemente, nos corredores da Câmara dos Comuns, ontem, que estava para ser publicado, a qualquer momento, um comunicado oficial "sôbre a princesa Margaret". Nenhuma confirmação, todavia, foi obtida.

— Como se sabe, vários jornais voltaram a falar ultimamente do possível noivado da princesa Margaret com o coronel-aviador Peter Townsend, atualmente adido do ar junto à embaixada da Grã-Bretanha em Bruxelas. No caso de se confirmar o noivado da princesa com êsse oficial, terá primeiramente Margaret, que renunciar aos seus direitos de sucessão ao trono.

FALA TOWNSED

BRUXELAS, 9 (U.P.) — O capitão Peter Townsed declarou na noite passada, nesta capital, que não pode falar sôbre os persistentes rumores acêrca de seu namôro com a princesa Margareth, da Grã-Bretanha, porque "não se trata somente de mim".

Não obstante, o capitão estêve a ponto de admitir, em uma entrevista concedida na rua, que o namôro — várias vêzes desmentido nos círculos oficiais de Londres — existiu, de fato.

"Vim para Bruxelas — disse o capitão — porque a situação estava se tornando impossível para os dois, especialmente para ela".

O primeiro divórcio na Argentina

EVA PERÓN, Argentina, 9 (U.P.) — Foi concedido ontem, nesta cidade (ex-La Plata), o primeiro divórcio da história da Argentina.

De acôrdo com as disposições da lei correspondente, aprovada há poucos meses, o juiz Angel P. Goddi declarou dissolvido o matrimônio de Manuel Vieira e Nelida Eufêmia Daddiero de Vieira, concedendo a esta a guarda do único filho dos cônjuges.

A ação foi iniciada pela espôsa de Vieira, porém não foram reveladas as causas.

Apreendido jornal da IV Internacional

PARIS, 9 (AFP) — O jornal "La Verité", órgão da IV Internacional (trotzkista) foi apreendido, ontem à noite, em consequência da publicação de artigo que expõe os seus autores a processo por atentado contra a segurança externa do Estado.

O JARDIM DE INFÂNCIA DO COLÉGIO ANGLO-AMERICANO

Devidamente remodelado, satisfazendo às mais rigorosas exigências técnicas e pedagógicas, será reaberto, no próximo dia 14, o JARDIM DE INFÂNCIA do Colégio Anglo-Americano.

Casa José Silva · Casa José Silva · Casa José Silva · Casa José Silva · Casa José Silva

OFERTA ESPECIAL EPSOM DÊSTE MÊS

Esta é uma oferta especial da afamado marca EPSOM! Aproveite! Trata-se de um artigo de qualidade garantida, por um preço excepcional, bem reduzido, bem remarcado, sòmente neste mês.

CUECA EPSOM

com abotoadura de pressão

- Em fina cambraia branca
- Fundo chato, sem costura
- Abotoando em 3 tamanhos
- Tecido macio e agradável
- Garantida contra encolhimento

DE Cr$ 56, por 49, — Preço remarcado — OFERTA ESPECIAL

Casa José Silva — SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 - R. Ouvidor, 118 • R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

acontece todo dia

Compadre de Hermínio, suspeito do seu assassinato

COMPADRE e antigo inquilino de Hermínio Cardoso, de 24 anos, ajudante de motorista, que na madrugada do último domingo foi encontrado morto, misteriosamente, no seu barraco, no morro do Jorge Turco, em Coelho Neto, o paraibano João Vicente de Sousa, foi detido pela polícia do 24.º Distrito, que considera importante o seu depoimento, para o completo esclarecimento do fato.

Para a polícia, não foi latrocínio, nem vingança, o móvel do crime, e sim questões amorosas. Acredita também, que criminoso e vítima se conheciam bem, baseando-se no fato de Hermínio ter aberto a porta do barraco para a entrada do seu assassino.

João Vicente tinha ligações com uma mulher, de quem há tempos está separado. Quando deixou o barraco de Hermínio para morar com ela — dizem os vizinhos que houve discussão entre os compadres.

Como suspeito apenas, João continua detido, não tendo a polícia outra pista a seguir. As diligências prosseguem no 24.º Distrito e Polícia Técnica.

Arrancados do estribo do bonde

DOIS passageiros do bonde "Engenho de Dentro" (linha 76), que trafegava, ontem à tarde, pela rua São Francisco Xavier, foram, na altura da rua Oito de Dezembro, arrancados do estribo pelo ônibus de chapa 8-25-98 ("Méier-Copacabana"), que tentava "cortar" o elétrico.

Os dois pingentes, João Gomes de Carvalho, de 17 anos, da rua Esmeraldino Bandeira, 71, e Nilton Almeida dos Santos, de 30 anos, da rua da Posse, 550, sofreram fratura exposta das pernas. Estão em estado grave e internados no Pronto Socorro.

Dirigia o bonde o motorneiro Oscar José da Silva, e o ônibus era conduzido pelo motorista Jorge Marques da Silva, de 30 anos, da rua César, 313. Os dois foram presos e levados para o 19.º Distrito.

Sem dinheiro e emprêgo: queria morrer

DESEMPREGADA e sem dinheiro para sustentar três filhos menores de 10 anos, Eurípedes Rocha, de 48 anos, da rua Igarapé, 163, em Marechal Hermes, tentou o suicídio, hoje de manhã, em sua residência, incendiando as roupas molhadas com álcool.

Em estado muito grave foi internada no hospital Carlos Chagas, não acreditando os médicos que resista.

Auto oficial atropela colegial

O AUTO de chapa oficial 2-72, do Ministério da Viação, dirigido por Alvaro de Oliveira, atropelou, ontem à tarde, na avenida Copacabana, esquina da avenida Prado Júnior, o colegial Alzino Rodrigues Filho, de 8 anos, da rua Voluntários da Pátria, 24.

Apresentando fratura da clavícula e suspeita de fratura do crânio, o colegial foi internado, em estado grave, no hospital Miguel Couto. O motorista socorreu sua vítima, sendo autuado no 2.º Distrito Policial.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Bretagne", "Rio Galegos", "Dorotéia", "Freyatorm" e "Santa Rosa".

Briga em família: um no hospital, outro no xadrez

PA ADAS, sôcos e pontapés foram trocados, na tarde de ontem, no prédio 732 da rua Comendador Siqueira, em Jacarepaguá, entre o pedreiro Nilton Campos, de 35 anos, casado, e o eletricista João José, de 34 anos, solteiro, ambos residentes no local.

Os dois brigões são concunhados e após desentenderem-se por questões de família, passaram a agredir-se mutuamente. No final da refrega, o pedreiro foi internado no hospital Carlos Chagas, com fraturas no braço esquerdo, e o eletricista no xadrez do 26.º Distrito Policial, depois de autuado.

Baleado pelo ladrão no armazém

SURPREENDIDO no interior do armazém da rua Antônio Rêgo, 1.182, hoje de madrugada, quando tentava arrombar o cofre, um ladrão, de identidade até agora desconhecida, baleou Manoel Azevedo, proprietário do estabelecimento, fugindo em seguida.

Com três ferimentos no braço direito e outro nas costas, Manoel foi internado no Hospital Getúlio Vargas. O ladrão levou consigo apenas pequena quantia que se encontrava na caixa registradora. A polícia do 21.º Distrito está à sua procura.

A PERÍCIA COMPROVOU:

"Gaúcho" foi mesmo assassinado no PTB

Morreu em consequência de asfixia por estrangulamento, ao protestar contra a exploração eleitoral da morte de Vargas — Antes fôra alvejado a tiros pelo cunhado de Danton Coelho

— "GAUCHO' foi realmente vítima de homicídio (culposo) e não faleceu em consequência de doença ou mal súbito".

Essa foi a conclusão do inquérito criminal instaurado para apurar as causas da morte do funcionário do Loide Brasileiro Anaurelino Pereira Portes, conhecido entre seus amigos como "Gaucho", que faleceu no Hospital dos Marítimos dias depois de ali ser internado após sentir-se mal em casa.

NO PTB

"Gaucho" fôra espancado na sede do PTB por elementos fanáticos, tendo à frente o então diretor do IAPC, sr. Baldaque Guimarães, e Enio Gois, que se dizia secretário do deputado Frota Moreira.

Motivou a brutal agressão, praticada por várias pessoas, o fato de ter se referido acremente à exploração eleitoral que se fazia em tôrno da morte do sr. Getúlio Vargas.

Durante a luta "Gaucho" foi alvejado a tiro por Baldaque Guimarães, que é cunhado do sr. Danton Coelho, passando a bala de raspão. Atacado pelos demais afinal "Gaucho" acabou desfalecido sob uma "gravata" aplicada por Enio Gois. Mais tarde, já em casa, à rua Dois de Dezembro, 125, apartamento 703, "Gaucho" sentiu-se mal, sendo removido para o Hospital dos Marítimos, onde faleceu. Elementos do PTB prepararam o entêrro para às 16 horas, mas às 14,30 já queriam realizá-lo. O diretor do hospital estranhou e comunicou à Polícia, que sustou o entêrro. O cadáver foi submetido a autópsia e depois enterrado apressadamente, e a tal ponto foi a corrida que nem as pessoas da família puderam, tôdas, acompanhá-lo.

O LAUDO

O laudo final do legista, elaborado pacientemente, foi agora concluído. Dos têrmos do laudo do médico Nelson Caparelli, deduz-se que a causa da morte foi consequência da "gravata", aplicada sôbre a vítima por Enio Gois.

Comandantes agradecem

POR motivo de nossa atuação na greve da Panair, recebemos dos comandantes e pilotos daquela emprêsa de navegação aérea diversos telegramas de aplausos e agradecimentos, entre os quais anotamos os seguintes:

Comandantes: Eugênio, Mário, Mendes, Todesco, Moss, Hoffmann, Assumpção, Swenson, Kroll, Lourenço, Paulo Campos, Figueiral, Scott, Gama, Silveiro, Roberto Jatahy, Amélio Paixão e Fernando Morgado.

Pilotos: Danin, Kenir, Fleury, Macedo, Avelino de Santana, Wanderlyr Glauco, Mattos, Tavares, Amorim, Ramon e Eloy Weigert.

TELEGRAMA DA BAHIA

Do sr. Antônio Abnezer Santos, funcionário do Banco do Brasil e presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, de Salvador:

"Acabo agora mesmo de ouvir discurso acêrca da greve dos bravos pilotos da Panair, autênticos heróis em luta pela dignidade do trabalhador, e aceite como trabalhador e presidente de um sindicato de trabalhadores, o Sindicato dos Bancários da Bahia, o meu mais sincero aplauso e o meu veemente apêlo a V. Exa., ao não menos bravo deputado Gurgel do Amaral e outros tantos deputados, sinceros amigos dos trabalhadores brasileiros, para que, no mais breve tempo possível, regulamentem o artigo 158 da nossa sagrada Constituição, livrando-nos da monstruosa e repugnante reminiscência da carta fascista de 1937".

Amanhã, resposta dos banqueiros

SOMENTE amanhã, será possível uma resposta ao aumento de salários solicitado pela classe — é o que o Sindicato dos Bancos comunicou ontem à diretoria do Sindicato dos Bancários.

Os banqueiros se reuniram em seu sindicato, no sábado mas não chegaram a discutir as reivindicações dos bancários, sendo marcada nova reunião para o dia 10.

Logo que a resposta patronal chegue ao Sindicato dos Bancários, a classe se reunirá em assembléia, a ser prèviamente marcada, para tomar as medidas que a situação indicar, sendo, todavia, pouco provável que chegue a decidir a instauração de dissídio coletivo.

Empregados da Telefônica querem aumento

OS EMPREGADOS da Companhia Telefônica Brasileira estão dispostos a recorrer à Justiça do Trabalho para obterem aumento de salários, que a emprêsa condiciona ao aumento de tarifas, já pedido à Prefeitura.

O sr. Gilberto Crockatt de Sá, diretor do DNT, informou que, até ontem, não recebeu os dados solicitados à Telefônica sôbre a sua situação econômico-financeira. Tão logo recebesse essa documentação, o ministro Alencastro Guimarães procuraria o prefeito Alim Pedro, para tratar das pretensões da C.T.B.

Matou o pai da companheira: prêso ontem

Reconhecido, o criminoso confessa: "Só eu tenho culpa, só eu atirei"

OSWALDO Soares Ferreira, assassino, e "Pedrinho", seu cúmplice, "gangsters" de Caxias, que, há dias, à saída de um cineminha do Parque La-Fayette, mataram a tiros de revólver o operário Saint-Clair Lessa, pai de Laura da Silva Lessa, companheira de Oswaldo (separados há tempos), foram presos, ontem, pela polícia de Caxias.

Dizia Osvaldo a seus amigos que Saint-Clair era o culpado da separação. E quem fôsse seu amigo, devia ajudá-lo a eliminar o sôgro. Conseguiu, então o apoio de "Pedrinho" e mai sdois, que foram ao cineminha de Saint-Clair com o plano traçado.

Após assistirem a tôda a última seção calmamente, esperaram Saint-Clair fechar o cineminha — de sua propriedade — e quando êle já se retirava, atacaram-no. Laura veio correndo ver o que acontecia e foi baleada também.

Saint-Clair morreu no hospital Getúlio Vargas, onde sua filha ficou internada em estado grave. Já está fóra de perigo.

Ontem, após a prisão, Osvaldo e "Pedrinho" foram colocados frente a frente com Paulo Silva e Yolanda, filhos de Saint-Clair, que os apontaram à polícia como assassinos do pai.

Então Osvaldo confessou, procurando inocentar os outros, dizendo que só êle atirara.

"Delegacia não é lugar para ladrão"

Palavras de um comissário aos moradores da rua Cardoso Júnior — Sensacional diligência particular nos fundos do Palácio Guanabara — Hoje nova batida

CANSADOS de esperar pelas providências da polícia, moradores da Rua Cardoso Júnior, nas Laranjeiras, resolveram empreender, por conta própria, uma "batida" nos fundos do Palácio Guanabara, local hoje abandonado e transformado em ponto de reunião de maus elementos.

TRÊS PRISÕES

Três ladrões foram preços nessa diligência.

Submetidos a interrogatório pelos dois guardas municipais que acompanhavam (voluntàriamente) a "batida", José Fortunato da Silva, Antônio da Silva e José Luiz dos Santos, vulgo "Pernambuco", confessaram que, nos últimos seis meses, vêm agindo livremente nas Laranjeiras e Cosme Velho, efetuando nesses bairros uma série de assaltos, alguns dêles a mão armada.

LUGAR DE LADRAO

Ante as confissões, foram os meliantes, juntamente com alguns objetos apreendidos, levados ao 4.º Distrito Policial. Na Delegacia, os moradores foram surpreendidos com a atitude do comissário Galba, que afirmou não ser sua delegacia lugar para ladrões.

Em face, porém da disposição dos moradores, que se mostraram dispostos a queixar-se diretamente ao chefe de Polícia, o comissário Galba disse que ia recolher os ladrões.

Todavia, momentos após, foram os três libertados. Um dêles chegou a afirmar que iria esfaquear um dos moradores, principal responsável por sua prisão.

NOVA DILIGENCIA

Hoje nova diligência será realizada pelos moradores da rua Cardoso Júnior, em colaboração com a Polícia Municipal.

A "batida" abrangerá tôdas as cercanias do Palácio Guanabara, inclusive o Pico de Dona Marta.

Amanhã, às 16 horas, os moradores irão em Comissão à presença do Chefe de Polícia para solicitar providências diretas, uma vez que estão convencidos de que o 4.º D.P. não parece dar importância ao caso.

Ao chefe de Polícia será entregue uma relação dos últimos assaltos havidos no bairro e principalmente na rua Cardoso Júnior, local preferido pelos ladrões.

Generais americanos hoje no Rio

CHEGARAO, hoje, às 15 horas, ao aeroporto do Galeão, em um C-54 da Fôrça Aérea Americana, o major general aviador Robert W. Douglas Jr., chefe da delegação dos Estados Unidos na Junta Interamericana de Defesa e na Comissão Mista de Defesa Brasil-Estados Unidos, o brigadeiro-general John O'Hara, assistente da Segurança Mútua e outras altas patentes da Fôrça Aérea, da Marinha e do Exército dos Estados Unidos.

Os visitantes permanecerão no Rio até o dia 13 com a missão de possibilitar um contacto maior com o Brasil e com os outros países participantes do sistema de defesa mútua do hemisfério, conforme o Tratado do Rio e a Assistência Mútua de 1947. Este tratado refere-se a uma ação coletiva para a manutenção da paz e da segurança do hemisfério e para a defesa das Américas contra qualquer agressão externa.

Aumento de salário para engenheiros e agrônomos

O MINISTRO do Trabalho nomeou uma Comissão Especial, composta dos presidentes do Clube de Engenharia e do Sindicato dos Engenheiros e do engenheiro Lauro Sodré Viveiros de Castro, para estudar os meios de ser concedido aumento aos engenheiros, arquitetos e agrônomos do serviço público federal e das autarquias.

As instruções do ministro visam a estender a êsses profissionais, a título provisório, os mesmos benefícios concedidos aos médicos, pela portaria n. 171 e a partir de sua vigência.

Pisadela causa crime em São Cristóvão

Quinze dias depois de ter sido pisado, o ajudante de fundidor matou o marmorista — Enterrou a chave de fenda no coração da vítima

UMA antiga pisadela foi o motivo porque Amaro Pedro da Silva assassinou, com um golpe no coração, ontem, o marmorista Moacir da Costa, no cruzamento das ruas Francisco Eugênio e São Cristóvão.

A arma utilizada foi uma chave de fenda que o assassino trazia no bôlso do macacão e que ficou enterrada no coração de sua vítima.

A PISADELA

Há 15 dias atrás, Moacir da Costa, solteiro, da rua Capitão Macieira, 94, pisou, casualmente, o pé de Amaro Pedro, de 22 anos, ajudante de fundidor da usina Santa Luzia, em São Cristóvão.

Foi o bastante para que os dois alimentassem forte discussão, somente cessada com a intervenção de terceiros. Ambos se conheciam de vista, pois trabalhavam na mesma rua (Francisco Eugênio).

ENCONTRO CASUAL

Ontem, quando os dois se encontraram, também casualmente, Amaro provocou Moacir, iniciando nova discussão. E em meio a esta, Amaro Pedro sacou de sua chave de fenda e enterrou-a no peito do marmorista.

PRISÃO

Moacir da Costa morreu no local. E o assassino foi prêso em flagrante pelo P.E. 500 e conduzido ao 16.º Distrito, onde foi autuado em flagrante pelo comissário Argolo.

Convênio Viação-Exército para o combate à sêca

ASSIM que o Ministério da Viação firme convênio com o Exército para o aproveitamento dos recem-criados batalhões rodo-ferroviários nas obras contra as sêcas — o que se dará dentro de breves dias —, serão divulgados maiores detalhes dos planos do DNOCS para o corrente ano.

Esses planos cuidam da aplicação do saldo de crédito especial aberto no ano passado (quase Cr$ 50 milhões) e da cobertura cambial a ser concedida pela SUMOC para importação de materiais, equipamentos e viaturas necessários na construção de estradas.

Tráfego na Ponte dos Marinheiros

O SECRETARIO de Viação da Prefeitura, sr. Jorge Diniz Carneiro, vai determinar ao Serviço de Engenharia do Tráfego que estude as sugestões apresentadas pelo comerciário Moacyr Torres Dias Ribeiro para descongestionamento da Ponte dos Marinheiros.

As sugestões do sr. Moacir Ribeiro são as seguintes: recuo da linha terminal dos trens suburbanos da Leopoldina, com a sua transferência para a estação de Francisco Sá; desvio dos bondes da ponte, com permissão para trafegarem sòmente pela pista de paralelepípedos da Avenida Presidente Vargas.

Para aproveitamento da sugestão, deve ser concluído o entreposto de leite em Triagem, onde passariam a descarregar os "trens leiteiros", sem ter a necessidade de trafegar até Alfredo Maia.

Computa-se o abono para empréstimos

Também para o efeito de cálculo de serviço

APESAR do caráter especialíssimo de que a lei revestiu a concessão do último abono, sua importância pode ser computada para efeito de consignação em fôlha, incluindo, portanto, obtenção de empréstimo — é a notícia alvissareira que se pode dar a muitos funcionários que ainda se acham em dúvida sôbre essa possibilidade.

A lei que o concedeu foi clara em seu artigo 6.º e, assim, da mesma forma em que incide em descontos para as próprias instituições de previdência, permite sua inclusão para aquêle fim.

O que foi vedado expressamente é a incorporação em qualquer outro caso e para qualquer efeito, ao vencimento, remuneração salário ou retribuição do servidor, ou ao provento do inativo ou pensionista, para a concessão de qualquer vantagem. Mas mesmo assim, também ficou ressalvada sua incorporação para cálculo de serviço extraordinário.

Escolhidos engenheiros para estudar projetos

FORAM designados engenheiros para compor a comissão que realizará estudos dos projetos para a remoção das linhas da Central do Brasil e da Rêde Mineira, para a margem esquerda do rio Paraíba, na cidade de Barra Mansa.

São êles os srs. Rubens Francisco Vieira, pela E.F.C.B.; Helvécio Lapertosa Brina, pela R.M.V.; Carlos Leal Burlamaque, pelo D.E.F., e o major Jaime Ferreira da Silva pela Prefeitura Municipal de Barra Mansa.

O lucro do baile do Municipal

O LUCRO líquido do baile do Municipal, foi de Cr$ 422.938,50, é o que esclarece o Departamento de Turismo da Prefeitura.

NOS CORREDORES DA JUSTIÇA

— "O ADVOGADO Romeiro Netto realmente falou em "energúmenos", ao comentar a condenação do ex-tenente Bandeira; mas assim classificou os juízes (jurados) que condenaram, e não o juiz (o juiz João Claudino) que proferiu a sentença" — declarou o advogado Mário de Figueiredo, depondo, ontem, na Delegacia de Vigilância.

O sr. Mário de Figueiredo foi chamado a depor pelo delegado Pereira da Costa, que está investigando se Romeiro Netto chamou ou não o Juiz João Claudino de Oliveira e Cruz de "energúmeno". Isso, obedecendo a uma representação do juiz, que deseja processar o advogado por crime de difamação.

Também depuseram, ontem, os jornalistas Evaristo de Morais Filho e Cordeiro de Oliveira, ambos dizendo que o "energúmeno" tanto poderia se referir ao juiz como aos jurados ou às autoridades do 2.º Distrito: Romeiro não especificou. Ainda esta semana mais dois repórteres (da TRIBUNA DA IMPRENSA e de "O Dia") serão ouvidos. O inquérito terminará quando tôdas as pessoas presentes à "Sala dos Passos Perdidos", quando ocorreu o fato, tenham prestado sua colaboração a essa "subnovela do Sacopã".

O CORREGEDOR E AS CUSTAS

PARA evitar abusos na cobrança de custas — pagamento de diligências no decurso do processo — o corregedor Mem de Vasconcelos Reis baixou, ontem, portaria mandando aos escrivães certificar nos processos, "o valor real das quantias depositadas".

Além disso, os contadores deverão fazer a dedução dessas quantias, quando os autos lhes forem entregues para contagem de custas.

O corregedor, na portaria, enumera os motivos da fiscalização:

1 — "As custas, geralmente, não são contadas, com prejuízo para quem as pagou;

2 — "As importâncias assim cobradas ficam admitidas como depósito, e deverão figurar afinal na conta para a compensação, quando da execução da sentença;

3 — "É impossível fixar prèviamente a quantia certa a ser depositada, de vez que esta varia conforme o valor da causa".

O BANHO DE MANACKEN

POR não ter vendido um banho a Manacken Kray, freguês da sua casa de banhos, João Pereira Maciel está sendo processado criminalmente.

Manacken acusou Maciel de se ter recusado a vender-lhe um banho por Cr$ 6,00. Por isso Maciel foi denunciado por infração à lei de economia popular.

O juiz Abbrita, ao apreciar a denúncia, não a recebeu, por entender que os fatos nela descritos não constituiam crime contra a economia popular. Com isso não concordou a promotoria, que recorreu para o Tribunal de Justiça.

Na sessão de ontem do Conselho de Justiça, o desembargador Serpa Lopes, relator, deu provimento ao recurso, no que foi acompanhado pelos outros membros do Conselho, a fim de que o juiz aprecie o mérito do caso.

Por isso, o sr. Maciel, que não quis dar banho a Manackem, vai ser processado.

"CRIME DA MALA"

DEPOIS de nove anos de prisão, Antônio Bento, autor do "Crime da Mala", terá de provar que vai trabalhar, para que seja pôsto em liberdade condicional — deixando, assim, de cumprir integralmente os 18 anos de reclusão a que foi condenado.

Bento requereu a libertação ao juiz José Câmara, da Vara de Execuções Criminais. O pedido foi indeferido — e êle recorreu ao Tribunal de Justiça. Este decir transformar o julgamento em diligência — para que Antônio Bento possa, no prazo de oito dias, provar que vai trabalhar.

LUCRO IMOBILIÁRIO

O JUIZ Aguiar Dias, da 1.ª Vara da Fazenda, concedeu mandado de segurança a d. Célia da Rocha Pereira, contra o ato do delegado regional do Impôsto de Renda, que quer cobrar a taxa de lucro imobiliário por um imóvel recebido como herança.

Dona Célia herdou um imóvel e o vendeu. A Delegacia Regional do Impôsto de Renda está querendo receber os 8% de lucro imobiliário, referentes à diferença entre o valor do imóvel adquirido por herança e o prêço atual da venda. O juiz, ao conceder a segurança, declarou que a taxa de lucro imobiliário foi criada para a especulação imobiliária. No caso, venda de um imóvel recebido como herança, não havia especulação, e por conseguinte, a cobrança dos 8% era indevida, caracterizando-se como coação da autoridade fiscal. Por isso concedeu a segurança impetrada.

Enfermeiras inscritas sem diploma

Memorial das diplomadas ao Prefeito — Inscrições irregulares — A Associação Brasileira de Enfermagem protesta

PARA o concurso de enfermeira da Prefeitura, estão sendo aceitas, pela Secretaria da Administração, inscrições de parteiras e auxiliares de enfermagem, também chamadas de "atendentes" — eis a queixa que a Associação Brasileira de Enfermagem fêz ao prefeito Alim Pedro, em memorial que já lhe foi entregue.

Apoiando-se em farta legislação, aquela associação salienta que só podem usar o título de enfermeiro ou enfermeira os profissionais diplomados por escola de enfermagem oficiais ou equiparadas, e que a aceitação de candidatos não devidamente habilitados contraria as próprias instruções baixadas pela Prefeitura.

Salienta a Associação, em seu protesto, que as auxiliares de enfermagem e as parteiras não possuem diplomas, e sim certificados de habilitação os quais não lhes dão direito a inscrever-se no concurso, por não possuirem o nível universitário técnico e cultural exigido.

O memorial diz ainda que só na Prefeitura as enfermeiras diplomadas se acham colocadas no mesmo quadro juntamente com os enfermeiros práticos e parteiras, o que contraria a legislação em vigor.

Assina aquêle documento a sra. Mariah Coelho de Sá, presidente da Associação Brasileira de Enfermagem, seção do Distrito Federal.

Irregularidades no pagamento de pensionistas do IPASE na Penha

VÁRIOS pensionistas do IPASE estão reclamando contra a irregularidade do pagamento de benefícios na caixa do Instituto localizada na Penha.

Mais de 1.200 senhoras, numa fila imensa, tentam, há dois dias, receber o benefício. Em face da morosidade do pagamento, ontem apenas 84 conseguiram receber. Houve protestos, logo seguidos de tumulto, o que obrigou a intervenção da Rádio-Patrulha para serenar os ânimos.

Falta de higiene na Ladeira dos Tabajaras

OS moradores da Ladeira dos Tabajaras, em Copacabana, reclamam contra a falta de higiene proveniente de um bueiro, localizado em frente ao edifício São Judas Tadeu, que está jorrando detritos há mais de cinco dias.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Destruído por incêndio um prédio na Tijuca

Curto-circuito a causa — Os vizinhos salvaram os móveis — Em viagem os moradores

UM curto-circuito nas instalações elétricas do prédio residencial de dois pavimentos situado na rua Adolfo Mota, 64, ontem à noite, provocou um incêndio, que destruiu completamente o telhado do edifício, danificando ainda vários móveis

DESABAMENTO

O incêndio iniciou-se no forro do banheiro e ràpidamente alastrou-se para as demais dependências do 2.º pavimento, tendo, em consequência, desabado o telhado. Logo no início, antes da chegada dos bombeiros, populares e vizinhos retiraram a maior parte dos móveis, que foram transferidos para o número 78 da mesma rua.

HOUVE AGUA

A pronta intervenção dos bombeiros do Pôsto de Vila Isabel e do Quartel Central, comandados pelo tenente Paulo e supervisionados pelo coronel Saddock de Sá, impediu que o sinistro tomasse maiores proporções, pois as chamas foram prontamente debeladas; não faltou água.

DE QUEM ERA

Residia no prédio, o advogado Humberto Garcês Filho, e sua família, que se encontram em viagem em S. Paulo. O imóvel é de propriedade de Jardy Sêlos Correia e estava segurado em Cr$ 600 mil. Os prejuízos não foram ainda calculados.

Façam seus seguros na Companhia CONFIANÇA
Fundada há 77 anos
DIRETORIA
Octavio Ferreira Noval
José Augusto D'Oliveira
Octavio Noval Junior
SEDE PROPRIA — Rua do Carmo, 4º — 8.º e 9.º pavimentos
As instalações dêste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia

Os comerciantes reconheceram "Índio" e "Laert"

Vai ser pedida a prisão preventiva dos "gangsters" — Negociantes apavorados no Distrito

SENTINDO-SE mais garantidos, comerciantes de Marechal Hermes e Rocha Miranda reconheceram, no cartório do 25.º Distrito Policial, "Indio" e "Laert Gordinho" como os chefes da quadrilha que os assaltava, a pretexto de assegurar "proteção" para as vítimas, "contra outros bandos criminosos".

A quadrilha depredava estabelecimentos comerciais e intimidava, com tiros, os negociantes que se recusavam "contribuir" para o grupo "protetor".

O RECONHECIMENTO

A cena do reconhecimento foi rápida. "Indio", também conhecido por Ricardino, e "Laert Gordinho" foram reconhecidos por oito comerciantes.

Alguns foram firmes em apontá-los. Mas outros ficaram apavorados. Entre êstes, Francisco de Assis Ribeiro, o mais explorado pelos assaltantes. Entretanto, Nilo Lopes, que teve seu armazém depredado pela "gang", e mais José Carvalho, José Joaquim Pinto, Manoel Azeredo, Hélio Henrique, Ari Jesus Pereira e João Alves reconheceram os criminosos.

MAIS "GANGSTERS"

Ficaram então sabendo os policiais (que tudo ignoravam) que eram também componentes da quadrilha os facínoras "Caxambu" e "Vermelhinho". O investigador Rufino, chefe da Seção de Roubos e Furtos do 25.º Distrito saiu logo no encalço dos cúmplices.

Com tais elementos a Polícia já tem juízo firmado para pedir a prisão preventiva da quadrilha.

A 50 metros da sala do comissário:

Seviciaram o prêso e depois o enforcaram

Primeiro incitaram a vítima ao suicídio — Um bilhete para justificar a morte —

DOIS detentos recolhidos a uma das celas do 14.º Distrito, depois de instigarem, sem êxito, um companheiro ao suicídio, estrangularam-no com uma corda improvisada.

Antes, fizeram a vítima escrever um bilhete à Polícia, dizendo que se suicidava por causa do comissário Padilha, que ia entrar de serviço.

O crime foi cometido depois que culpados, Valter de Almeida, de 32 anos de idade, e João Propino de Sousa, de 21, praticaram violências contra Claudionor, que passou a queixar-se, sendo então aconselhado por Valter e Propino a suicidar-se, com o que acabou concordando o próprio Claudionor. A decisão era enforcar-se, mas, segundo os incitadores, deveria deixar, antes, um bilhete.

E assim foi feito. Com uma corda improvisada, Claudionor procurou enforcar-se, amarrando a ponta no alto das grades. Mas o pêso de seu corpo fêz a corda partir-se. Caiu desacordado. Disso se aproveitaram Valter e Propino, que, com tiras de uma calça, improvisaram um garrote e estrangularam a vítima.

Todos os presos foram interrogados um a um. Na sua vez, Valter negou tudo. Ao retornar ao xadrez danificou vários objetos. Ameaçado, resolveu contar. Apontou Propino como o único assassino. Mas os demais presos contaram o resto.

Walter de Almeida, além de ser maconheiro e de fazer-se passar por major do Exército é ladrão, tendo sido prêso por isso. Propino, ex-fuzileiro, é responsável por assaltos.

O crime e os demais fatos ocorreram, por incrível que pareça, a uns 50 metros da sala do comissário de dia.

Geradores novos nos hospitais da PDF

"SETE geradores novos serão inaugurados, ainda êste ano, nos hospitais Miguel Couto, Rocha Faria, Méier, Pedro Ernesto Carlos Chagas e Getúlio Vargas" informou-nos o sr. Eitel de Oliveira Lima, secretário de Saúde

Acentuou que, assim, não haverá interrupção de qualquer intervenção cirúrgica por falta de energia elétrica.

Disse que a inauguração dos geradores será imediata e que os contratos para a instalação dêsses grupos el os já estão sendo registrado pelo Tribunal de Contas.

Salientou que a instalação de três çóes transformadoras, no Pedro Ernesto, ainda para êsse ano, vai assegurar o funcionamento do hospital, que passará a contar com vapor e eletricidade.

JUSCELINO CALOTEIRO

Apesar de rico deve Cr$ 20 mil

O comendador casquilho foi denunciado pùblicamente pelo diretor da revista "Publicidade & Negócios" — Cobrança em letra de fôrma depois de dois anos de espera — Em 1937, faliu em Belo Horizonte

Reportagem de AMARAL NETTO

APESAR de comprar condecorações e comendas, Juscelino, "o casquilho salafrário" (segundo o deputado Otacílio Negrão, "Fôlha de Minas", janeiro de 1947) não paga dívidas. Pelo menos, boa parcela delas.

O "comendador" da Grã Cruz de Malta, para os mineiros Zé dos Quarteirões (vide Otacílio Negrão de Lima, mesma fonte) deu um calote de Cr$ 20 mil na revista "Publicidade & Negócios", que se edita no Rio há 15 anos.

A HISTÓRIA

Eis o que publicou "Publicidade & Negócios", em seu número 212, de 5 de julho de 54, sob a assinatura do sr. Genival Rabelo, depois de ter o articulista relatado a história triste de uma emprêsa paralisada pela CEXIM.

— "A história é uma denúncia. Mas terá ela efeito num país onde os homens públicos perderam a vergonha? Cito o caso de Juscelino Kubitschek, como exemplo.

"Esse homem é governador de Minas Gerais. Ocupa, portanto, um cargo da mais alta responsabilidade. Pois bem: êste homem autorizou uma reportagem para esta revista, em setembro de 52, no valor de Cr$ 20 mil e não pagou.

"Depois de o haver procurado pessoalmente, uma dezena de vêzes, sem resultado, e de lhe ter escrito uma dúzia de cartas, cobrando aquela dívida; indignado com o seu silêncio, escrevi-lhe um bilhete de que transcrevo trechos:

"Juscelino: A insistência com que lhe tenho escrito cobrando a sua dívida para com PN, dá-me direito à intimidade. Mesmo porque acho que não fica bem que o trate cerimoniosamente quando meu objetivo era aconselhá-lo a fazer esta coisa simples: pagar a quem deve. (...) Já fui a Belo Horizonte especialmente para vê-lo e lhe asseguro que não levava o propósito de fazer outra reportagem. Seu crédito está a zero em PN. O que eu queria era simplesmente receber os Cr$ 20 mil. (...) O que se diz à bôca miúda é que você anda sonhando com a Presidência da República. Neste particular nos parecemos um pouco. A diferença é que eu alimentava o sonho na minha meninice e você já deu um passo muito sério elegendo-se governador de Minas. Você acha que deve perder o meu respeito ao seu sonho dourado rotulando-se aos meus olhos como um homem que não paga as dívidas? (...)"

TÃO BRASIL

E depois de outras considerações, dizia o sr. Genival Rabelo em seu artigo: — "Esperei. Como das outras vêzes Juscelino respondeu-me com o silêncio. Um mês depois de remetida a carta, "Binômio", jornal de Belo Horizonte, corajosamente publicou-a. Outra vez o silêncio. Publico-a agora em PN, na certeza de que o resultado é o mesmo. E fala-se nesse homem para a presidência da República... Tão Brasil!..."

O diretor de PN poderia hoje repetir a frase, "E fala-se nesse homem para a presidência da República".

FALÊNCIA

Essa história de calote já é antiga. Depois de 37, o tenente-coronel médico da Fôrça Pública mineira, Juscelino Kubitschek tornou-se sócio de uma firma comercial de gêneros por atacado. Chamava-se a firma, Oliveira & Cia. e funcionava na Av. Paraná, em Belo Horizonte. Foi à falência.

De duas uma. Ou Juscelino não tinha dinheiro, ao contrário do que afirma o "expert" Alkimin, ou tinha mesmo. Neste último caso foi desonesto, pois não impediu a falência de Oliveira & Cia

COBRANÇA

A demora do Govêrno em responder aos requerimentos de informações sôbre a Mannesman, sôbre o Banco Real Brasileiro e sôbre o Banco da Capital da República, está beneficiando Juscelino. As aventuras do governador precisam vir a público na íntegra. Sem restrições. A Câmara precisa cobrar do Executivo essas respostas, pois sôbre Juscelino muita coisa ainda lhe será perguntado.

A LENTE NO OUVIDO

não resolve seu problema de SURDEZ! Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece.

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"

NOME ____

ENDEREÇO ____

CIDADE ____

ESTADO ____

ATENDEMOS A DOMICILIO

Centro Auditivo TELEX S.A.

AV. RIO BRANCO, 156 - 13.° — TEL: 22-4467

AV. N. S. COPACABANA, 540 — GR. 507

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

Cursos diurnos e noturnos

MATRÍCULAS ABERTAS

Ginasial, Científico e Clássico especializados

De acôrdo com a Portaria 81 do Ministério da Educação, o EDUCANDARIO RUY BARBOSA, fará funcionar o CURSO COLEGIAL — com séries especializadas, segundo o exame vestibular que o aluno pretenda prestar.

No ato da matrícula o candidato à terceira serie escolherá o plano de curso que mais lhe convenha, dentre os seguintes:

1.° — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE DIREITO.

2.° — Destinado aos candidatos à FACULDADE DE FILOSOFIA.

3.° — Destinado aos candidatos às ESCOLAS DE MEDICINA ODONTOLOGIA, FARMACIA e QUIMICA.

4.° — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA e AGRONOMIA.

Comercial Básico

De acôrdo com a Lei 1.821, de março de 1953, o Curso Comercial Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.

Técnico em Contabilidade

(EX-CURSO DE CONTADOR)

HORARIO: — As 17h50m e às 20 horas.

EXIGENCIA: — Conclusão da 4.ª série Ginasial ou Comercial Básico.

VANTAGENS: — Além de receber o diploma altamente valorizado, os mesmos direitos de quem conclui os Cursos Clássico ou Científico.

Direção: — 3 anos.

RUA GAGO COUTINHO, 25

Tels.: 25-2608 e 25-6937 — Largo do Machado

A nova camisa "EPSOM" de perfeição total





A última palavra em camisa de qualidade

É modelada pelo competente técnico norte-americano que a "CASA JOSÉ SILVA Confecções S.A." contratou nos EE.UU. e já se encontra em atividade na Fábrica Epsom

A camisa EPSOM que, em qualidade e perfeição se pode nivelar às suas mais famosas similares estrangeiras, apresenta-se, agora, cada vez mais de acôrdo com as exigências dos homens que sabem preferir o melhor.

Conforme tivemos a oportunidade de noticiar, anteriormente, competente técnico norte-americano na fabricação de camisas e roupas esportivas, foi contratado pela "Casa José Silva Confecções S. A." para a "Fábrica Epsom", onde já se encontra em plena atividade, manufaturando o que há de melhor, no país, no gênero.

Fabricadas por novos e moderníssimos métodos de aperfeiçoamento, as camisas (nos tipos de colarinho moderno, clássico e trubenizado) e as roupas esportivas Epsom que contam com revendedores em tôdas as capitais e nas principais cidades de todo o Brasil, serão, agora, ainda mais distinguidas pela preferência dos cavalheiros de bom gôsto e que já consagraram a etiqueta Epsom como símbolo de qualidade e perfeição, honra e orgulho da indústria nacional.

Nas fotos acima, vemos Mr. William Cagnon, o técnico americano da "Fábrica Epsom" quando dava explicações aos técnicos, dirigentes e altos funcionários da "Casa José Silva", sôbre o processo de indeformibilidade do colarinho, um dos pontos altos da camisa Epsom.

LIVROS ESCOLARES

O SR. - QUE COMPRA OS LIVROS DE SEU FILHO - economizará tempo, adquirindo, na LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, todos os livros, de tôdas as editôras, para todos os cursos.

COMPLETO DEPARTAMENTO DE LIVROS ESCOLARES

Livraria CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

RUA SETE, 97

Tel.: 22-5667

17.018

Classes Armadas

EXÉRCITO

REASSUNÇÃO NA ARTILHARIA DE COSTA — O general Augusto Frederico de Araújo Correia Lima deixou a 1.ª R. M., reassumindo o comando da Artilharia de Costa.

FUNDAÇÃO OSÓRIO — Estão chamados à respectiva secretaria, os seguintes militares: tenente José de Paula Gomes e sargentos José de Oliveira e Silva, Anísio Barbosa dos Santos, Adroaldo dos Santos Oliveira e Benedito de F. Teixeira.

DEPUTADO COM O MINISTRO — Visitou o titular da Guerra o deputado Joaquim Vicente Rondon.

ALMANAQUE MILITAR — O D.G.A. apresentará, breve, o Almanaque de 1955, que está sendo confeccionado na Imprensa Militar.

DIRETORIA DE RECRUTAMENTO — Assumiu as respectivas funções o general Nelson de Melo.

GRATIFICAÇÃO DE TROPA — Respondendo a uma consulta sôbre direito à percepção de gratificação de tropa, ao oficial que, promovido, aguarda nova classificação, declara o ministro, em aviso: "Desde que não haja incompatibilidade hierárquica, o oficial promovido deve aguardar nova classificação, adido, como se efetivo fôsse, ao corpo de tropa a que pertencia, de acôrdo com a Lei de Movimento de Quadros. Assim sendo, fica na situação de oficial efetivo da unidade e sujeito ao exercício do cargo (se houver vaga) e de encargos (mesmo não havendo vaga) que lhe forem cometidos, ou seja, na função de arregimentado. Fica estabelecido que o oficial promovido, durante o tempo em que aguarda nova classificação, adido como se efetivo fôsse, ao corpo de tropa a que pertencia, faz jus à gratificação de tropa, a que se refere a lei 2.283 de agôsto de 1954".

AERONÁUTICA

OFICIAIS CHAMADOS A SUBDIRETORIA DE FINANÇAS — A Subdiretoria de Finanças está solicitando o comparecimento urgente, na 1.ª Divisão dos tenentes: Eduardo Clarevier da Silva Rosa, Jonas Cândido de Andrade, Leibelnitz Bandeira de Brito, Othílio Nunes Alvarenga, Dorival da Conceição Nunes e João Quirino Filho.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS — O ministro classificou, por necessidade de serviço, no Instituto de Seleção e Contrôle o tenente-coronel-médico dr. Clovis Bulcão Viana e, no Centro Técnico, o major-medico dr. Herbert Barbosa Dumas.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS — O primeiro tenente-aviador Pedro Paulo Barbosa Spada, da Escola de Aeronáutica, foi transferido, por necessidade de serviço, para a Base Aérea de Recife.

PROMOÇÃO DE PRAÇA — O ministro promoveu à graduação de terceiro sargento, o soldado de primeira classe Darcy de Castro Palma.

MARINHA

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS — As corvetas "Cananéia" (capitânia), "Carioca" e "Cabedelo" regressaram a Belém, após realizar exercícios em mar alto.

"BARROSO PEREIRA" — O transporte de tropas "Barroso Pereira" chegou no dia 5 a Cristobal em sua viagem inaugural ao Brasil.

COLÉGIO NAVAL — O candidato Joaquim Santos de Vasconcellos deve comparecer com urgência à Diretoria do Pessoal da Marinha.

DIRETOR DO ARMAMENTO — O comandante Otacílio Cunha assumiu, interinamente, o cargo de diretor do Armamento da Marinha, recebendo-o do almirante Gerson de Macêdo Soares.

Nova pista no Calabouço ainda em 55

ESTAMOS fazendo estudos para ver se conseguimos atacar, ainda êste ano, a parte sul do atêrro do Calabouço, onde será construída, pelo Ministério da Aeronáutica, uma nova pista de aterrissagem", declarou-nos hoje, o sr. Jorge Diniz Carneiro, secretário de Viação.

E acrescentou: "Aquela é a zona de maior profundidade e o enrocamento ali sai muito caro. Apesar disso estamos dando um balanço em nossas disponibilidades, para ver se podemos dar início ao atêrro do local".

O secretário de Viação informou que, tão logo estejam concluídos êsses estudos, de que depende a Aeronáutica para o alargamento da pista do Aeroporto Santos Dumont, submeterá o assunto ao prefeito, para o início das obras.

A exiguidade da pista, no dizer do brigadeiro Araripe Macedo, diretor de Engenharia da Aeronáutica, tem sido a causa dos desastres de aviação ali ocorridos.

O brigadeiro esclareceu que a construção da nova pista, está dependendo da Prefeitura, pois sem estar o local aterrado não poderão ser iniciadas as obras.

Esclareceu ainda que o Ministério da Aeronáutica conta, no atual exercício, com uma dotação de Cr$ 10 milhões, para o alargamento da pista.

Novas instalações do Museu Histórico

Inauguradas pelo Presidente da República — Falou o Ministro da Educação —

FORAM inauguradas, hoje, às 10,30, pelo presidente da República, as novas instalações do Museu Histórico Nacional. As solenidades compareceram o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, ministros de Estado, embaixadores estrangeiros e outros diplomatas.

Em primeiro lugar, houve a cerimônia do plantio de duas palmeiras; uma com terra de todos os Estados do Brasil, e outra com terra de Portugal e da praia de Pôrto Seguro, onde desembarcou Cabral. As águas para regar as palmeiras provieram dos rios São Francisco e Tejo. Houve, depois, uma visita à sala de D. João VI, onde foi entregue ao sr. Café Filho, pela embaixatriz Lia Sardi, sobrinha do Marechal Deodoro, o estojo contendo os instrumentos dentários usados por Tiradentes.

Discurso do ministro

Após a inauguração, o ministro da Educação discursou, dizendo, entre outras coisas, que, "através da quietude e da serenidade dêste Museu, contrastantes com o rumor e borborinho da cidade — há, no encontro das gerações que se completam e se compreendem — uma lição de sadio otimismo e de coerência, que serve, com justeza, para os que se atribulam nos desentendimentos medíocres e nas equívocas ambições de nossos dias.

Que êste Museu alteie suas luzes tranquilas até às preocupações sérias da vida brasileira; que êle — finalizou o ministro — aos que querem e aos que não querem ver, consiga mostrar a unidade de nossa história, para que, abolindo nossas desconfianças e malquerenças, possamos colocar nossos propósitos limpos a serviço do Brasil grande e indivisível e de sua cultura humana e construtiva".

BENDIX

É só ligar... e deixar LAVAR

COMBRAC

Tradição de garantia confirmada dia a dia

Venha vê-la funcionar!

AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

Vacinação de cães nas favelas

A SECRETARIA de Agricultura está instalando postos de emergência, para vacinação de cães, nas favelas. No dia 15, às 9 horas, será inaugurado um pôsto, no Parque Proletário da rua Marquês de São Vicente, que funcionará às têrças-feiras, das 8 às 12 horas.

A vacinação e a matrícula de cães são gratuitas.

DOIS LIVROS PRECIOSOS...

Como adquirir a vontade forte, a mente poderosa, o desenvolvimento das faculdades interiores, a "consciência da própria fôrça" que leva a grandes realizações

"CONSCIENCIA DE FORÇA" E "O PODER DA MENTE" de Alberto Nontalvão. Preço de cada exemplar: Cr$ 25,00. Rua Evaristo da Veiga, 96 — 6.° andar — Sala 601

PROTEJA SEU CACHORRO

SÒMENTE FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS PODERÃO LIVRÁ-LOS DA CARROCINHA

Informações do Diretor do Departamento de Veterinária

SÒMENTE os cães vacinados e matriculados no Departamento de Veterinária da Prefeitura ficarão livres de ser recolhidos às "carrocinhas" que apanham cachorros vadios pelas ruas. Outras vacinas, aplicadas por pessoas estranhas à repartição municipal, nada valem.

Essa a informação dada à reportagem pelo sr. Barone Frozano, diretor do Departamento, o qual acrescentou serem gratuitas a vacinação e as matrículas dos cães. E mais: os proprietários que ainda não providenciaram a exigência poderão fazê-lo em qualquer pôsto municipal.

FALSOS VACINADORES

Esclareceu o sr. Barone que os falsos vacinadores que vêm oferecendo seus serviços, de porta em porta, pertencem a uma organização clandestina, procurada pela Polícia, no momento.

Uma lição a professôres

O Juiz JOSÉ GOMES BEZERRA CAMARA, da Terceira Vara da Fazenda Pública, decidindo sôbre Mandado de Segurança impetrado por Professôres Interinos da Prefeitura, que, atemorizados com a convocação para prestarem concurso, têm procurado por todos os meios eximir-se das competentes provas, proferiu a seguinte decisão, que, dignificando a magistratura do País, constitui uma lição serena e judiciosa àqueles a quem incumbe ajudar a plasmar o caráter da mocidade da Capital da República:

"LUIS ERNANI FREIRE DE SOUZA, professor interino da Prefeitura do Distrito Federal, com a inicial de fls. 2-5, impetra mandado de segurança contra ato do Senhor Secretário Geral de Administração para o fim de ser declarada nula e de nenhum efeito a instrução n.° 5, de 10 de dezembro de 1954, reguladora do Concurso de Ensino Técnico (Curso Básico e Curso Técnico), padrão "O", do Quadro Permanente. A primeira prova do concurso está anunciada para o dia 5 do corrente, e o impetrante pediu que fôsse liminarmente suspenso o concurso, uma vez que, realizado êle, inócua se tornaria a segurança pleiteada. Juntou o impetrante os documentos de fls. 6 a 8, o primeiro dos quais se refere à sua nomeação, em caráter interino, do impetrante para o cargo de Professor de Ensino Técnico (Curso Básico), padrão "O", do Quadro Permanente da Municipalidade. As alegações do impetrante cingem-se, por assim dizer, à inteligência do Decreto-lei n.° 9.909, de 17 de setembro de 1946, véspera da promulgação da vigente lei magna. Assim, entre outros pontos debatidos pelo impetrante cingem-se, digo, impetrante avulta o que diz respeito às instruções, que, no seu entender, teriam de ser expedidas por decreto do Prefeito, e não mediante portaria, ou ato equivalente.

Pelo despacho de fls. 10, do Ilustre Colega que me antecedeu, foi concedida a medida liminar, para o fim de sustar-se a realização do concurso. Pedidas, no mesmo despacho, as informações por lei exigidas, vieram estas, com o Ofício n.° 815, de 3 de março de 1955, havendo antes a suplicada requerido a revogação da liminar, conforme se vê de fls. 13 a 17, por seu douto 9.° Procurador, que assim também se manifestou a respeito da matéria versada.

Tudo visto e atentamente ponderado. O que se pretende, na verdade, não é, como parece à primeira vista, impugnar uma preterição de formalidade legal, e sim evitar-se o concurso, pois, onde há interino, corriqueiros se tornam êsses fatos, com os quais se pretende converter numa inanidade o salutar princípio estabelecido no artigo 186, da Constituição, e desde 16 de julho de 1934 introduzido na sistemática de nosso Direito Público. Não posso, de modo algum, acolher as alegações do impetrante. Submeta-se êle ao concurso, demonstrando com o seu saber os conhecimentos indispensáveis à sacrossanta missão inerente ao magistério; sofra com os demais aquilo que todos nós sofremos em competições de tal gênero, e só assim fará jus ao mérito que sòmente se adquire através de vicissitudes próprias dos que lutam, para, um dia, poderem legitimamente usufruir os benefícios próprios daquilo que se conquista com o sacrifício.

O apêgo ao elemento literal do invocado Decreto-lei não resiste à crítica do intérprete. Tal Decreto-lei é, como se vê, anterior à Constituição da República, e muito do que nêle se contém é com ela incompatível, achando-se, "ipso-facto" derrogado. A expressão decreto do Prefeito, ali contida, traduz-se na idéia do ato, e não é à terminologia; isto seria volver ao método tradicional, que, segundo GENY (Méthode, I, pág. 218, 2me édition, 1919) submete o espírito ao império das palavras, o que não há de prevalecer. Litera necat, lá dizia o Apóstolo. Esqueceu o Impetrante que sobreveio a Lei Orgânica — verdadeira constituição local — e estabeleceu em seu artigo 27, que a cada Secretário Geral, cumpre, entre outros deveres — o de expedir instruções, de acôrdo com o Prefeito, para execução das leis e regulamentos (inc. II). Esse pressuposto foi admitido no ato impugnado. A Lei Orgânica, regulando tôda a matéria de seu âmbito, não podia ser tolhida por dispositivo de um Decreto-lei, como quase todos, redigido de afogadilho, ao sabor do momento e das conveniências, muitas vêzes em conflito com a técnica legislativa, com a gramática, com a lógica, com a tradição.

Como quer que seja. Pretende-se, desde muito, converter em letra morta a exigência do concurso. O remédio, em casos tais, é a interinidade — fruto de 70% ou 80% do empenho político e do valimento administrativo. Não pode o Judiciário reconhecer essa maneira de burlar o princípio constitucional, ainda quando lei formalmente o autorize, porque lei contra o texto da Constituição, não é lei, não lhe reconheço validade, e assim desde 1896 os que amam o Direito, e a êle se dedicam. Interinidade não confere direito a ninguém, e muito menos para neutralizar a ação moralizadora traduzida numa oportunidade a todos permitida. Não vejo procedência nas alegações e a fortiori, para sustar um ato complexo como é um concurso, causando irreparáveis prejuízos a milhares de candidatos e à administração, sòmente porque uma minoria teve a fortuna de colhêr os frutos do empenho e do valimento — numa palavra — do pistolão. Se não querem o artigo 186 da Carta Magna tratem de revogá-lo, ou derrogá-lo, e haverá nisso mais lealdade ao seu texto, do que pretendendo-se, como se pretende, a cada instante fulminá-lo por via oblíqua, com incisos e parágrafos inseridos graças à ausência de vigilância e espírito público, como é exemplo a Lei n.° 2.123, de dezembro de 1953.

Em face do exposto, e atendendo ao mais que dos autos consta, denego a segurança, revogando, como revogada tenho, a medida liminarmente concedida".

(Transcrito do "Diário de Notícias" do dia 9-3-1955)

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Financeiramente impossível a construção do "Metrô"

Afirma o Diretor da Central do Brasil — Conferência no Ministério da Viação — Trabalhos e dificuldades à frente da ferrovia — Superada em dôbro a capacidade do material rodante



ENG. JAIR DE OLIVEIRA
Não há dinheiro para o metrô

O DIRETOR da Central do Brasil, engenheiro Jair Rêgo de Oliveira, afirmou que o metrô subterrâneo "já teve a sua época de inconfundível prestígio, enquanto o pneumático não existia", mas que há muito que fazer, no Rio, em matéri a de tráfego, antes de começar uma escavação que, atualmente, é financeiramente impossível.

Rêgo de Oliveira disse tal coisa em conferência, no Ministério da Viação, na presença do ministro, coronel Rodrigo Otávio Jordão Ramos, que presidia a mesa. Compareceram parlamentares, funcionários, engenheiros e oficiais das fôrças armadas — inclusive os generais Mendonça Lima, Caiado de Castro e Parêdes.

Depois de fazer o histórico da Central do Brasil e do problema da eletrificação das linhas, o engenheiro Rêgo de Oliveira pintou a Central como a encontrou, quando tomou posse, na ocasião em que a ferrovia passava pela sua pior crise.

154 MILHÕES

154 milhões, 299 mil e 583 passageiros, transportou a Central do Brasil durante o ano passado, contra cêrca de 85 milhões transportados em 1942, quando se iniciou para o Brasil a segunda Grande Guerra.

TRABALHOS

Firmas nacionais, recentemente fundadas, tiveram as tarefas de levar a rêde aérea até Japeri, em 1943, a Campo Grande, em 1944, e a Santa Cruz, em 1945, além do alargamento da bitola até Honório Gurgel, em 1947.

Em 1950, os trabalhos chegaram até Pavuna e, em 1951, até São Mateus.

DIFICULDADE

Somente em janeiro do ano passado foram aplainadas as dúvidas sôbre o financiamento de 12,5 milhões de dólares, a ser concedido pelo Banco Internacional e, assim, em setembro último foram realizados os primeiros pagamentos aos fabricantes que, dentro do contrato, estão obrigados a entregar as primeiras duas unidades 12 meses depois do primeiro pagamento.

— "Temos porém promessa, — prosseguiu — ainda não confirmada, dos representantes da fábrica no Brasil, de que essa entrega se antecipará, facilitando, dessa forma, a solução segura que tanto almejamos".

SUPERLOTAÇÃO

Finalizando sua conferência, o sr. Rêgo de Oliveira afirmou que o atual material de transporte foi projetado para conduzir cêrca de 80 passageiros sentados e 80 em pé, nas horas de maior movimento, mas há carros que estão transportando 350 pessoas ou mais, com 13 a 14 toneladas a mais sôbre as previsões.



PROF. FRANK GOLDMAN
Trata, com o capitão André Samuel, de problemas guaranis

PROFESSOR AMERICANO DE SOCIOLOGIA VIVE ENTRE OS ÍNDIOS GUARANIS

Ex-assistente do padre Lebret, organiza agora, o Pôsto Anchieta, no litoral sul de São Paulo — O impacto da civilização causa bem ou faz mal aos guaranis? — Como vivem, em Itanhaim, os primeiros habitantes do Brasil

Reportagem de LUIZ ERNESTO

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — Um professor de sociologia, americano, recebe o repórter, no meio de 40 índios guaranis, no litoral sul do Estado. É um ex-assistente (no Brasil) do pe. Lebret e está inteiramente identificado com os indígenas.

Junto de sua mulher brasileira, o prof. Frank Perry Goldman conta sua história.

ITANHAÉM

Depois de pesquisar todo o Estado (social, humano, econômico), como chefe de pesquisas do grupo do Pe. Lebret, o prof. Goldman, assistente do prof. Fernando de Azevedo, na Universidade de São Paulo, foi realizar, com o prof. (cego) Azis Simão, um trabalho de marginalidade sôbre Itanhaém.

Ali, em pleno litoral sul do Estado, Goldman estabeleceu contato com os guaranis. Visitou-os várias vêzes em Itariri, aldeia na cabeceira do rio Azeite. A situação de penúria, abandono e miséria dos índios o impressionou.

PLANO DO S.P.I.

Corria 1954. Goldman fêz alentado estudo sôbre a situação dos índios no litoral sul do Brasil. Redigiu um plano para estabelecer pontos de fixação dos indígenas e melhorar suas relações com os civilizados.

O Serviço de Proteção aos Índios estudou e aprovou o plano. Goldman tirou licença na Universidade e foi para o mato. Em 18 de setembro de 1954, era inaugurado o Pôsto Anchieta.

PÔSTO ANCHIETA

O Pôsto Anchieta está localizado numa área de 200 alqueires. Tem 11 casas de pau, duas igrejas (uma para o culto religioso indígena), a casa de administração, clube social, escola feita de barro e um campo de futebol. É habitado por cêrca de 40 guaranis.

A terra pertence ao próprio SPI, desde 1927. Arroz, milho, feijão, mandioca, banana e hortaliças são as plantações. O milho é indígena e se come assado.

COMO VIVEM

Vivem os índios, no Pôsto de Anchieta sob um sistema semi-civilizado. O guarani André Samuel dos Santos, por eleição, foi escolhido Capitão da tribo. De seus antepassados, autênticas, os índios conservam: a dança, a arte manual e a língua (embora falem também português).

O culto religioso é tríplice, num curioso sincretismo, resultado do contato com os civilizados: o indígena (deus Tupã), o espírita e o católico.

DIVERGÊNCIA

Explica-nos Goldman que os índios se debatem em profunda divergência. Há os que defendem os contatos com os civilizados. Há o outro grupo que deseja uma vida livre, de "tradição", sem qualquer aproximação com a civilização. O trabalho do SPI, portanto, é difícil.

Os "autênticos" são chefiados pelo mais velho habitante da tribo, Eugênio Polo, de setenta anos. Os outros têm a liderança do Capitão André Samuel dos Santos.

RAZÕES ALEGADAS

Eugênio Polo, que ouvimos ligeiramente, acha que a civilização estraga a raça, traz a doença, o álcool e o dinheiro. O SPI, com suas iniciativas, prejudica os índios, que vão desaparecendo em contato com outras gentes.

André Samuel, jovem capitão, afirma-nos que não. O trabalho do SPI é nobre e de regeneração da raça. Diz que não se pode ser civilizado pela metade. E que os guaranis hão de ser conservados, com benfeitorias vindas de fora, mas entre si, para preservação e continuação "do primeiro e mais característico povo que viveu em nosso país".

NÃO ESTRAGOU

GOLDMAN acha que a civilização não estragou os guaranis. Cita sua língua, dança, religião, arte manual. Informa que a maioria dêles é contra o casamento com civilizados. Na escola do Pôsto o S.P.I. ensina em português e tupi-guarani.

Acha que, sob o ponto de vista econômico, os guaranis se encontram em nível social igual ou pouco superior aos caiçaras do litoral. Sòzinhos com vícios adquiridos, êles se perdem. O trabalho do S.P.I. é interessante, e visa dar-lhes "auto-suficiência, dentro de seu ambiente natural, incentivando-os na sua arte e produção".

OS GUARANYS

O prof. Frank Perry Goldman é um abnegado e seu trabalho, com os guaranis, é admirável. Ainda agora, organizou a 1.ª Feira e Exposição Indígena, em Itanhaem. Os habitantes da cidade e turistas puderam ver objetos índios e a arte primitiva dos guaranis.

— "Os guaranis — diz — precisam ser estudados e conservados no estado de raça índia. Hoje, êles devem ser uns 300, em todo o litoral sul. Embora os cruzamentos, a aculturação e a assimilação, acho que não estão diminuindo. Êles são sêres humanos, devem ser tratados como nós e merecem um lugar ao sol".

As crianças serão os donos da festa

Declarações de D. Helder Câmara sôbre a grande concentração dos moços dia 20 — Reunião com os diretores de escola

— "A CERIMONIA será agradável às crianças, os verdadeiros donos da festa" — disse D. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro e secretário geral do Congresso Eucarístico Internacional, a propósito da concentração de jovens brasileiros e estrangeiros, dia 20, no Estádio do Maracanã.

A afirmativa foi feita ontem, no Palácio São Joaquim, na reunião realizada com os diretores das escolas dos primeiros dezesseis Distritos Educacionais da Prefeitura.

CONVITE OFICIAL

O secretário do Congresso Eucarístico transmitiu, durante a reunião, de viva voz, o convite oficial do Congresso aos diretores para que participem, através de seus alunos, da grande festa Eucarística do dia 20.

Disse d. Helder Câmara:

— "Não poderia o secretariado do Congresso, que já tem convocado e recebido a colaboração e o entusiasmo de todas as nossas entidades de classe, deixar de manter êste contacto com os nossos educadores.

Há diretores que são e que não são católicos. O Congresso se anima a convidar a todos porque todos têm elegância moral em respeitar atitudes democráticas e respeitar a crença dos seus alunos. Este é um movimento no qual o Estado, que é leigo, está dando o seu inteiro apôio — que, em última análise, é uma demonstração de respeito à opinião de milhões de brasileiros".

QUESTIONÁRIOS

Continuando sua explanação, mostrou d. Helder que a cerimônia do dia 20, no Estádio do Maracanã, não ferirá suscetibilidades religiosas de quem quer que seja, pois será uma festa cristã, de acôrdo com a moral da família brasileira.

A seguir, distribuiu aos diretores de escolas o seguinte questionário:

1. Quais as escolas que comparecerão ao Maracanã às 14 horas?

2. Quantos alunos enviará cada escola?

3. Que condução (ônibus ou bondes) e em que lugar deverão ficar estacionados êsses veículos para transportar os alunos das escolas?

As respostas a êsse questionário deverão ser remetidas até a próxima terça-feira, dia 15, aos Distritos Educacionais de cada escola. Nessa mesma ocasião o diretor receberá do Distrito a informação do portão e do local reservados para os alunos.

CANTO

Além de participarem do desfile, os jovens colaborarão em números de canto.

O professor Antonio Salema, dirigindo-se às diretoras, afirmou que em quatro dias de ensaio os alunos têm possibilidades de cantar o Hino Nacional e o do Congresso Eucarístico. Concitou-as assim, a reunirem os alunos das últimas séries, a partir do dia 14 — início das aulas — para o necessário treinamento.

A Escola Bahia, por sua diretora, já preparou uma grande faixa, com o nome da Escola, para o desfile. E o responsável pelo 4.º Distrito Educacional, durante a reunião prometeu levar ao Maracanã, no dia 20, pelo menos 1.350 estudantes.

TRANSPORTE

Embora a solenidade tenha início às 16 horas, já muito antes, a partir das 14 horas, os portões do Estádio estarão abertos.

Não haverá lugar marcado, a não ser para os estudantes que fôrem participar do desfile.

Cooperando com o secretariado do Congresso, a Light colocará à disposição do povo, todos os seus bondes. Além disso, transportes do Exército, da Marinha, da Aeronáutica e da Polícia Militar ajudarão a Light e os ônibus dos colégios — tornando mais fácil, assim, o acesso ao Estádio.

Ônibus e lotações farão itinerário especial, no dia 20.



GUARANI VESTIDO
Apesar das roupas, Eugênio Polo (no centro) é o chefe índio contrário ao contato com os civilizados

Professôres também vão ter sua casa

— "A "CASA do Professor", que será destinada ao repouso e hospedagem de educadores de todo o país que se encontrem no Rio em viagem de estudos, ou em atividades outras ligadas ao magistério, terá também, de um modo geral, o caráter de um centro social, não só para os professôres como para suas famílias", declarou-nos o sr. Armando Hildebrand, diretor do Ensino Secundário, acrescentando:

"Deve-se essa idéia ao próprio ministro da Educação e Cultura, o qual determinou a realização de estudos preliminares e a imediata escolha do local onde funcionará a casa".

Continuando:

LOCALIZAÇÃO

"Fui incumbido dêsse trabalho, já tendo apresentado, sôbre o assunto, uma pequena exposição de motivos, na qual fiz a indicação do local mais aconselhável para a instalação da "Casa do Professor". Por ora só posso adiantar que ela ficará situada num dos lugares mais aprazíveis do Rio, em posição elevada, com bom clima e possuindo fácil acesso.

Será viável a pronta execução da obra, pois apenas teremos de fazer trabalhos de adaptação em prédio já existente. Para colocá-lo à disposição do Ministério da Educação e Cultura já entramos em entendimentos com as repartições competentes".

Destina-se também a "Casa do Professor" a ser um centro de várias atividades culturais ligadas ao magistério, como congressos, seminários, conferências, cursos, etc.

Nela, qualquer educador do Brasil ou do estrangeiro poderá, igualmente, receber as informações que solicitar sôbre assuntos de interêsse pessoal ou profissional, inclusive sôbre oportunidades de aperfeiçoamento no país ou no exterior, aquisição de obras e material didático, endereços de estabelecimentos educacionais ou professôres, roteiros de excursões e viagens, etc. A instituição terá a sua biblioteca e realizará exposições e demonstrações pedagógicas.

"Qualquer professor, administrador escolar ou técnico de educação, em exercício ou aposentado, que satisfaça as exigências mínimas a serem estabelecidas no Regimento Interno da Casa, poderá receber os benefícios da instituição", frisou o sr. Armando Hildebrand. Para isso deverá apenas inscrever-se como associado.

A "Casa do Professor" será mantida com contribuições especiais de órgãos do M.E.C. que dispuserem de verbas globais, especialmente dos diretamente relacionados com o ensino e a pesquisa pedagógica; e outras de entidades públicas e privadas interessadas na elevação do nível cultural e assistencial do professorado brasileiro, além da renda proveniente da taxa de inscrição dos associados e dos serviços prestados pela organização.

Bôlsas de estudos para filhos de trabalhadores

A COMISSÃO do Imposto Sindical concedeu bolsas de estudos para filhos de trabalhadores sindicalizados, excluindo os alunos filhos de funcionários públicos, autárquicos ou da própria CIS.

CURSO PRIMÁRIO

Seu filho ou filha vai iniciar seus estudos êste ano? É, então, aconselhável que o senhor o matricule em uma Instituição escolar onde êle possa permanecer durante doze anos sem precisar mudar de colégio.

O Educandário Ruy Barbosa
Oferece-lhe esta Oportunidade.
Peça informações, sem compromisso, na sede do EDUCANDÁRIO, à rua Gago Coutinho, 25 (Largo do Machado)

Do Texas para Minas: exportação de touros

SE não se repetirem os protestos levantados em 1954, poderemos ter, êste ano, exportação de reprodutores bovinos diretamente do Texas (EE. UU.) para o Triângulo Mineiro, Goiás e Mato Grosso.

Anunciou-se que fazendeiros texanos — particularmente o sr. Jack Dancigger, que tem uma fazenda-modêlo para treinamento de criadores e vaqueiros sul-americanos — pretendiam [illegible] a exportação. A fonte das notícias são informações recebidas pelo Ministério da Agricultura. Até agora, entretanto, a Seção de Fomento do Departamento de Produção Animal não recebeu pedido algum de importação.

Empecilhos

Há um ano, o estancieiro norte-americano Roberto Klegerb Junior, proprietário de terras em Mato Grosso, tentou trazer para o Brasil exemplares da raça "Sta. Gertrude", de sua criação.

Trata-se de um cruzamento do touro [illegible] zebu com vaca Shorthorn pura. O cruzamento iniciou-se em 1920 — e em 1946 já existiam, num rebanho de 30 mil cabeças, 5 mil vacas e 1.500 touros de pura raça Sta. Gertrude.

A [illegible] não foi efetuada — em face de protesto da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro em não a considerar oportuna. Alegam ser problemática a adaptação da nova raça ao nosso clima.

seu filho
está num
dêstes colégios ?
O CAMIZEIRO
tem o uniforme
que êle precisa!
bem talhados e muito
resistentes e pelos
MELHORES PREÇOS

É, para pagar, utilize o Sistema V. P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial

COLÉGIO Bento XV
" Cardeal Arcoverde
" Brasileiro de São Cristóvão
" Arte e Instrução
" América
" Santo Afonso
" Andrade
" Benjamin Constant
" Belisário dos Santos
CURSO Brasileiro
" Comercial de Botafogo
" Brasil de Madureira
ESCOLA Bom Jesus da Penha
" Santo Antônio
" Bezerra de Menezes
" José de Anchieta
EXTERNATO Americano
" São José
" Brasil Portugal
" Bernadette
" Baptista
INSTITUTO Bento Ribeiro
" Brasil
" Brasileiro do Comercio
" Aguiar
" Aguimar
" Brasil de Nilópolis
GINÁSIO Brasiliense
" Afonso Celso
" Acadêmico
e tôdas as escolas públicas da Prefeitura

Venha hoje mesmo,
solucionando ràpidamente êsse problema inicial do período escolar.

PREÇOS DOS UNIFORMES DAS ESCOLAS PÚBLICAS:

Calça de Brim	98,00
Sáia, de 6 a 10 anos (de brim acetona)	145,00
" " 11 a 12 anos (de brim acetona)	198,00
Blusa de tricoline	59,80
Uniforme caqui, côr firme, 1a. qualidade - SUPER - desde	370,00

AGOSTINHO SÁ — O CAMIZEIRO
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 58



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VII — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1955 — N.º 1579

PÁGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RADIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES

Conversa da Gente

Por MAX NUNES

CONVITE

DENTRO de poucas semanas o Serviço Nacional de Câncer promoverá, como vem fazendo todos os anos, mais uma campanha de combate ao grande mal. Serão realizadas palestras populares, programas radiofônicos e de televisão, distribuição de prospectos com ensinamentos para o diagnóstico precoce, além de uma grande exposição de peças e desenhos referentes ao assunto. Você deve comparecer. O povo deve comparecer. Para aprender coisas de seu exclusivo interêsse: saber da doença, dos seus sintomas, dos modernos métodos de tratamento e de sua cura. Sim, porque lá encontrarão sempre um médico especializado que lhes dirá que o câncer é curável. Que a ciência atual conta com o Raio X, o Rádium e a Cirurgia, três poderosíssimos inimigos da doença e que, não raro, conseguem derrotá-la.

E o que é importante: você aprenderá ainda que não há — nem para o câncer, nem para o mal de Hansen, nem para a tuberculose, nem para nenhuma outra doença — remédios infalíveis que os médicos desconheçam. Desses remédios milagrosos cujas fórmulas secretas se encontram em poder de uma senhora do Méier ou de um macumbeiro de São Gonçalo. Os médicos de todo o mundo, é preciso lembrar a todos, acham-se em contacto permanente por meio de congressos, livros, revistas, etc., etc., de modo que qualquer progresso nesse sentido é imediatamente comunicado. Felizmente os cientistas da Medicina ainda não precisam guardar segrêdo de suas descobertas (êsse cuidado cabe, exclusivamente, aos que trabalham para a guerra).

Por isso, considero de péssimas consequências a divulgação, pela imprensa, dessas panacéias que surgem, todos os dias, não se sabe como nem de onde. Nos hospitais, de posse do jornal, os doentes recortam a notícia e pedem (alguns exigem) que o médico lhes faça uma aplicação da mesma. Imediatamente, parentes e amigos, inteiramente leigos, logo se prontificam a arranjar a droga que o doutor desconhece e tudo se complica. O prejuízo surge para ambos os lados: médicos e doentes. Estes, no justo desejo de recuperarem a saúde, passam a olhar o médico como um ser mesquinho, cheio de vaidades, incapaz de reconhecer a falibilidade da sua terapêutica; aqueles passam a não contar com a colaboração dos que sofrem e sua tarefa se dificulta.

Por tudo isso você não poderá deixar de dar o seu apôio a esta humanitária campanha. Auxilie como puder, e com quanto quiser, o asilo dos cancerosos e compareça à exposição do Serviço Nacional de Câncer. Você não perderá uns poucos minutos inutilmente. Observando de perto o vertiginoso progresso da ciência, na luta contra a doença, você sairá de lá mais otimista sentindo-se mais útil a si próprio e ao semelhante. E será capaz de transmitir, sem as mentiras convencionais de um consôlo inútil, uma esperança verdadeiramente legítima a tôdas as vítimas do terrível mal.







"CÔCO", "Malungo", "Toada Sertaneja", "Chorinho Brasileiro" e outros números da música folclórica foram apresentados com roupagem adequada. As fantasias das jovens brasileiras foram confeccionadas com tecidos da "Bangu" e da "América Fabril".

A dança brasileira em visita à Europa





O SAMBA, o Frêvo e a Macumba constituiram uma grata surprêsa para muitos auditórios da Austria. Foi muito apreciada, por isso mesmo, a coreografia de nossas danças folclóricas e a interpretação do grupo brasileiro.

Uma professôra e um grupo de alunas, aproveitando as férias escolares, levaram o nosso ritmo a 36 cidades do Velho Continente — Aplaudida a coreografia de nossas danças folclóricas

UMA professôra de danças e oito moças brasileiras acabam de regressar da Europa, onde realizaram uma longa "tournée" artística. Visitaram quase todos os países daquele Continente, espalhando o ritmo do samba e todo o encanto das danças folclóricas e da nossa música.

O grupo deixou o Rio em princípio de fevereiro, dirigido pela sra. Enid Calaza Sauer. As moças são tôdas estudantes que aproveitaram as férias escolares. Viajaram pela Áustria, Alemanha, Suiça, França, Portugal, Espanha, representando em 36 cidades. Muitas viagens foram feitas por trem, em 3.ª classe, ou por ônibus. Mas em nenhum instante a excursão deixou de ser uma inesquecível "tournée" para as participantes.

Em Portugal, apresentaram-se as jovens brasileiras no Teatro Monumental para um auditório que transbordava a casa. Em Madrid, obtiveram outro sucesso no Teatro del Instituto del Prevision e na Cidade Universitária. Os telespectadores de Paris também se deliciaram com nossas danças folclóricas, como "Côco", "Malungo", "Canção Praieira", "Toada Sertaneja", "Ritual Branco", etc.

Na Alemanha, participaram de um espetáculo em benefício dos tuberculosos do Reno, e na Áustria — a instâncias da mocidade universitária, cantaram e dançaram músicas do carnaval de 55.

Expressando sua opinião para a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, a professôra Enid Calaza Sauer disse que a excursão constituiu uma propaganda do Brasil levada de modo bastante sugestivo, isto é, através da música e da dança. Assinalou que foi o primeiro grupo de amadores a ir à Europa com a finalidade única de proporcionar espetáculos com objetivos filantrópicos. Aliás, salientou, aqui no Rio seu grupo tem se apresentado, no Municipal e no Teatro Carlos Gomes, em benefício de entidades de assistência social.

HOJE É O DIA DEDICADO À MULHER

"A mulher é o eixo da vida", diz Bibi Ferreira — Iniciativa de uma revista feminina — Professôra Georgina Albuquerque: "A missão da mulher é de Amor" — Manifesta-se Marta Rocha

NO dia de hoje, está sendo comemorado, em todo o mundo, o "Dia da Mulher"! E' a primeira vez celebrado entre nós, e sem discriminações: enaltece a mulher em tôdas as posições e classes sociais.

A diretoria da revista "Momento Feminino" organizou um programa comemorativo, na noite de ontem, no auditório da ABI.

A respeito do dia de hoje, ouvimos figuras femininas, que se dedicam a diferentes carreiras. Opinaram sôbre a importância da mulher na sociedade, no lar e como companheira do homem em pesquisas e funções de chefia.

"Mulher: eixo da vida"

Bibi Ferreira, a excelente atriz do teatro nacional, foi ouvida sôbre a importância da mulher em todos os setores da vida.

— "Embora considerada como o elemento frágil e o sexo fraco, a mulher é o eixo da vida. Mesmo de maneira humilde e modesta — sem ela, como seriam organizados o lar e a sociedade?".

"Missão de Amor"

D. Georgina Albuquerque, ex-diretora da Escola Nacional de Belas Artes, manifestou sua satisfação pela homenagem que vai ser prestada à mulher.

— "A missão da mulher é uma missão de Amor, na sua mais alta expressão, abrangendo o amor da pátria, da família e do bem-estar social. Em tôdas as épocas, em todos os tempos, existiram mulheres que cumpriram, humildes, ou como heroinas, essa sagrada missão.

Hoje, entretanto, com o grau de cultura que a mulher atingiu, não se contam mais por números, mas por legiões, as que lutam ao lado do homem e vencem por êsse tríplice ideal de Amor".

Fala a mais bela

Marta Rocha, que tão bem representou a mulher brasileira no estrangeiro, não poderia deixar de ser ouvida. E assim falou:

— "Desejo que êsse dia seja mais um passo em prol da redenção da mulher brasileira. A missão da mulher não deve ser apenas do lar, mas em todos os setores em que sua ação seja necessária".



Martha Rocha: 2.ª do Universo

Problemas domésticos



SE os problemas domésticos não tivessem sido suplantados pelas grandes invenções que vieram auxiliar a dona de casa, que coisa triste seria planejar uma recepção ou um jantar! Mesmo dor nos braços e mãos só de pensar no trabalho insano que nelas era preciso dispender. Mas atualmente tudo pode ser resolvido com o uso das utilidades domésticas que vem sendo ràpidamente introduzido em nossos lares. Quanto nos doía ver uma receita que mandava bater as gemas de ovo até ficarem brancas... ou fazer um creme de bananas bem amassadas! Uma sopa de ervilhas, um purê de batatas, deixou de ser problema. Com o auxílio de uma panela de pressão e de um liquidificador o caso está resolvido. E a difícil mayonaise já não oferece receios; aqui vai uma sugestão para você aproveitar com o auxílio de suas novas utilidades domésticas.

PEIXE COM MOLHO DE MAYONAISE

Cosinhe ràpidamente uma tainha ou corvina depois de temperada com vinagre, azeite, cebola e sal. Deixe esfriar e escorrer bem. Cubra com mayonaise feita da seguinte maneira: 1 ovo, 6 fôlhas de espinafre, 2 colheres de vinagre, 1 colher de sal, meia colher de mostarda, 1/4 de xícara de azeite doce. Misture com a batedeira elétrica ou no liquidificador e vá acrescentando 3/4 de xícara de óleo comum. Bata até ficar consistente. Arrume num prato forrado com fôlhas de espinafre aferventadas n'água e sal e enfeite com azeitonas recheadas e rodelas de tomate. — (*Foto KFS.*)

SEUS FILHOS E OS MEUS "POR QUE?"

"PENSAVA que as crianças sempre superavam aquêle hábito aborrecido de perguntar o porquê de tudo, quando chegassem aos quatro e cinco anos. Entretanto, com meu filho, Ivan (onze anos), isso certamente não aconteceu. É por que, por que, por que, o dia inteiro, desde que acorda até ir para a cama— "Por que tenho de sair da cama?" "Por que tenho de comer ovos?" "Por que tenho de mudar as meias?" "Por que tenho de escovar os dentes?" "Por que tenho de estudar?" "Por que tenho de ir à igreja?". E a coisa mais irritante é que sei que não pergunta por querer uma resposta: quando respondo, não se interessa pelo que digo. Penso seriamente que faz isso apenas para me aborrecer!...

Esse procedimento, que com o tempo acaba com os nervos dos pais mais benevolentes, parece ser típico do menino e da menina de onze anos. A criança assim faz, algumas vêzes deliberadamente e outras quase sem perceber, para ganhar tempo, para adiar o que tem a fazer, ou para provocar uma discussão. Isso, porque êsse breve período, entre a infância e a adolescência, é tempestuoso para a maior parte das crianças, uma época de zelosa identificação com seus contemporâneos e de ativa resistência à autoridade paterna.

O persistente e aborrecedor por que, que prefacia todos os seus argumentos, é bem diferente do curioso e inquiridor por que da criança de quatro anos. O menino e a menina mais velhos, na maior parte dos casos, sabe perfeitamente a resposta, e não poderia estar menos interessado em alguma informação adicional dada pelos pais. O seu ponto de referência é o grupo: seu código de comportamento, suas idéias, opiniões, modo de vestir, tudo é tirado de seu próprio e especial grupo. Qualquer sugestão dos pais, ou mesmo do irmão ou irmã mais velhos, é encarada com desgôsto e suspeita. Os irmãos mais moços são vistos com desprezo.

Em resumo, é difícil para a criança de onze anos o contato satisfatório com qualquer membro da família. Parece estar sempre num gênio permanente de discussão, e, para ser feliz, parece precisar provocar uma verdadeira batalha.

Os pais, frequentemente, pioram as coisas. Quando a paciência e a benevolência são levados ao extremo, vêem-se brigando com os filhos, ou dizendo-lhes para fazer o que lhes é ordenado, porque lhes foi ordenado, e pronto! Isso é perfeitamente compreensível, mas apenas traz lenha à fogueira. Se a criança é forçada à obediência em um caso, desafiará a autoridade em três outros.

O que podem os pais fazer para diminuir o atrito na família? Podem disciplinar-se, fazendo-se calmamente de surdos às discussões. Podem continuar fazendo o que precisa ser feito, numa maneira amigável, fácil e prática. Isso pode ser atingido pela simplificação das rotinas e regras da criança a aquelas realmente essenciais. Por um período, devem esperar muito pouco da criança em coisas como modos, limpeza, pontualidade. Podem diminuir a tensão entre a criança e seus irmãos, dividindo-lhes as ocupações e interêsses. E quando a situação se tornar difícil, apesar dessas providências, podem pensar em passar algum tempo separados da criança. Este não é o momento de construir uma relação muito íntima com o filho. É, no invés, o tempo de aguentar firme, numa medida de bom humor e harmonia.

MARGARET TAVARES DE SA



As Elegantes-Bangu enfeitaram o Petropolitano

E FOI ESCOLHIDA A REPRESENTANTE DÊSSE CLUBE AO TORNEIO DE ELEGÂNCIA DE 1955

O PETROPOLITANO Football Club viu-se invadido, sábado último, por um mundo de elegância, que foi ali assistir ao grande Desfile Bangu, o primeiro a realizar-se no Estado do Rio, êste ano. Exibiram-se as mais graciosas moças da sociedade petropolitana, participando do gentil torneio de encantos, em que foi escolhida a representante dêsse clube à disputa do título de Miss Elegante-Bangu 1955. A equipe da Bangu, liderada pelo sr. Ribeiro Martins, andou em apuros para a seleção da mais elegante entre tantas dignas do título.

Afinal, coube o primeiro lugar à Senhorinha Vera Finkennauer, seguida pela Senhorinha Hermina Hryniewitz.

A beleza da festa foi aumentada com a presença de Sônia Carneiro, Mis Elegante-Bangu 1954, que esteve irradiando simpatia e "donaire" por tôda parte. Nem faltou o "charme" de Ilde Garavaglia, Glamour Girl de 1954, que lá estava acompanhada de seus pais.

FOTO 1 — Eis a vencedora, senhorinha Vera Finkennauer, que representará o Petropolitano F. Clube no concurso para a escolha de Miss Elegante-Bangu 1955. Graça de sobra. Vivacidade e delicadeza, vestindo uma criação de José Ronaldo (que a está apresentando) em organdi permanente Bangu, azulão.

FOTO 2 — O presidente do Petropolitano, sr. Nelson Loureiro, recebe os cumprimentos do sr. Ribeiro Martins, entregando-lhe a flâmula de seu clube, vendo-se, da direita para a esquerda: sra. Ribeiro Martins, senhorinhas Vera Finkennauer, Hermina Hryniewitz, Sônia Carneiro e Ilde Garavaglia e sr. José Ronaldo.

FOTO 3 — O figurinista José Ronaldo, criador de todos os modelos exibidos no Desfile Bangu do Petropolitano, cercado pelas graciosas participantes, com seus vestidos de baile. Ao centro, Sônia Carneiro, Miss Elegante-Bangu 1954. Os novos estampados da Bangu fizeram festa e os organdis, como sempre, abafaram. Ilde Garavaglia, Glamour Girl, também se apresentou com interessantes modelos de José Ronaldo em algodões Bangu. José Ronaldo transpirava felicidade, êle que foi o primeiro figurinista brasileiro a criar modelos para artistas do cinema norte-americano.







DESFILE

SÉRGIO PORTO

O CONCURSO

EM primeiro lugar, um conselho: se algum dia algum dos leitores for convidado para fazer parte da comissão que escolherá as músicas premiadas no carnaval, não aceite. Diga qualquer coisa, invente qualquer desculpa, mas não aceite.

Nós, que não temos nada que ver com músicas de carnaval, fomos convidados e, somente para atender ao apêlo dos outros membros da comissão, aceitamos. Éramos cinco: Caribé da Rocha, presidente do Sindicato dos Compositores; Geraldo Miranda, presidente do Sindicato dos Músicos; Aziro Zarur, presidente da Associação dos Cronistas Radiofônicos; Manuel Barcelos, presidente do Sindicato dos Radialistas, e nós, que somos apenas um jornalista e que entramos na coisa porque a Prefeitura resolveu que devia entrar um jornalista.

Pois muito bem. Mal foi escolhida a comissão, um cronista de rádio, na sua coluna, afirmou que, êste ano, o resultado seria faccioso (palavra que, aliás, escreveu errado). Depois, comentou-se que o sr. Caribé da Rocha, por ser também compositor, iria votar nas próprias músicas, quando, na verdade, as músicas do sr. Caribé já estavam eliminadas de saída, em obediência ao que reza o regulamento do concurso.

Longe de se deixar impressionar pela má vontade inicial, nós, as vítimas, tratamos de escolher primeiramente o que dependia de nós, isto é, as seis melhores letras e as seis melhores melodias. Quanto às 10 marchas mais tocadas e aos 10 sambas idem, isso ficaria, naturalmente, por conta dos foliões.

Vocês não queriam saber o trabalho que dá escolher seis, entre centenas e centenas de letras, algumas de amargar. Sabem lá o que é, depois de estarmos exaustos, deparar pela frente com um negócio que diz assim: "Pataco-taco, Uuuu — Pataca-taco Uuuu..."? Ou uma outra, cujo estribilho repetia quatro vêzes a frase "Me disseram que a mulher do Casimiro" e cuja música era aquela do "Meu Boi Morreu"?

Aliás, dessa coisa de plágio nós nem cogitamos, porque rara é a música de carnaval que não lembra uma outra. Os próprios sambas premiados, "Recordar" e "Império do Samba", lembram, respectivamente, uma opereta e um dobrado. Mas, como plágio é uma coisa que só deve ser arbitrada por juiz togado, tratamos de agir sem levar em contá as semelhanças das melodias.

Na sexta-feira, antes do carnaval, já tínhamos escolhido as seis melodias que nos pareciam mais bonitas e, inclusive, mais originais. Isso, depois de 10 horas ininterruptas de audições dos discos inscritos. Começamos às 19 horas de quinta-feira e terminamos às 5 da madrugada de sexta. Antes já havíamos selecionado 10 letras, para discutí-las mais tarde, numa outra reunião. Reunião que se estendeu por dois dias (6 horas num e 3 no outro), porque a comissão custou a chegar a um acôrdo sôbre quais, entre as 10, eram as seis melhores.

Dias depois do carnaval, novamente nos encontramos. Cada um levava consigo uma lista das 15 marchas e dos 15 sambas que mais ouvira durante os dias carnavalescos. Como as 10 marchas e os 10 sambas que seriam classificados figuravam em tôdas as nossas listas, não foi preciso muito tempo para relacioná-las e distribuí-las à imprensa, numa relação em que constavam também as seis melodias mais bonitas e as seis letras mais bem feitas.

A relação foi distribuída com a ressalva de que aquilo não era o resultado final. Apenas a lista das 32 composições que entrariam nas cogitações da comissão, para classificação derradeira.

Mas nem assim. No dia seguinte, o "Diário Carioca" publicava, na sua 12.ª página, uma notícia, avisando aos leitores que a comissão estava com intenções de eleger campeão o samba de Monsueto — "Mora na Filosofia" —, em detrimento de "Recordar" e "Império do Samba", os dois eleitos do povo.

Nós, particularmente, e sabemos que os outros 4 membros da comissão também, foram procurados por diversos dos interessados no resultado do concurso. Quando não vinham pessoalmente, mandavam um emissário, pedindo-nos que não nos esquecêssemos de sua música, que isso, que aquilo.

Na segunda-feira, 7 do corrente, a comissão se reuniu pela última vez, discutiu, pesou, controlou, fêz tudo o que lhe parecia ao seu alcance, e acabou optando pelo empate: "Recordar" e "Império do Samba", entre os sambas, e "Tem nêgo bebo aí" e "Pipoca", entre as marchas. Ninguém poderá dizer qual delas foi mais cantada, durante, não somente o carnaval, mas também os bailes pré-carnavalescos. O prêmio de melhor letra coube a "Mora na Filosofia" e o de melhor melodia ao samba de Ataulfo Alves — "Se a saudade me apertar".

A Prefeitura, como de hábito promoveu um espetáculo, no teatro João Caetano, para apresentar os vencedores. Como sempre acontece em espetáculos onde está em jôgo o prestígio das cantoras Emilinha Borba e Marlene, as fanáticas dessas duas artistas travaram verdadeira batalha na platéia, tumultuando o espetáculo. Houve também quem lamentasse o empate, achando que o falecido Zé da Zilda (nosso amigo) devia ganhar o prêmio sozinho, para se reparar a injustiça do ano passado, coisa que a comissão não tinha o direito de fazer.

No mais, tudo correu em ordem, salvo o protesto (sem onda) de um ou dois compositores derrotados. Assim, ontem, o mesmo "Diário Carioca", que tanto desconfiara dos bons propósitos dos membros da comissão, anunciou, na sua 1.ª página: "Foram consagradas as músicas do último carnaval, no Teatro João Caetano, após um julgamento que surpreendeu pela honestidade".

Êsse "surpreendeu" aí deve ser em relação às antigas comissões, porque a atual só sofreu restrições por parte do referido jornal. E, assim mesmo, por antecipação.

De qualquer maneira, senhores, a nós não pegam nunca mais.

CINCO POSSES, EM 1955, NO PETIT TRIANON

Antecipada a eleição para a vaga de Roquete Pinto — Prontos os fardões de Luis Vianna Filho, Montello e Chateaubriand — No fim de abril o preenchimento da vaga de Celso Vieira

FOI antecipada de 7 para 5 de abril a eleição, na Academia Brasileira de Letras, para o preenchimento da vaga do cientista Roquette Pinto. Motivo: o dia marcado era quinta-feira Santa.

Apenas um candidato achase inscrito o historiador e crítico Álvaro Lins.

Enquanto isso, o acadêmico Viriato Correia dá os últimos retoques ao discurso com que receberá ali, em maio próximo, o mais jovem dos "imortais", o sr. Josué Montello, eleito aos 37 anos.

O sr. Josué Montello acaba de voltar do Peru após ter dado na Universidade de Lima um curso sôbre assuntos brasileiros.

Seu fardão já está pronto. Custou Cr$ 60 mil, que vão ser pagos pelo Estado do Maranhão. A Assembléia Legislativa já aprovou o crédito necessário.

Possivelmente, tomará posse em abril o sr. Assis Chateaubriand. E uma nota curiosa é que três fardões — os dos senhores Luís Vianna Filho, Chateaubriand e Montello — acham-se na oficina do alfaiate Luís Penna. Renderam a êste Cr$ 180 mil.

O sr. Luís Vianna Filho, eleito há quase um ano, ainda não marcou sua posse.

Preenchida a vaga de Roquete Pinto, subirá a 4 o número de posses na Academia, êste ano.

Preenchidas as vagas de Roquette Pinto e Celso Vieira (para esta, há também só um candidato inscrito, o professor Maurício de Medeiros), isto significa que haverá êste ano cinco posses no Petit Trianon.

As eleições para a vaga de Celso Vieira será no fim de abril.

UM GIRO EM SOCIEDADE

FALA-SE com insistência no namôro da srta. Sônia Carneiro com o sr. Oswaldo Vidigal. Jantaram no "Sacha's", com casal Dirceu Fontoura.

Copo à noite, mas muito trabalho de dia

Peter

A NOSSA função de cronistas sociais, bem diz o nome, é focalizar a atividade de um grupo humano, nos seus momentos de distração. Pois bem. Não se deve concluir daí que os senhores e senhoras focalizados por uma seção social estejam sempre se divertindo. Seria o mesmo que concluir que os jogadores de futebol jogam 24 horas por dia ou que um poeta, citado constantemente pela crítica literária, faça versos a todo momento.

As pessoas que aparecem nesta e em outras seções da mesma especialidade, em sua maioria, trabalham duramente em bancos, fábricas, escritórios e departamentos do Govêrno. A noite, se não estão muito cansados, aceitam um convite para sair ou tomar um "drink", como qualquer pessoa normal.

Existe em sociedade um banqueiro, cujo nome não revelo por questão de discrição, que tem fama de não aceitar um só convite, nos dias de trabalho.

Talvez esta nota pareça um pouco sem propósito, mas, na verdade, é provocada por um raciocínio de metro e meio, externado com rara infelicidade. Nós sabemos a razão dela.

OS JORNAIS estão contando o sucesso que fizeram as senhoritas Ilde (Glamour Girl) Garavaglia e Sônia (Miss Bangu) Carneiro, no desfile feito para a escolha da moça que representará o Clube Petropolitano, no grande baile para a indicação da Miss Bangu dêste ano.

Elas desfilaram com aplausos da serra. Foi escolhida a senhorita Vera Finkennauer.

DE SABADO para domingo, Elizete Cardoso fará a delícia dos que estiverem na casa do barão Stuckart. Haverá casa cheia.

O "glamour" de Ilde fêz sucesso no desfile de Petrópolis

CHEGOU do Egito o sr. Benjo Harbib, que jantou, ontem, no "Sacha's", em companhia casal Carlos Guinle, sr. e senhora Adolfo Cláudio Graça Couto e srta. Angela Roxo.

O egípcio senhor não se esqueceu de seus amigos: trouxe talismãs contra mau olhado. O sr. Harbib, que já se sente completamente brasileiro, disse que foi atacado por uma saudade dos diabos.

ESTA coluna não tem muito o hábito de agradecer publicamente as delicadezas que recebe. Mas não pode furtar-se ao prazer de dizer "muito obrigado" ao sr. Joel Silveira, por ter transcrito, em sua coluna, um dos nossos tópicos.

E o faz com dobrada satisfação, pois foi com o jornalista Joel Silveira, e a convite dêste, que o autor desta coluna começou a fazer colunismo social.

DOMINGO, 11, num dos nossos matutinos, que um certo senhor, que desejava separar-se da esposa desde 1932, só havia dado início ao processo êste ano, pois ficara todo êsse tempo juntando dinheiro para pagar ao advogado.

Creio que o barão de Wrede processará o cronista Jacinto de Thormes, no ano dois mil.

O CAVACA saiu mais cedo ontem. A sra. Nelly Antunes Martins de Araújo, que é espôsa dêle, aniversariava.

Fazem anos amanhã

SENHORES — Antônio Moreira de Abreu; Antônio Marques Furtado; Ivan Pinheiro de Oliveira Lima; Ricardo Machado Fagundes; Heitor de Faria; Joaquim da Silva Rosa; Raimundo Nunes Serra; Paulo Diamantino Lopes; Oscar Boticeli; Henrique Ferreira Lopes; Fernando da Costa Juamundó; Hugo de Freitas; José Alves Tourinho; José Cesário da Mota; Nilton Souza Santos; Talim Botelho; Antônio Henrique Almeida de Morais; Euclides Silveira.

SENHORAS — Silvia Gonçalves da Cruz; Diva Borges da Silva; Neusa Costa; Isabel Simões Veiga; Jurema de Albuquerque; Dalila Vieira; René Gallard Moreira; Laís Batista Ferreira Leão; Stael Alves Pequeno.

SENHORITAS — Isabel de Moura; Alair Pereira Gomes; Léa França.

MENINO — Sérgio Roberto, filho do sr. Alceu Barbedo.

MENINAS — Ana Maria, filha do sr. Antônio Darwin Matos; Jane, filha do sr. Tele Gorgi e senhora; Maria Helena, filha do sr. Eduardo Lopes e senhora Maria Helena Lopes; Vera Lúcia, filha do sr. Manuel Lima e sra. Isabel de Andrade Lima.

Curso de Cinema

PROSSEGUIRA, hoje, às 19 horas, na nova sede da Associação Cristã dos Moços, na rua da Lapa, 40, o Curso de Arte Cinematográfica, do professor Chicralla Haider.

Novo diretor para a Escola de Veterinária

O PROFESSOR Jadyr Vogel, catedrático de Patologia Geral e Semiologia, foi indicado pela Congregação da Escola Nacional de Veterinária para dirigir o estabelecimento, em lista solicitada pelo ministro da Agricultura para o preenchimento do cargo.

Seu nome foi sugerido por sete votos, figurando em segundo lugar o do professor Guilherme Hermsdorff, catedrático de Zootécnica Especial, com cinco votos.

Grátis!



Um tratamento de beleza no Salão de Elizabeth Arden

Durante a semana de 10 a 18 de março, ao fazer as suas compras no Dept.º de Perfumaria da Barbosa Freitas-Copacabana, solicite o cartão que lhe dará direito a uma *completa limpeza de pele, inteiramente grátis*, no famoso e elegante Salão de Elizabeth Arden. Esta oferta é válida para qualquer compra de produtos Elizabeth Arden num valor de Cr$ 175,00. Aproveite, pois, esta rara oportunidade, usufruindo, graciosamente, os magníficos resultados de um tratamento de beleza Elizabeth Arden.

Barbosa Freitas COPACABANA

Av. N. S. Copacabana, 709, esq. Sta. Clara

Aberta às terças e sextas-feiras até às 22 horas.

Uniformes Escolares

Prontos ou sob medida

Uniformes cáqui em superior brim para meninos

	Cr$
Tamanhos de 5 a 7 anos ...	360,00
Tamanhos de 8 a 12 anos ...	395,00
Tamanhos de 13 a 15 anos ...	465,00
Calças cáqui desde	165,00
Camisa de superior tricoline beije, até colarinho n.º 34	178,00
De 35 a 44	198,00
Em resistente e levíssima tricoline beije tipo colegial ...	115,00
Pelerine de pura lã, tamanho 60 centímetros	295,00

UNIFORMES PARA Escola Pública:

BLUSAS

	Cr$
Em superior tricoline	85,00
Em resistente madapolan	55,00

CALÇAS

Em tipo gabardine	89,50
Em brim zuarte	35,00

SAIAS

Brim susete	64,50
Tipo gabardine	135,00

VARIADO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA COLEGIAIS

Vendas a prazo pelo CRUZLAR

O CRUZEIRO A MAIOR CAMISARIA DO RIO

RUA ASSEMBLÉIA, 54 a 60 — AV. COPACABANA, 557
RUA CARIOCA, 72-76 — RUA GONÇALVES DIAS, 89

TINTURA IDEAL PARA CABELLO E BARBA
AGUA FIGARO
MEIO SECULO DE SUCESSO

Garotas na SOCIEDADE — Marina

RUMO A CABO FRIO — I

MUITO se tem falado últimamente em Cabo Frio, onde a nova geração encontra um mundo de divertimentos, nas belas e numerosas praias, na pesca ou nos passeios de lanchas. Assim, no sábado de manhã, tomamos o carro, em companhia de amigos, e rumamos para a cidade das mil enseadas.

Era muito cedo ainda, e o Rio começava a despertar, sob um céu onde se viam longas estrias de nuvens avermelhadas, anunciando o próximo aparecimento do sol. Já dentro da prancha que nos havia de transportar ao outro lado da Guanabara, iniciou-se a viavem. Lá estavam a Ilha Fiscal e o seu edifício, com as ovivas e as agulhas, lembrando-nos o último baile ali realizado, em homenagem à Marinha chilena.

Lá longe, por trás de uma tênue cortina de névoa, a Serra dos Órgãos, parecendo fresca e saudável. Mas a vida na baía já é intensa àquela hora: são barcas que vão e vêm; lanchas rápidas que cortam as águas, formando dois grandes penachos brancos à frente. E o tráfego aumenta, com o número crescente de barcos que se movimentam, uns rápidos, outros lentos, todos, porém, levando e trazendo vida para as duas cidades que se defrontam.

Agora já se distingue o casario de Niterói, e notamos, a Ponta da Armação, onde o conde Pereira Carneiro oferecia grandes festas, na sua ampla residência. Finalmente atracamos no cais da cidade fluminense. Os carros ligam os motores, e eis-nos rodando pelas ruas já bem movimentadas, em busca da estrada Amaral Peixoto, que nos levará à bela lagoa de Araruama e às pitorescas praias de Cabo Frio.

Mas fica para amanhã o resto dessa história, que tem o fito de dar à nova geração uma idéia, ainda que ligeira, dos belos recantos de nossa terra.

CLARA de Andrade, que terminou o clássico no S. Coeur de Jesus, foi aprovada no exame vestibular da Faculdade Nacional de Filosofia, e fará o curso de línguas néo-latinas.



Uma vista do Parque Hotel de Araruama, de onde se descortina linda vista sôbre a lagoa

NO ANIVERSARIO de Daniel Tolipan, houve um jantar, no Vogue, ao qual compareceram Helena Prazeres, Sônia Gonçalves, Beatriz Galembeck, Murilo Gondin e Alexandre Camacho.

MIGUEL Couto Netto, Reginaldo Rabello, Vicente Sabóia e Julinho Rêgo estiveram em casa de Maria Dolabela Mamana, em Petrópolis, reunidas num bom bate-papo.

MIMI Ouro Prêto está com o casamento marcado para o dia 17 de abril, em Paris, com o poeta Gui D'Arcangnes.

E, POR falar em Clara de Andrade, dia 2 foi seu aniversário. Clara recebeu os amigos, para comemorar, com uma agradável reunião. Heitor dos Prazeres compareceu, com suas Pastorinhas, e Maria Clara cantou muito bem, entre outras coisas, "Azulão", de Jayme Ovalle. Suas primas, Mello Franco, foram cumprimentá-la. O poeta Manuel Bandeira esteve presente.

ANYDIA Barros foi convidada para ser professôra dos filhos dos engenheiros da Cia. Americana, que está explorando o manganês, no Amapá. Anydia ainda nada resolveu.

Passatempo — DIOFRAN

PROBLEMA N.º 1.259

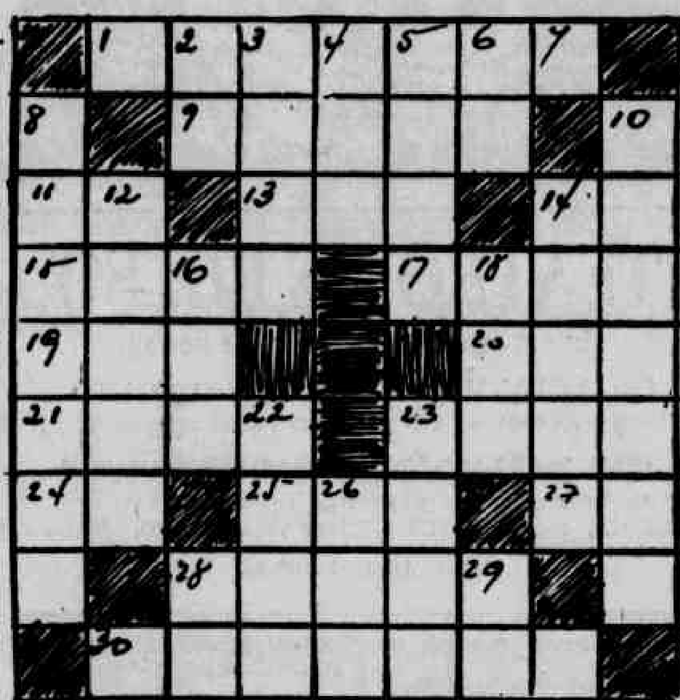
EM 9-3-55 (quarta-feira)

Horizontais — 1 — antiga jurisdição de conde; 9 — mamífero carnívoro e digitígrado; 11 — jia; 13 — signa mourisca do crescente; 14 — aqui; 15 — descampado; 17 — perfume; 19 — espaço de um mês; 20 — rio Suíço; 21 — arcs; 23 — cântaro; 24 — concede; 25 — berne; 27 — encanto pessoal; 28 — dança festiva; 30 — ilha na costa oriental da Ásia.

Verticais — 2 — interjeição; 3 — rio africano; 4 — ofereceu; 5 — enfezado; 6 — contração; 8 — dignitário eclesiástico; 10 — viatura de artilharia; 12 — pequeno molúsco do Brasil; 14 — mamífero carnívoro; 16 — medida linear, em Gôa; 18 — escrevem; 22 — gotejar; 23 — golpe com a espada (R. G. do Sul); 26 — víscera dupla; 27 — Belmiro Ortiz; 29 — estás.

CHARADAS SINCOPADAS

Eliminar é sinônimo de fazer *desaparecer* — 4-2.



Passageira é a *época* das chuvas no sertão — 4-2.

Para ingressar na *Armada* só conhecendo a *arte* de navegar — 3-2.

SOLUÇOES

Problema n.º 1.258 — *H.* — carpins — grama — al — va — ri — mal — ar — bananeira — em — som — al — lhe — oh — picar — caronas — *V.* — barbela — liame — ag — pa — rr — mas — ir — paranóico — im — lêm — an — na — ra — varão — baralho.

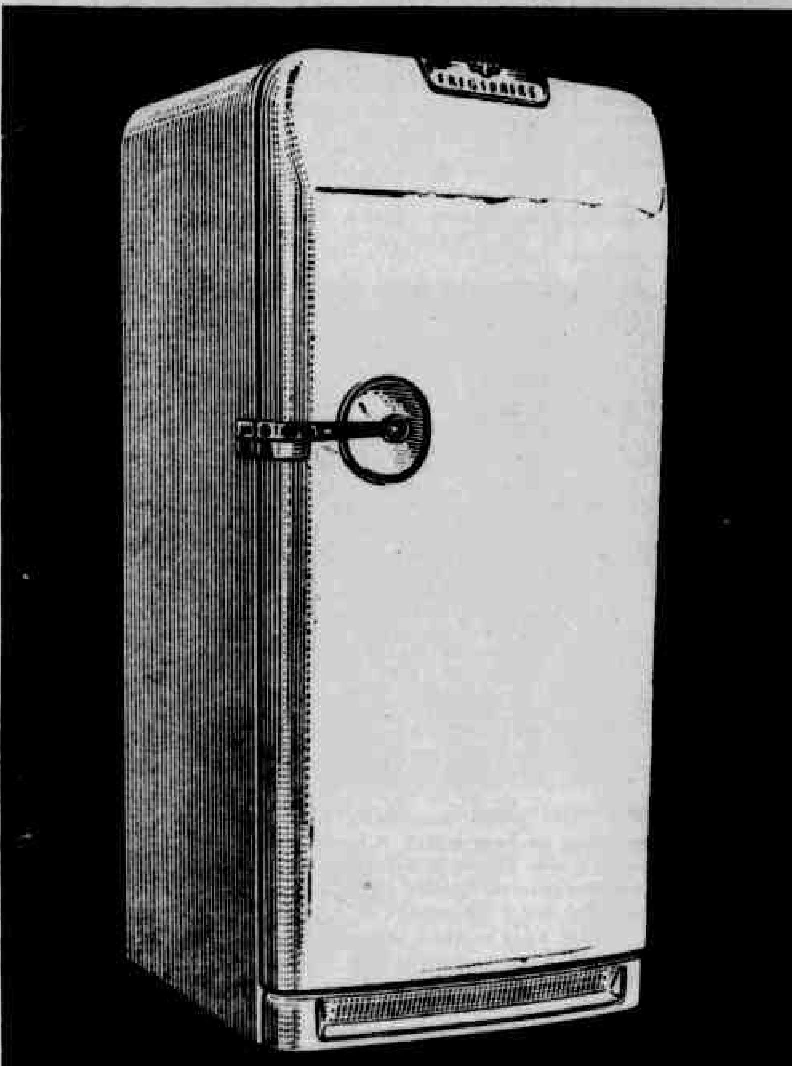
CHARADAS

Suprimir, sumir
Efêmero, era
Marinha, manha

DIOFRAN

GRÁTIS *para você!*

UM REFRIGERADOR FRIGIDAIRE



Os concessionários FRIGIDAIRE, no Rio de Janeiro, para homenagear a GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A. pela produção de 50.000 refrigeradores na fábrica FRIGIDAIRE, em São Caetano do Sul, e celebrar êste acontecimento que representa 50.000 famílias brasileiras beneficiadas pela experiência e alta técnica adquirida pela fábrica do refrigerador de maior fama do mundo — resolveram oferecer GRATUITAMENTE a seus clientes um refrigerador FRIGIDAIRE, como brinde comemorativo desta memorável data!

Tôdas as pessoas que fizerem compras numa das casas abaixo, receberão gratuitamente um bilhete para o sorteio de um FRIGIDAIRE de 9,2 pés cúbicos. O sorteio realizar-se-á no dia 31 de março do corrente ano, num grande espetáculo especial da TV-TUPI e de acôrdo com a Carta Patente número 177.

CONCESSIONÁRIOS FRIGIDAIRE NO RIO DE JANEIRO:

CASA DO BARBOSA - Largo do Machado, 3 • **CASA GARSON** - Rua Uruguaiana, 107/109 e Rua Ouvidor, 137 • **CASA DAS MÁQUINAS** - Rua Marechal Deodoro, 113 e Rua José Clemente, 46 (Niterói) • **CÁSSIO MUNIZ S. A.** - Rua Senador Dantas, 74 (Esq. Evaristo da Veiga) • **CHADLER** - Rua do México, 168-A • **ELETRO-SOM** Rua Ferreira Borges, 8 (Campo Grande) • **LOJAS MURRAY** - Rua Rodrigo Silva, 18 (Esq. Assembléia) e Rua Carvalho de Souza, 282 (Madureira) • **PALÁCIO DA MÚSICA** Praça Saenz Pena, 35 (Tijuca), Rua Haddock Lobo, 191 (Estácio) e Rua Lucídio Lago, 96 (Méier) • **SAMUEL RODRIGUES** - Av. N. S. Copacabana, 99-B • **TONELUX** - Rua Senador Dantas, 36

Posse da diretoria da Associação dos Ex-Combatentes

TOMOU posse a nova diretoria da Associação dos Ex-Combatentes.

O ato foi presidido pelo major Plínio Pitaluga, que, em nome do Conselho Nacional das A.E.C.B., congratulou-se com os antigos diretores e agradeceu o espírito de compreensão da nova diretoria.

O ex-sargento Celso Alves Teixeira, atual presidente, em seu discurso dirigiu um apêlo ao atual e aos ex-presidentes do Conselho das A.E.C.B., no sentido de que colaborem com a Associação, para a solução dos problemas dos ex-pracinhas.

OS EMPOSSADOS

São os seguintes, os empossados:

Presidente, Celso Alves Teixeira; vice-presidente, Erudilio Barreto da Silva; secretário geral, Hilton Lobato; 2.º secretário, Alyrio Menezes Café; secretário de Assistência, José Mendes de Sá Roriz; sec. de Finanças, Domingos Angelo de Quadros Sá; sec. de Intercâmbio, Francisco Sales de Morais; sec. de Cultura, José Brasil; sec. de Publicidade, Augusto Lopes Vilas-Boas; sec. de Recreação e Esportes, Daltro Alves de Souza; tesoureiro, Artidor Borges; dep. feminino, Nelson Francisco de Oliveira; e conselheiro, João Alberto de Faria Ribeiro.

Acampamento em Cincinnati

POR iniciativa da "Children's International Summer Village", e patrocinado pela Companhia ARMCO realizar-se-á, êste ano, em Cincinnati, Ohio, um acampamento, de 18 de maio a 18 de junho.

Os candidatos, em número de quatro — dois meninos e duas meninas — terão tôdas as despesas pagas e serão acompanhados por uma professôra, que será escolhida pelo Instituto Brasil-Estados Unidos e pela Federação das Bandeirantes.

Os interessados, desde que tenham 11 anos, poderão fazer as suas inscrições na sede do Instituto, onde serão julgados pela Comissão das Bolsas do I. B. E. U.

Especialização em doenças vasculares

AULAS DO PROFESSOR RUBENS CARLOS MAYALL, NO HOSPITAL DA GAMBOA

VAI ser iniciado hoje, no hospital da Gamboa, um curso de especialização em doenças vasculares, organizado pelo professor Rubens Carlos Mayall, diretor da Sociedade Brasileira de Angologia e chefe do Serviço de Clínica Médica do referido hospital.

Durante o curso, serão estudados os principais métodos do diagnóstico, especiais de investigações, afecções funcionais e orgânicas. As aulas serão ministradas na enfermaria S. Sebastião, às terças, quartas e sextas-feiras, às 10 horas.

As inscrições poderão ser feitas no hospital, pela manhã ou à tarde, pelo tel.: 25-4557.

À memória do fundador do ensino médico

ACABA de ser consagrada a memória do conselheiro dr. José Corrêa Picanço, cirurgião-mor do Reino em sua terra natal, Goiana, Pernambuco.

Foi inaugurada a praça doutor José Corrêa Picanço em solenidade que contou com a presença do sr. Etelvino Lins, do prefeito Benigno de Araújo, do diretor de Assistência Hospitalar, sr. Nestor Cavalcanti, e representantes do Instituto Pernambucano de História da Medicina.

COPACABANA

POSTO 6 — Vende-se para pronta entrega, apartamento no Edifício "Ocapiá", sito à Av. N. S. Copacabana 1355, composto de sala, quarto, armário embutido, jardim de inverno, banheiro com box, e cozinha com fogão e tanque. Informações pelo telefone 42-2407 ou Avenida Rio Branco, 173 — 14.º andar.

Anuncie na Tribuna da Imprensa

sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

DOENÇAS DAS PERNAS

Dores, Fraqueza e Moleza das Pernas, Polinevrites, Ulceras, Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormência e Distúrbios Circulatórios das extremidades

Tratamentos biológicos e pela Medicina Física de todos êstes males com rápidos resultados e absoluta eficácia na CLÍNICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista em Fisioterapia com 36 anos de prática, dos quais 4 anos nos hospitais de Paris e Nova York.
16 — RUA DA LAPA — 16 — 1.º ANDAR
TELEFONE: 32-8272
De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas todos os dias
Sábados, de 7,30 às 12 horas

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
apresentando ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
P. DUVIVIER 49 C TEL 37 1191
COPACABANA POSTO 2

TEATRO DE BÔLSO
TEL.: 27-1037 (SÓ DEPOIS DAS 13 HORAS)
Cia. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO
2 peças em 1 ato de VAO GÔGO (Millôr Fernandes)
"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"
"DIALOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSAO CONJUGAL", com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA
HOJE, AS 21,15 HORAS

NOVAMENTE JUNTOS A INTERPRETE E O AUTOR DE DONA XÉPA
ALDA Garrido
MULHER de BRIGA de PEDRO BLOCH
RIVAL TEL. 22-2721
ESTRÉIA DIA 18, SEXTA-FEIRA, AS 21 HORAS

VOGUE
APRESENTA
EDU
e sua gaita
Reservas: 57-1881

O melhor que o Rio lhe pode oferecer
MÚSICA! COZINHA! AMBIENTE!
Sacha's
AV. ATLANTICA 928 LEME
"Rio's smartest night spot!"

JARDEL ESTRÉIA DIA 11
RESERVAS: TELEFONE 27-8712
CIA. CELESTE AIDA apresenta
"COQUETEL DE ESTRÊLAS"
Revista de Luiz Felipe de Magalhães
CELESTE AIDA — EVILAZIO — LIA MARA
Procopinho, Carla Nell, Solange França, Silvio Junior, Donaldson, Peggy Aubry, Tininho, Eladyr Pôrto, Zoraya e a Col. esp. de Geraldo Gambôa — Cor. de Waldemar Rodrigues
Atração internacional: BAMBI
VESPERAL QUINTAS, SABADOS E DOMINGOS, AS 16 HS.

TEATRO FOLLIES
AR REFRIGERADO — TEL.: 27-8216
COLÉ e sua companhia
ATENDENDO A PEDIDOS, FICARA EM CARTAZ MAIS 5 DIAS
"GOSTEI DEMAIS"
Hoje, às 20,20 e 22,20 horas

BIBI FERREIRA e sua Companhia
Teatro dulcina
SENHORITA BARBA azul
HOJE AS 21 HORAS

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

GINGER ROGERS EM "BLACK WIDOW"

REUNIAO para discutir o argumento de "Black Widow": Ginger Rogers (da esquerda), Van Heflin, George Raft, Nunnally Johnson, Gene Tierney. Johnson, o escritor-produtor-diretor de "A Sombra da Noite" ("Night People"), produz e dirige êsse melodrama criminal da Fox, em "cinemascope". George Raft estêve muito tempo ausente de Hollywood (filmando na Itália), mas já voltou ao ninho antigo.

CARTAZ

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — * Ingênua Libertina.
METRO-PASSEIO (22-6490) — O Principe Estudante (cinemascope).
ODEON (22-1508) — A Ronda da Vingança.
PATHÉ (22-8795) — Frinéia, Cortesã do Oriente.
PALÁCIO (22-0838) — * A Lança Partida (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — * Desejos Proibidos.
VITÓRIA (42-9020) — Sublime Obsessão.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — *Desejos Proibidos (e) Desfiladeiro da Morte.
FLORIANO (43-9074) — O Valente de Nebraska.
IDEAL (42-1218) — O Valente de Nebraska.
IRIS (42-0763) — Vingança Implacável (e) O Castelo do Monstro.
MEM DE SÁ (42-2232) — A Ronda da Vingança (e) * As Voltas com Três Mulheres.
PRESIDENTE (42-7128) — As Três Perfeitas Casadas.
PRIMOR (43-6681) — * Desejos Proibidos (e) Os Três Mosqueteiros.
SÃO JOSÉ (42-0592) — Bola ao Centro.

TIJUCA

AVENIDA (42-1067) — O Valente de Nebraska.
AMÉRICA (48-4519) — A Ronda da Vingança.
CARIOCA (28-8178) — Ver-te-ei outra vez.
HADDOCK LOBO (48-9610) — * Desejos Proibidos (e) Macau.
MADRID — * A Lança Partida (cinemascope).
MARACANÃ (48-1910) — O Valente de Nebraska.
METRO-TIJUCA (48-9970) — A Bomba-Relógio.
OLINDA (48-1032) — * Desejos Proibidos.
TIJUCA (48-4518) — Sublime Obsessão.

ZONA SUL

ALASKA — Ver-te-ei outra vez.
ALVORADA (27-2936) — * O único homem virgem sôbre a Terra.
ART PALÁCIO (57-2795) — Frinéia, Cortesã do Oriente.
ASTÓRIA (47-0466) — * Desejos Proibidos.
AZTECA (45-6813) — As Três Perfeitas Casadas.
BOTAFOGO — A Ronda da Vingança.
COPACABANA (47-2803) — Sublime Obsessão.
GUANABARA — Os homens preferem as louras.
IPANEMA (47-3806) — A Ronda da Vingança (e) Princesa sem Coroa.
LEBLON (27-7805) — Ver-te-ei outra vez.
METRO-COPACABANA (37-9797) — A Bomba-Relógio.
MIRAMAR — O Valente de Nebraska.
NACIONAL (26-6073) — As Três Perfeitas Casadas.
PIRAJÁ (47-2668) — Jornada Sangrenta.
POLITEAMA (25-1143) — Uma Trágica Aventura.
RIAN (47-1144) — A Ronda da Vingança.
RITZ (37-1224) — * Desejos Proibidos.
ROYAL — Sessões Passatempo.
ROXY (27-8245) — * A Ingênua Libertina.
SÃO LUIZ (25-7679) — Ver-te-ei outra vez.

OUTROS BAIRROS

ALFA — A Familia Lero-Lero.
BARONESA (JPA 623) — As Três Perfeitas Casadas.
BRAZ DE PINA (30-3489) — Guerra ao Samba.
IMPERATOR — As Três Perfeitas Casadas.
LEOPOLDINA — A Ronda da Vingança.
MADUREIRA (29-8733) — Guerra ao Samba.
MASCOTE (29-0411) — Os Três Mosqueteiros (e) * Desejos Proibidos.
MOÇA BONITA — A Máscara do Mágico.
MODERNO (Bangu 842) — Inferno Verde.
MONTE CASTELO (29-8250) — Sublime Obsessão.
RYDAN (49-1633) — Vingança Implacável (e) O Castelo do Monstro.
SANTA ALICE (38-9993) — O Valente de Nebraska.
SANTA CECILIA — Agora sou tua (e) * Eram todos pecadores.
SANTA HELENA — Aventura no Rio.
SÃO JERÔNIMO — * Piano Sinistro (e) Honra sem fronteiras.
SÃO PEDRO (30-4181) — * Teresa.

NITERÓI

CENTRAL (3807) — A Ronda da Vingança.
ICARAÍ (3346) — Na Bôca do Lôbo.
ODEON (2-2707) — Nunca fomos covardes.
PALACE (6288) — Guerra ao Samba.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — Ver-te-ei outra vez.
D. PEDRO (3400) * A Noiva do Papai (e) * Eu te matarei, querida.
PETRÓPOLIS — Garotinho Perdido.

Prestação de contas do Festival de S. Paulo

O SR. Andrade Figueira, presidente da Comissão Executiva do Primeiro Festival Internacional de Cinema do Brasil, realizado em São Paulo, ano passado, acaba de distribuir a seguinte nota à imprensa paulista:

"Relativamente à resolução do sr. Governador, determinando que a Comissão (...) lhe preste conta dos Cr$ 10 milhões dados pelo govêrno do Estado, tenho a informar:

"Sendo a Comissão nomeada pelo govêrno federal, foi entendido que deveríamos prestar conta das duas verbas recebidas — a da União e a do Estado de São Paulo — somente ao Tribunal de Contas Federal".

"Não nos interessa discutir se essa é ou não a tese certa e se deveremos dar contas somente ao govêrno federal e não ao do Estado de São Paulo, se ao senhor governador ou ao Tribunal de Contas".

"Nada temos a esconder e, assim, cumpriremos logo nos primeiros dias da próxima semana a resolução promulgada. É, para nós, de tôda vantagem que sejam verificadas tôdas as despesas do Festival, para que, em definitivo, cessem as maledicências habituais em tais realizações".

Rita agora é "independente"

SEGUNDO declarações do sr. Arthur B. Krim, presidente da United Artists, Rita Hayworth e Dick Haymes, seu marido, acabam de fundar a Crystal Bay Productions, emprêsa cujos dois primeiros filmes serão distribuidos pela United. Nos têrmos do contrato, a U. A. financiará e distribuirá êsses films, que serão estrelados por Miss Hayworth e produzidos por Dick Haymes.

Rita e Dick anunciaram que procuram um bom argumento com papéis que os permitam aparecer juntos. Os trabalhos da Crystal Bay começarão logo que a estrêla termine os últimos dois filmes de seu contrato com a Columbia.

Readaptação de "Senhora"

WALTER George Durst foi encarregado de fazer modificações no "script" de "Senhora", depois que Leo Marten foi substituido por Alberto Pieralisi na direção dêsse filme da Multifilmes. A filmagem, paralisada por alguns dias, já recomeçou.

As principais personagens de José de Alencar são vividas por Maria Fernanda, Gilda, Nery e José Policena.

Novos filmes da Fox

"A MANY Splendored Thing", com William Holden e Jennifer Jones, baseado no "best-seller" do dr. Han Suyin.

"Sir Walter Raleigh", com Bette Davis, Richard Todd, Joan Collins e Jay Robinson.

"How to be very, very popular", com Shree North (substituindo Marilyn Monroe, que recusou o papel) e Betty Grable.

"Daddy Longe Legs", refilmagem da história de Jean Webster, com Leslie Caron, Fred Astaire, Terry Moore, Ray Anthony, Thelma Ritter. Direção de Jean Negulesco.

"A Man Called Peter", "best-seller" de Catherine Marshall, com Richard Todd, Jean Peters, Virginia Leith. Direção de Henry Koster.

"Violent Saturday", com Victor Mature, Richard Egan, Dorothy Patrick. Direção de Richard Fleischer.

"The Left Hand of God", baseado no livro de William E. Barret, com Gene Tierney e Humphrey Bogart.

À espera dos "Oscars"

ENQUANTO não chega a noite do dia 30, quando a Academia de Hollywood anunciará os vencedores dos "Oscars" relativos à temporada de 1954, as conjecturas se multiplicam.

Entre os nomes apontados pelos estúdios como candidatos aos seis principais "oscars", "Newsweek" escolheu os seguintes: Marlon Brando ("melhor ator" em "On the Waterfront"); Grace Kelly ("melhor atriz", por "The Country Girl"); Edmond O'Brien ("melhor ator coadjuvante", em "A Condessa Descalça"); Eva Marie-Saint ("melhor atriz coadjuvante", em "On the Waterfront"); "On the Waterfront" ("melhor filme"); Elia Kazan ("melhor diretor"), por "On the Waterfront".

No TEATRO GINÁSTICO
AR REFRIGERADO PERFEITO TEL.: 42-4090
AV. GRAÇA ARANHA, 187
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Estréia hoje, às 21 horas
"PAIOL VELHO"
De Abilio Pereira de Almeida
COM O ELENCO PERMANENTE DO TBC
BILHETES À VENDA

E O SUCESSO CONTINUA...
"ÊSTE RIO MOLEQUE!"
Um fabuloso elenco de 60 artistas!
Um espetáculo premiado com medalha de Ouro!
A vitória do bom gôsto, do talento e da beleza!
CASABLANCA
CASABLANCA FUNCIONA TAMBEM AS SEGUNDAS-FEIRAS
RESERVAS: 26-1783 E 26-7437

Estréia de "Paiol Velho"

O TEATRO Brasileiro de Comédia apresentará, hoje, no Ginástico, mais um autêntico sucesso de seu repertório, o original de Abilio Pereira de Almeida, "Paiol Velho". De todos os originais brasileiros encenados pelo TBC, nos seus sete anos de vida, "Paiol Velho" foi o que conquistou maior êxito e permaneceu mais tempo em cartaz.

À frente do elenco estarão Cacilda Becker — a melhor atriz de 1954 — e Luís Linhares, secundados por uma equipe valiosa, onde se destacam Ruth de Souza, Maurício Barroso e os artistas convidados: Luisa Barreto Leite e Fernando César.

O TBC sente-se orgulhoso em apresentar esta peça brasileira para prosseguir a série vitoriosa, iniciada há alguns meses, no Ginástico, onde o público aplaudiu "Assim é, se lhe parece", "Antígona", "Seis personagens à procura de um autor" e "Pega-Fogo".

Em "Paiol Velho", Cacilda Becker terá sua última atuação no Rio, seguindo após para o TBC de São Paulo.

"Vestido de Noiva"

FLAMINIO Bollini ensaio o já célebre "Vestido de Noiva", que estreará, brevemente, no Dulcina, inaugurando a Cia. de Teatro Suicida, de Nelson Rodrigues. Dulce Rodrigues e Natália Timberg estão no elenco.

Conservatório de Copacabana

CURSO de Teatro — Aulas de Dicção e Impostação de Voz, Improvisação, Ginástica Rítmica, Arte de Representar, Interpretação, História do Teatro e Análise da Obra — professôres: Lília Nunes, Maria Clara Machado, João Bethencourt, Luis de Lima e outros.

História do Teatro — Fatos, fases, evolução técnica, periodos proeminentes, estudo dos grandes atores e diretores, em palestras a cargo de: Bandeira Duarte, Cecília Meireles, Guilherme de Figueiredo, Roland Corbisier, José Paulo Moreira da Fonseca, Claude Vincent, Henrique Oscar, etc.

Análise da Obra — Estudo de 60 peças de 55 diferentes autores universais, partindo de uma análise da Poética de Aristóteles e das principais obras, desde os escritores da Grécia aos dos nossos dias.

Cenotécnica — Curso eminentemente prático, sendo principal atribuição dos seus alunos encenarem as peças que estão sendo ensaiadas, uma vez que o Conservatório dispõe de grande quantidade de material, aliando-se essa parte prática ao estudo da cenografia e montagem.

Os programas detalhados dos cursos acima estão à disposição dos interessados na sede do Conservatório de Copacabana, na rua Conselheiro Lafaiete, 64.

40 pessoas em cena

SILVEIRA Sampaio, o mago dos palcos pequenos, o satirista do Teatro de Bolso, o "show-man" da "boite" Beguin, especializou-se em fazer milagres de "mise-en-scène" em poucos metros quadrados.

Agora, Silveira Sampaio vai voltar ao palco do Municipal, para, com ajuda do cenógrafo Harry Cole, superar — quem sabe? — aquela sempre lembrada montagem do "Professor de Astúcias", em 1951.

Além do palco enorme, Silveira irá colocar em cena 40 pessoas numa comédia: "Um homem magro entra em cena" — uma sátira ao "café-society" e à polícia de todos os países, onde, com a colaboração do Teatro Municipal, serão apresentadas três pantomimas: "O circo", "O jôgo de football" e o "Pequeno ballet da bomba".

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

Eva fala de sua próxima estréia

COMO todos os anos, Eva Todor vai iniciar sua temporada de 1955 no Serrador. E, como sempre, a estréia de Eva traz novidades. Por isso, procuramos ouvi-la, no intervalo de um de seus ensaios. Disse-nos Eva:

— "Vou estrear a 1.º de abril, com o mais recente sucesso de André Roussin: "Le mari, la femme et la mort", que Raimundo Magalhães traduziu com o titulo de "Esse casal é de morte". A comédia de Roussin aborda um tema cômico e original. São três atos cheios de bom humor, com situações armadas com muito espirito, um pouco de malicia e, afinal, muito humanos.

Houve quem classificasse esta última comédia de Roussin como uma caricatura de tragédia, e a classificação cabe perfeitamente. Imagine-se uma tragédia vista pelo seu lado ridiculo, vista no seu aspecto cômico. Que coisa engraçadissima pode ser! "Esse casal é de morte" explora justamente o ridiculo e o cômico de uma verdadeira tragédia.

Vou apresentar ao público carioca uma equipe de bons artistas, com Elza Gomes, que retorna ao teatro num papel de muita graça, atendendo a um convite meu; Manuel Pera, que está esplêndido no papel de um camponês envolvido num plano macabro de dois refinados vigaristas; Jorge Dória, num convincente malandro parisiense; Rodolfo Arena, num ex-jóquei, capaz de tudo para arranjar alguns milhares de francos, e tôda essa equipe ensaiada e dirigida por Henriette Morineau.

Uma comédia francesa e, principalmente, uma comédia de Roussin, quem melhor do que Henriette Morineau seria capaz de ensaiar? Procurei conservar tão rigorosamente o clima da peça, que nossos cenários estão sendo construidos sôbre o "croquis" original do cenarista que encenou a peça em Paris.

Quanto ao meu papel, "Arlette", é um dos mais cativantes que já recebi. E' um papel diferente de tudo que tenho feito, uma pequena de Paris, sabida e matreira, que pensa embrulhar um camponês muito mais velho do que ela, "Sebastien", (Manuel Pera) e, ao fim, verifica que foi embrulhada...

A peça deve agradar pelo seu espirito, e Henriette Morineau está empenhada em apresentar, com a equipe que tem nas mãos, um espetáculo que o público aplaudirá, com certeza."

Maurice Schwartz vem ao Brasil

NOVA York (De Alberto More, da UP) — Maurice Schwartz, uma das figuras mais representativas do teatro judeu e internacional, declarou que a América Latina será, nos próximos 25 anos, uma das regiões mais propícias ao progresso teatral em todo o mundo.

O veterano ator, que realizou já nove excursões pela América Latina, frisou:

— "O futuro do teatro judeu está, sem dúvida, nos países latino-americanos e no Canadá. O baluarte é Buenos Aires, onde há muitas escolas e jornais israelitas".

Referindo-se ao Brasil, disse:

— "No Brasil, há uma colônia de 90.000 judeus".

Em fins de maio, Maurice Schwartz realizará uma viagem a Buenos Aires, Montevidéu, S. Paulo, Rio e Santiago do Chile.

"Noite Feliz"

VICENTE Celestino vem aí, com mais uma das suas canções teatralizadas. Ainda êste mês, apresentará, no Carlos Gomes, "Noite Feliz", que será dirigida por Gilda de Abreu.

Paschoal Carlos Magno na PRA-2

WALDA Menezes, que produz, com Edna Savaget, o programa "Aqui entre nós", irradiado, às terças e sextas-feiras, às 13,30, pelas emissoras do Ministério da Educação, entrevistará, na audição de depois de amanhã, Paschoal Carlos Magno, que apresentará, nessa ocasião, suas despedidas ao povo brasileiro.

Paschoal partirá brevemente para Milão, onde ocupará o cargo de cônsul do Brasil.

Amanhã, "Coquetel de Estrêlas"

AMANHA, Celeste Aida dará, exclusivamente para convidados, a "avant-première" da revista de Luís Felipe de Magalhães, "Coquetel de Estrêlas".

A estréia para o público será na sexta-feira, às 20 e 22 horas. No elenco: Celeste Aida, Evilásio Marçal, Lia Mara, Eladir Pôrto, Geraldo Gamboa, Fininho, Peggy Aubry, Solange França, Donaldson, Zoraya e outros.

"DIALOGO das Carmelitas" está sendo aguardado com interêsse pelo público que gosta do bom teatro. A peça de Bernanos, que vem sendo ensaiada com afinco pelo diretor Flaminio Bollini, será lançada na inauguração do Teatro Copacabana, reconstruido por fôrça do incêndio que o destruiu.

Na foto, uma fase dos ensaios, onde se vêem, da esquerda para a direita: Maria Clara Machado Carmen Sylvia, Ana Edler, Iracema de Alencar, Judith Vargas, Maria Castro e Gilda Aguiar.

Dr PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário 98 De 13 às 18 hs.

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Anuncie na
Tribuna da Imprensa
sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

HOJE
AZTECA
IMPERATOR CARUSO
PRESIDENTE COLISEU
ROSARIO NACIONAL
BARONESA SÃO JORGE
AMANHÃ
FLUMINENSE
SANTA ROSA VERA CRUZ
SÃO PEDRO
ARTURO DE CORDOVA
LAURA HIDALGO
MIROSLAVA
ALMA DELIA FUENTES
A TORPE REVELAÇÃO DE UM INDIGNO CONQUISTADOR TECEU O MAIS ESTRANHO ROMANCE DA TELA!
as 3 PERFEITAS CASADAS
ALFREDO B. CREVENNA
PELMEX
UMA SELEÇÃO DO 1º FESTIVAL INT. DO BRASIL E DO FESTIVAL DE CANNES DE 1953!

ARTES PLASTICAS

A pique de fechar o Museu de Arte Moderna de S. Paulo

Motivo: Jânio ordenou o corte da subvenção — "Cicilo" Matarazzo: "A Bienal tem de sair de qualquer jeito" — Começou o fechamento a prestações — Onde entra o Govêrno Federal — Ajuda de homens de negócios

SAO PAULO, 9 (Sucursal) — O fechamento (provável) do Museu de Arte Moderna explodiu como uma bomba, nos meios artísticos e universitário da cidade. Motivo do fechamento: corte total da subvenção do Estado, ordenado pelo regime de compressão do governador Jânio Quadros.

FECHOU

Uma parte do Museu já fechou. Trata-se dos cursos de sua Escola de Arte — gravura, desenho infantil e para adultos, pintura e cerâmica —, que não mais funcionarão êste ano.

Por falta de verba, também os catálogos e convites das exposições do MAM foram abolidos: só existirão se os artistas puderem arcar com as despesas.

Matarazzo Sobrinho está em lu'a aberta para que não se fe-

Cicilo: "A Bienal sai de qualquer jeito"

chem as portas do Museu. A Bienal já despediu uma funcionária: também por falta de verba. Apenas dois operários estão trabalhando no Ibirapuera, na desmontagem dos stands dos países que ainda não retiraram suas mostras.

Como medida de economia, o Museu aproveitará, para a instalação da Bienal, o material — madeira compensada, etc. — usado pelos países expositores.

DE QUALQUER MODO

— "Esta Bienal tem de sair de qualquer maneira" — diz Ciccilo. "Os compromissos internacionais já assumidos serão sustentados. Afinal, trata-se do nome de São Paulo e do Brasil, no exterior. Mas, sôbre as próximas Bienais, tudo ainda é muito obscuro.

Entretanto, não é mais segrêdo para ninguém que os meios de que o Museu dispõe não são suficientes para as despesas da Bienal".

— "Um pouco como da primeira vez" — declara Profili, seu secretário geral — "esta Bienal, abrindo, terá sido um milagre".

APÊLO AOS ARTISTAS

— "Dentro de algumas semanas, a Bienal fará um apêlo aos artistas e estudantes de arte, para que venham, como volun-



Jânio: além de vassoura, tesoura

tários, trabalhar na montagem da mostra. Das outras vêzes, a Bienal pôde remunerar êsse trabalho. Mas, êste ano, a colaboração estará em função da própria exposição: a Bienal não pode falhar".

DESPESAS

— "Cada crítico, membro do júri internacional que vem ao Brasil — essas viagens são custeadas pela Bienal —, custa ao Museu uma média de Cr$ 100 mil. Gastam-se, no mínimo, mil contos em passagens. Há ainda as despesas de seguros, transporte de telas, empregados, operários, material para montagem, despesas de pôrto, etc., e ainda as tarifas alfandegárias.

ALFANDEGA

— "E' um absurdo que se cobrem de 400 a 600 contos de tarifas alfandegárias por obras de arte que não vêem ao Brasil com objetivo comercial, antes diplomático", declara Profili. "Ninguém deve esquecer que a Bienal foi o único acontecimento cultural que atraiu a São Paulo todos os embaixadores dos países representados no Brasil"

Desta vez — fato único —, já foram nomeados representantes plenipotenciários de vários países, especialmente para a inauguração da Bienal.

As vésperas da inauguração da Sala Picasso (II Bienal), quando tudo eram flôres

DO GOVÊRNO FEDERAL

O GOVERNO Federal — que concedeu uma verba de 5 mil contos anuais — sustenta agora as primeiras despesas da Bienal, com os 1.500 contos que já chegaram ao MAM, por intermédio do Ministério da Educação. E' o único crédito de que dispõe o Museu para despesas obrigatórias, que ascendem a três mil contos.

CAMPANHA DE SÓCIOS

Em menos de quatro dias, um grupo de senhoras procurou novos sócios, como a solução mais urgente: o Museu precisaria, para dominar sua crise, de pelo menos mais 800 sócios remidos (Cr$ 100 mensais). Atualmente, conta com três mil.

Homens de negócios já deram sua adesão. Alguns tiveram um belo gesto: deram uma quantia "X", solicitando ao Museu que a transformasse em quantas carteiras de sócios fôsse possível, em nome dos funcionários de suas emprêsas. Duplo auxílio, portanto.

TRIBUNA RELIGIOSA

MASCARADOS ANACRÔNICOS

ESTAVA, há dias, exposta numa banca, uma revista que nos era desconhecida. Antes de comprá-la (não fôssemos custear com nossos tostões alguma publicação comunista), folheamo-la, e a devolução ao jornaleiro só não foi imediata porque começamos a vistoria de trás para diante.

Passemos por sôbre a lista dos redatores, na maioria mulheres... Não visamos pessoas e sim idéias. Mas logo no frontispício estava uma homenagem a Perón e um editorial que, à primeira linha, arrancou-nos o gesto de repulsa.

Que até ontem ainda o peronismo pudesse ser discutido por consciências bem formadas, concedemos, levando em conta a desorientação em que ficam muitos, diante de certas ofensivas de propaganda perfeitamente mentirosas. Que haja, porém, neste dia que vivemos e neste nosso Brasil — mesmo extra-politicamente falando, como é nosso feitio —, louvores em letra de forma a um sistema de govêrno que atenta sem mais disfarce contra os direitos do homem e os seus interêsses superiores, devolvendo a nobre nação Argentina à era bárbara dos regimes de fôrça, eis o que condenamos como um desafio à religião, à moral, ao bom senso, ao patriotismo e até mesmo como um atentado à sobrevivência da espécie, já ali atingida em sua parte mais elevada, a do espírito, enquanto não nos brindam com um total desprezo pela vida humana.

Mas o pior ainda vinha a seguir, bastando-nos, para julgarmos o todo, o absurdo da primeira linha: a articulista, escudando-se no seu título de católica iniciava-loas ao divórcio instituído lá no Prata, recentemente!

Embora não focalizando, só para argumentar, o aspecto religioso da questão divorcista, aspecto que no entanto lhe é fundamental e do qual ninguém a pode separar, pois a religião abrange tudo e foi Deus quem a fêz, e não o homem: se uma mulher quiser ser divorcista, preferindo descer do seu pedestal de nobreza, de pessoa humana, e competir com os animais no amor livre, já é isto uma abdicação lamentável, que só se explica pela fome ou pela desorientação do espírito ou pela ânsia de ser diferente e assim talvez conseguir criar-se um lugar ao sol.

Que venha, porém, alardeando no caso o seu título de católica, para afinal de contas prostituí-lo, eis o que ninguém pode aceitar sem a tácita reprovação que merecem os traidores.

Católico e divorcista são têrmos que se repelem, e quem se declara a favor do divórcio tire a máscara, pois, automàticamente, está fora da Igreja. Declara de maneira insofismável preferir abrir mão do seu nome, o nome de Cristo, que lhe foi dado no batismo e que lhe constituiria por tôda a eternidade a mais bela auréola, se a êle tivesse sabido ser fiel, nestes curtos anos de prova na terra. A escolha impõe-se. Neste caso, infelizmente, dando a entender que será dolorosa e pessimamente feita.

A. G. I. T.

Uma pergunta por dia

ORNAMENTOS litúrgicos de altar: XX — o sanguíneo.

Pano de linho, duas vêzes dobrado no sentido do comprimento, com renda estreita nas extremidades, para o celebrante enxugar a boca e dedos depois da segunda ablução na Missa e em seguida o interior do cálice.

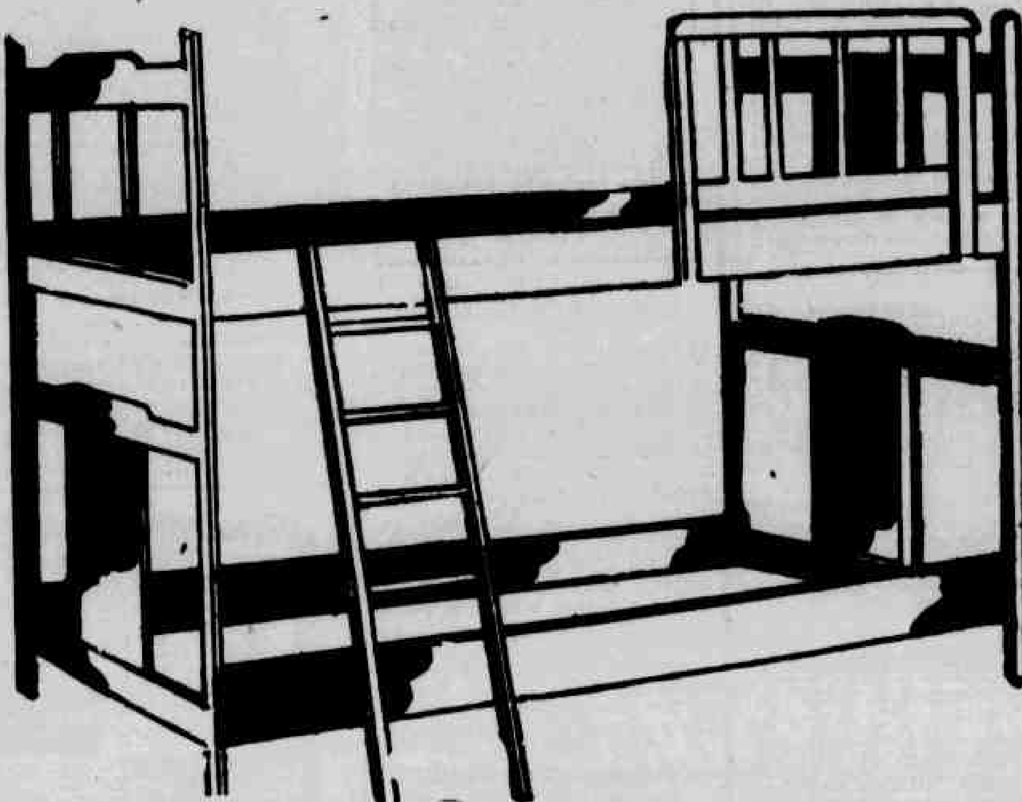
(Amanhã: o frontal)

Anuncie na
Tribuna da Imprensa
sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

COPACABANA
— Pôsto 2 — Zona residencial — Apartamentos de luxo, com garagem, ocupando todo o 4.º andar de edifício recém-construído, à Rua Hilario de Gouveia n.º 103, constando de duas grandes salas, jardim de inverno, sala de almôço, três grandes quartos, com varanda e armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências completas de empregados e terraço. Chaves com o porteiro. Informações e vendas com
CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
Avenida Rio Branco, 173, 14.º andar — Telefones: 42-2407 e 52-0119.

SEARS — SOMENTE QUINTA, SEXTA E SÁBADO! 3 DIAS APENAS

Com "Harmony House" se economiza espaço e dinheiro!



CAMA -- BELICHE
Com meia grade e escada
Preço regular 1.349,
Economize 227,
1.122
Inicial 230,00 — Mensal 110,00
Não há problema de espaço com a cama Beliche "Harmony House". Duas camas pelo preço de uma. Madeira encerada ao natural. Escada de 4 degraus. Tamanho: 1,90 x 0,80. Venha vê-la na SEARS!

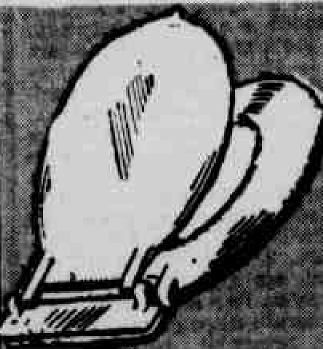
PARA O LAR

TOALHA DE MESA — Fio tinto
Preço regular 65,00 — Economize 10,00 55
VOILE DE RAYON — Fio giro Inglês
Preço regular 79,00 — Economize 13,00 66
LONA PARA TOLDOS — Côres firmes
Preço regular 98,00 — Economize 10,00 88
JÔGO DE TIGELAS — Granito de 1.ª qualidade
Preço regular 135,00 — Economize 36,00 99
FORNO ELÉTRICO PARA BOLO — C/2 fôrmas
Preço regular 229,00 — Economize 85,00 144
JÔGO DE TOALHAS DE BANHO — Artex
Preço regular 429,00 — Economize 52,00 377
ABAT-JOUR DE MESA — Moderno
Preço regular 549,00 — Economize 105,00 .. 444
TAPETE DE LÃ — Tipo Mexicano
Preço regular 1.295,00 — Economize 296,00 . 999
COLCHAO DE LASTEX — Tamanho: 0,88 x 1,88
Preço regular 2.495,00 — Economize 607,00 . 1.888
FOGAO KENMORE A GAS — Economia permanente
Preço regular 3.995,00 — Economize 507,00 . 3.488
MAQUINA DE LAVAR RYMER - Ótima oportunidade
ACOMPANHAM: 20 latas de sabão Sears Approved 11.495
RADIO FONÓGRAFO — Troca discos "V. M."
ACOMPANHAM: 30 discos selecionados ... 13.995
ASPIRADOR KENMORE — Alto poder de sucção
Preço regular 3.995,00 — Economize 551,00 3.444

FASHION TAILORED
De Albene "Seersucker"
Preço regular 895,00
Economize 229,00
666
Tecido extra-leve, ideal para o Verão. Corte anatômico — veste como sob medida. Bolsos de chapa. Abertura atrás. 3 botões. Diversas côres. Só na SEARS!



Cera Marvel
P/ SOALHO OU MÓVEIS
De 169, por 133
Lata de 5 quilos. Nas côres: amarela, laranja, branca e vermelha. Venha ver!



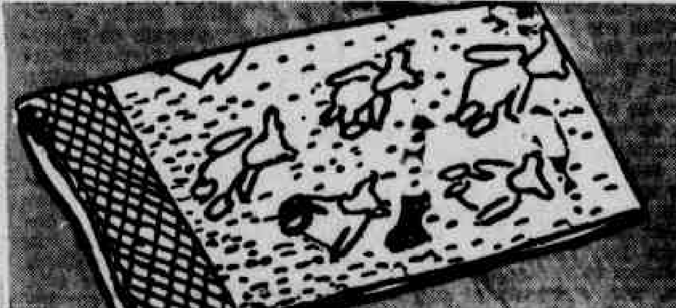
Tampo plástico
BRANCO
De 298, por 255
Adaptável a qualquer W.C. Côr branca inalterável. Facílimo de colocar.



Depósito p/ lixo
TAMANHO 6
De 269, por 229
Fundo resistente e reforçado. Fôlha galvanizada. Com tampão e alças. Muito prático!



Calça de brim
ÓTIMA P/ TRABALHO
De 159, por 97
Leves e muito resistentes. Nas côres: cinza e bege. Tamanhos: 46 a 54.



TOALHA DE BANHO
Própria para crianças
Preço 89,00 — Agora 66
Muito felpuda e absorvente, enxuga completamente o bebê sem arranhá-lo. Lindos desenhos de ursinhos. Nas côres: rosa, azul e verde. Tamanho: 0,77 x 1,20 Não perca esta oportunidade.

SENHORAS E CRIANÇAS

SACO DE MATÉRIA PLASTICA — Transparente
Preço regular 29,00 — Economize 11,00 18
SOUTIEN DE CETIM S/ ALÇA — ótimo modêlo
Preço regular 59,00 — Economize 12,00 47
CASACO FELPUDO — Para menina moça
Preço regular 109,00 — Economize 32,00 77
LINHO — Fio Irlandês. Largura 0,90
Preço regular 129,00 — Economize 15,00 114
GUARDA-CHUVA — Armação Ferrini
Preço regular 147,00 — Economize 30,00 117
SAÍDA DE PRAIA — Tôda listrada
Preço regular 169,00 — Economize 42,00 127
PIJAMAS E CAMISOLAS — Opala de 1.ª qualidade
Preço regular — 198,00 — Economize 32,00 . 166
POLTRONA PARA CRIANÇAS — Estilo moderno
Preço regular 369,00 — Economize 81,00 ... 288

HOMENS E RAPAZES

GRAVATA DE RAYON — Indeformável
Preço regular 39,00 — Economize 12,00 27
CAMISA ESPORTE BOYVILLE — Panamá de 1.ª
Preço regular 119,00 — Economize 42,00 77
SAPATO PARA COLEGIAIS — Biltwel
Preço regular 198,00 — Economize 41,00 .. 157

OPORTUNIDADES

RABO DE PEIXE — Latão cromado
Preço regular 49,00 — Economize 16,00 33
LANCHEIRA ESCOLAR — Em couro de 1.ª
Preço regular 59,00 — Economize 15,00 44
JÔGO DE CANETA E LAPISEIRA - Fabricação U.S.A.
Preço regular 55,00 — Economize 11,00 44
"TROLLHATTAN" SERROTE — Fabricação Sueca
Preço regular 189,00 — Economize 45,00 144

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 - TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Tribuna ECONÔMICA

AMARAL NETTO

A POLITICA "GREGORIANA" CONTINUA A LIQUIDAR O CAFÉ

CONTINUA sem alterações a posição do café. Pràticamente paralisado. Burocrático, como sempre. As estatísticas relativas a fevereiro demonstram a gravidade da situação, embora os homens do I. B. C., com a complacência do Ministério da Fazenda (onde o sr. Garibaldi Dantas, "assessor" de Vargas e Aranha, é agora "assessor" de Café e Gudin), continuem a agir como se o café estivesse na melhor das posições. E o Brasil também.

Exportaram-se, em fevereiro, 547.035 sacas. Os têrmos de comparação não deixam dúvida quanto à "debacle" que se aproxima, a passos de bótas de sete léguas. No mesmo mês de '54, as exportações foram de 944.393 sacas; em fevereiro de 53, de 1.206.354, e, em fevereiro de 52, de 1.405.445 sacas.

Vejamos a queda vertical do pràticamente único gerador de divisas do país.

Diminuição em 55, relativamente a 54 .... 72%
Diminuição em 55, relativamente a 53 .... 120%
Diminuição em 55, relativamente a 52 .... 156%

Para cada 10 sacas exportadas em fevereiro de 52, exportamos, no mesmo mês dêste ano, apenas TRES E MEIA. Se a queda continuar nessa escada rolante, as exportações de fevereiro de 56 não deverão ir além de 250 mil sacas. E, então, com ágios de 70,100 ou 200 para a importação de gasolina, não se sabe como irá êste país sobreviver.

As advertências formuladas seguidamente, desde longos anos, pelos maiores conhecedores do mercado, pelos verdadeiros "homens do café", como uma vez lhe chamou o ex-ministro Corrêa e Castro, não foram e continuam a não ser ouvidas. Grupos de homens de má fé ou incapazes continuam manobrando os órgãos incumbidos de dirigir e orientar a política cafeeira nacional.

As declarações do sr. Sálvio de Almeida Prado, no plenário da Confederação Rural Brasileira, foram de molde a que se refletisse duas vêzes antes de deixar as coisas como estão para ver como ficam.

Confirmando o que se vinha denunciando, quanto à política cafeeira, disse êle:

— "Quando da recente alteração na direção político-administrativa do país, provocada pelos acontecimentos de agôsto, não teve ela a profundidade de que carecia, nas esferas econômicas, permanecendo em suas funções alguns dos responsáveis diretos pela aventura especulativa do café. Continuou ainda a assessorar as altas autoridades que acabavam de ser conduzidas aos postos de direção o mesmo corpo de assessores que vinha orientando a política cafeeira desde longa data. Explica-se o fato de êsses elementos, ao serem consultados sôbre a condenação da política até então seguida e sôbre as sugestões apresentadas, adotarem a linha de conduta que ficamos conhecendo, isto é, de se esforçarem por manter a posição de únicos entendedores na matéria, não aceitando as sugestões e refutando as críticas. A interferência dêsse grupo de assessores chegou a tal ponto, que, quando a Junta Administrativa do IBC, reunida, em outubro último, estudava um plano de alteração da política cafeeira, por nós apresentada, por intermédio da nossa entidade, com a finalidade de estabelecê-la em bases novas e mais concordes com os superiores interêsses nacionais — o sr. Presidente da República, baseado naturalmente nos conselhos da assessoria, feria a autonomia legal da autarquia cafeeira, desprestigiada ao máximo pelo govêrno anterior, fazendo declarações públicas sôbre assuntos dos quais aquela junta deveria opinar".

Os gregórios econômicos dêste país, colegas de Manhães e de Rômulo Diabrite, continuam sua obra de destruição, perseverantemente realizada durante 20 e tantos anos de oligarquia.

São os "rômulos" e os "manhães" que continuam a "assessorar" Café, como "assessoraram" Vargas.

Recordamos uma entrevista concedida à TRIBUNA DA IMPRENSA pelo atual presidente em exercício da Associação Comercial, sr. Rui Gomes de Almeida, há cêrca de um ano e meio. O que está acontecendo agora era ali previsto, quase que linha por linha. E, desde aquela época, não encontrou eco no govêrno a proposta formulada por aquêle líder do comércio cafeeiro. Uma proposta que poderia, pelo menos, representar tentativa lógica e racional de resolver a situação do café. Essa proposta do senhor Rui Gomes de Almeida era no sentido de que se criasse imediatamente o que êle denominou o "estado maior do café". A êsse "estado maior", composto principalmente de produtores, técnicos de verdade e exportadores de todos os portos, seria entregue, a título de experiência, a orientação da política cafeeira, sob a supervisão do govêrno.

Preferiu-se continuar a política dos "rômulos" e dos "manhães". Preferiu-se deixar como estava para ver como iria ficar. E ficaram. Como estão. Num círculo vicioso, que está liquidando de uma vez por tôdas a escora máxima e quase única da economia do país.

Documento

REUNIDOS diàriamente na Confederação Nacional do Comércio, representantes dessa entidade, da Associação Comercial, da Federação das Associações Comerciais, da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças e da Associação Brasileira de Exportadores, estão redigindo memorial confidencial, que vão entregar a Café, dentro de alguns dias. Provàvelmente esta semana, ainda.

O documento, conforme pudemos apurar, é enérgico e propõe, de saída, uma guinada de 180° na política econômico-financeira. Abandono imediato do plano Aranha, extinção de determinados controles e intervenção, nova política exterior e maior facilidade de convênios e acordos, assim como consolidação a longo prazo da dívida externa, são pontos principais do memorial que vai ser entregue a Café, pelo comércio de todo o país.

Saliente-se: plano Aranha, causador da "debacle" econômico-financeira em que se encontra o país. Em última análise: é preciso varrer o lixo das diretivas, planos e orientações econômicas, até agora seguidas. Para já, se quiser o govêrno salvar alguma coisa do naufrágio.

Alimentação

DE acôrdo com os cálculos da "Conjuntura Econômica" (Fundação Getúlio Vargas), de janeiro de 54 a janeiro próximo passado, o custo de vida subiu quase 24%, na média mensal de 2%.

Essa elevação, relativamente à verificada nos países de economia média para cima, é pasmosa. No Canadá, quando a vida sobe mais de 3% durante todo UM ANO, o govêrno nomeia comissões de investigações para apurar as causas.

Peças e similares

O SINDICATO da Indústria de Peças para Automóveis e Similares, no Estado de S. Paulo, distribuiu um comunicado, contraditando a campanha do comércio dêsses mesmos artigos, que defende a importação do exterior.

A certa altura, depois de uma série de considerações, êsse comunicado pergunta: — "Como pretender-se, portanto, uma categoria especial para as auto-peças, objetivo claro da campanha que se está desenvolvendo, se o próprio petróleo e seus derivados já decaíram da posição privilegiada em que se encontram, em face da tensão cambial do momento?"

Acreditam os industriais de peças e similares para automóveis que a concessão de melhores categorias para importação dêsses artigos do exterior virá desarticular todo o plano de desenvolvimento da indústria nacional.

Novos índices

ESTA circulando o número de fevereiro da "Conjuntura Econômica", publicação especializada da Fundação Getúlio Vargas. A revista apresenta novidades, quanto aos índices econômicos.

Numerosos itens foram acrescentados, destacando-se os de preços por atacado com várias subdivisões pelos principais setores e os índices relativos ao Rio Grande do Sul.

Estoque antigo

AS companhias estão pagando ágio de Cr$ 70 por dólar-gasolina desde janeiro Esta informação nos foi prestada pelas diversas emprêsas De acôrdo com um contrato entre os importadores e o govêrno, êles terão de pagar a diferença entre o ágio em vigor até a semana retrasada e o atual determinado pela SUMOC. Daí refutarem a afirmativa do general Pantaleão Pessoa de que os lucros, se houvessem, seriam fabulosos, em caso de aumento de preço.

Por outro lado, afirmam que o estoque remanescente de 1954 está para se esgotar e que até a próxima semana terão de colocar à venda a gasolina já paga com ágio de Cr$ 70 por dólar.

Artigos de luxo

O DEPUTADO Seixas Dória acaba de apresentar projeto de lei, proibindo a importação de artigos de luxo. O projeto em questão está redigido nos seguintes têrmos:

Art. 1.° — O art. 4.° da lei 2.410, de 29 de janeiro de 1955, passa a vigorar com a seguinte redação, e acrescido, outrossim de mais um parágrafo: — Art 4.° — ficam proibidas a importação ou introdução, sob qualquer título, de artigos de luxo.

Parágrafo único: O Poder Executivo publicará, dentro do prazo de 30 dias, uma lista discriminada dos artigos considerados de luxo, para os efeitos desta lei.

Art. 2.° — A presente lei entrará em vigor após a publicação da lista a que se refere o parágrafo único do artigo anterior, revogadas as disposições em contrário.

Da justificativa do projeto destacamos o seguinte trecho: — "Enquanto continuarmos importando o supérfluo, o desnecessário; enquanto continuarmos sendo o 'país dos Cadillacs", ficaremos a marcar passo, de mãos estendidas, de sacola em punho, e — consequentemente acorrentados, — esmolando ao capitalismo internacional, sem meios de solucionarmos os problemas básicos da nacionalidade".

O POVO RECLAMA

Ainda trafegam veículos com chapa do ano atrasado

Lixo e buracos: estigma permanente dos subúrbios — A vontade dos motoristas acima de tudo —

Estão com placas de 53

AINDA existem ônibus com licenças de 1953. Essa foi a informação prestada pelo leitor Moacir Tôrres Dias Ribeiro, a propósito da notícia, divulgada pela TRIBUNA DA IMPRENSA (entrevista com o diretor do Serviço de Emplacamento), de que todos os veículos tinham placas de 1955 ou 54.

Para confirmar, salientou que viu o ônibus "S-2 — Méier-Ramos", placa número 8-23-58, bem como o da linha "75 — Castelo-Pilares", n.° de ordem 104 (ambos da Viação Santa Helena), com placa de 53. Este último faz ponto defronte ao Departamento de Concessões da Prefeitura.

DO PISO SÓ VESTÍGIO

AS ruas que dão acesso à antiga estrada Rio-Petrópolis encontram-se em péssimo estado de conservação. Trechos existem, como o da rua Bento Cardoso (Braz de Pina), que de piso só tem vestígio, pois na realidade os buracos e as crateras se sucedem, numa regularidade impressionante.

Acontece que por essa via trafega grande parte dos coletivos que servem a Caxias, Cordovil e Braz de Pina, e os buracos, muitas vêzes, são obstáculos que os põem fora de circulação, em prejuízo de parte da população suburbana.

Questão de itinerário

OS moradores dos bairros de Aguas Férreas, Laranjeiras e Catete, que utilizam os ônibus e lotações que descem pela rua do Catete, solicitam providências ao Departamento de Concessões, ou ao Serviço de Trânsito, para a questão do itinerário.

Uns alcançam a cidade, seguindo pela [avenida] Augusto Severo até a praça Paris, enquanto outros atravessam o largo da Glória e pegam a avenida Beira-Mar. Isso, a qualquer hora, dependendo apenas da vontade do motorista. Como muita gente desde no final da av. Augusto Severo, tem havido muita discussão e muitos aborrecimentos.

Açougues da Penha não respeitam o tabelamento

ESTA' merecendo as atenções (e as sanções cabíveis) da Delegacia de Economia Popular a atitude de certos açougueiros da Penha. Trata-se, principalmente, dos açougues localizados nas vizinhanças do conjunto residencial do IAPI (o da rua Macapuri e o da rua Panamá), onde continuam a cobrar Cr$ 34,00 pela carne com osso e a desossar costelas e peito para vender a carne, retirada por êsse meio, livre do tabelamento.

Associação Beneficente dos Sargentos da Polícia Militar do Dist. Federal

(Séde Social: Rua Paraíba, 56 — Praça da Bandeira — RIO)
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convoco os senhores associados com direito de voto, para uma Assembléia Geral Ordinária a se reunir, às 14 horas do dia 10 do corrente (amanhã), na sede social, de acôrdo com a letra u do art. 53 do Estatuto vigente, para a apresentação do relatório do movimento empreendido pela Administraçã durante o exercício compreendido de 1.° de março de 1954 a 28 de fevereiro de 1955.

Trinta minutos após a hora acima caso não haja quorum estatutário, reunir-se-á a A. G. com qualquer número, conforme estabelece o artigo 71 do mencionado Estatuto em segunda convocação.

Sede Social, em 28 de fevereiro de 1955.

Cypriano Fernandes Lima
Presidente

★MÚSICA★

MARIO CABRAL

"DIREITOS AUTORAIS NAS INVENÇÕES MODERNAS"

VAI ser publicado, em junho, pela editôra Andes, a primeira obra em português sôbre matéria das mais debatidas em nossos tribunais: "Direitos Autorais nas Invenções Modernas", de autoria do advogado Hermano Duval. Em vários encontros, na agitação dos corredores do fôro, êste ilustre colega vinha prometendo alguns detalhes sôbre a obra que vai publicar, fruto de um estudo prolongado e paciente, de pesquisa e de consulta, de coleta de dados estatísticos.

No cartório de Fernando Sabino, onde arranjamos uma mesa vaga, enquanto despachava o dr. Xenócrates Calmon de Aguiar, Hermano deu-nos as caracteristicas de seu trabalho:

— "O livro vai abranger tôdas as novas modalidades do Direito Autoral, em todos os aspectos que a vida moderna foi criando e que apresentam situações absolutamente inéditas para o jurista e para o legislador: direitos que se referem, por exemplo, a fotografia, cinema, disco, rádio, televisão e seus direitos conexos, que dizem respeito aos artistas, intérpretes, fabricantes de discos, emissôras, artigos de jornais e agências de informação da imprensa."

Sôbre as nossas sociedades arrecadadoras do Direito Autoral, no que se refere ao grande e pequeno direito, Hermano declarou:

— "Há anos, venho fazendo uma pesquisa sôbre essas sociedades, seus estatutos, processos de arrecadação. O livro publicará uma resenha estatística dessas três entidades, nestes últimos anos, e uma conclusão que não é nada animadora: oo Direito Autoral são descontados 48% da arrecadação, a título de despesas das sociedades. Tôda a matéria de meu trabalho se desenvolve em quatro capítulos, 70 tópicos e 687 notas, com um índice remissivo."

Eis uma afirmativa que vem corroborar conclusões que há muito vimos fazendo, nesta seção, no que se refere aos nossos compositores, filiados à U. B. C. e à S. B. A. C. E. M.

Não temos dúvidas de que o livro do dr. Hermano Duval virá, de verdade, "preencher uma lacuna", não só pela oportunidade do assunto, objeto de tantas controvérsias em nosso fôro, como porque irá revelar, de maneira objetiva e honesta, a verdadeira situação de nossos autôres e compositores, frente às três sociedades que monopolizam a coleta e a distribuição do Direito Autoral entre nós.

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
BRETAGNE 22 de Março
PROVENCE 19 de Abril
BRETAGNE 10 de Maio
PROVENCE 7 de Junho
BRETAGNE 28 de Junho

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 10 de Março
PROVENCE 7 de Abril
BRETAGNE 28 de Abril
PROVENCE 26 de Maio
BRETAGNE 16 de Junho

Passagens de luxo, 1.ª classe, etc. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém a
conta MISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
em AMBIENTE CONFORTAVEL
• Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a
BELO HORIZONTE
estão sendo realizadas em cinco horários diários pela
NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685-B - Tel. 32-7399 e 32-6119 - Rio

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorroidas sem operação — Doenças Ano Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10. S/1006 — Hora marcada 22-4531 - 52-0251

Oportunidade para senhoras e senhoritas

Oferecemos para Senhoras e Senhoritas, excelente oportunidade para ganhar mais de Cr$ 6 000,00 mensais. Nova modalidade de vendas. Trabalho externo distinto. Procurar o sr. Brunini, diàriamente, Departamento de Promoção, à rua do Lavradio, 98-1.°.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga, 277 s. 907-12 — Tel 22-6670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16, 17.° andar — Tels 32-5757 e 52-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE POLTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 332 — Tels.: 42-2092 e 52-3221.

Dentistas

DR LUIZ SOARES
Raios X — Cirurgia — Canais — Prótese Imediata — Trabalhos móveis sem grampos — Consultório: Av. Copacabana n.° 709 9.° andar, s/ 906 Tel.: 57-4228.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clinica geral — Rua da Quitanda, 45-A. 3.° — Tel. 23-7291 — Res 26-3473.

DR SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Consultas, Av Rio Branco, 106-8 s. 1001 10.° andar — segundas quartas e sextas-feiras, das 4 às 8 horas — Tels. 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.° andar — Tels 42-3189 26-0318

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México, 98 — Tels. 22-7227 — às 16,30 horas

Asma

DR AVELINO LOPES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento — Rua Alvaro Alvim 31, 5.° — Tel.: 22-6930 — Diàriamente, de 3 às 7 horas.

Câncer

DR CASSIO NOGUEIRA
Assis Fac Nac Medicina, Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Ra' s X) — Assembléia, 104, 5.° andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas. Tel. 42-2242

DR RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — segundas, quartas e sextas-feiras — das 16 às 18 horas — Av Rio Branco 257 14.° andar, sala 1.413 — Telefone 22-1229

Cirurgia

DR ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 — sala 716 — Tels 32-9070 e 52-2376 — Das 14 às 16,30 — Res 37-2535

DR FERNANDO PAULINO
Cirurgia Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 119 — Tels 46-0309 e 26-2041.

DR JORGE GRET
Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 e 25-4261 — Av Rio Branco, 128 s. 1016 — Tels 42-2993 e 52-3021.

DR GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas
Cons Rua México, 31 — 7.° andar — grupo 702.
Tels Cons 52-4313 e 27-1719.

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO
Cons Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, s/814-5 — Tel 22-5954 — As segundas, quartas e sextas, das 15 às 18 horas — Tels. 37-5556 ou 26-8083

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas 20, salas 704-707 das 8 às 12 hs — Tel 42-1063 e 42-9085

DR A DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12 na cidade, Sta Luzia, 799 2.°, sala 304 tel 52-1104 e das 14 às 18 em Copacabana tel 37-3260

PROF J ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135, 3.° andar, das 16 às 18 horas — Tel 52-7559 — Marcar hora

Doenças de Senhoras

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados, depois das 16 horas e com hora marcada Rua S José, 85, sala 512 — Tels Cons 42-9369 — Res.: 47-7034.

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 72 Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 44 3.° andar - Diàriamente Tel 22-[illegible]

Homeopatia

DR J BRAGA
Av 13 de Maio, 33, 7.° andar — Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorroidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.° andar — Tel 23-0698

Oculistas

PROF MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27 — 5.° andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco, 257 — salas 512/13 — Tels 22-8757 e 37-1531 — Hora marcada

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.° andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 32-2365 e 42-1155 — Das 16 às 19 horas.

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon — 7.° andar salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels 22-6034 — 26-[illegible] — 37 6227

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt 84 — 5.° andar — Tel 42-0093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas - Hora marcada

DR OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41 - 9.° andar grupo 901/[illegible] — Tel 42-1405, das 17 às 19 hs

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA
DE MANHÃ — o estômago está vasio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de facil digestão Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.
VIC MALTEMA o alimento ideal para todas as horas
UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

UM POTRO PARA SER VENDIDO EM BENEFÍCIO DA ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DE TURFE — A crônica turfística, na próxima sexta-feira, fará uma visita ao sr. Peixoto de Castro, cronista honorário e grande amigo da imprensa. O titular do "stud" da jaqueta branca e estrêlas azuis oferecerá à Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro um potro, que deverá ser vendido em leilão, revertendo o valor da compra em benefício da entidade da classe. O gesto do criador nacional será de alta significação para a A.C.T.R.J. O fato que o correrá agora, no Brasil, relativamente à venda de um parelheiro em leilão, em benefício da associação de classe, já ocorreu, com grande êxito, na Argentina.

Sibelius, Gunga Din e Demolidor, nossa acumulada para amanhã

Bom, o programa — Indayá e Amorozinho, dois azares viáveis — Cartago, mesmo sem a "ajuda" de Guaraná, pode ganhar — Demolidor deve repetir — Montarias oficiais e cotações — Outras notas

CONSTA de sete páreos apenas o programa a ser cumprido amanhã, no Hipódromo da Gávea. O início da reunião está programado para as 14,50, quando será corrido o páreo de abertura, em cujo campo se acham inscritas seis éguas das mais medíocres.

INDAYA AZAR VIÁVEL

Embora, dadas as suas últimas atuações, Nora seja apontada como a fôrça do páreo, somos daqueles que acreditam em sua possível derrota. Em geral, essas eguinhas não costumam confirmar. Hoje correm uma enormidade, para, amanhã, entrarem pelo relógio, deixando os apostadores desconcertados.

Entre as competidoras mais temíveis de Nora, apontamos Indayá. A pilotada de Benedito Ribeiro adapta-se melhor que a favorita à distância e ao estado da raia — areia úmida.

Pesa ainda a favor de Indayá a circunstância de que Nora, muito ligeira, terá de ser corrida na ponta, oferecendo luta a Jussa, outra égua dotada de grande velocidade. Indayá, mais fácil de ser amansada durante o percurso, poderá ser corrida acomodada nos postos intermediários, para atropelar no final, com reservas.

AMOROZINHO OUTRO BOM AZAR

Outro animal para o qual chamamos a atenção dos nossos leitores é Amorozinho. Na última vez em que foi inscrito, resolveram seus responsáveis fazer "forfait" à última hora, dada a presença de Gambrinus apontado como barbada do programa, alistado no mesmo páreo.

Nessa ocasião, estava muito falado entre os sabidos o pupilo de Rubens Soares. Como a "poule" é alta, vale a pena arriscar algumas em Amorozinho, que vem sendo escondido com muito carinho pelos seus responsáveis.

OUTRAS FÔRÇAS

Apontaremos como outros possíveis ganhadores, no programa de amanhã, os seguintes parelheiros: Sibelius, Gunga Din, Demolidor e Cartago.

Sibelius vem de espectacular vitória sôbre Indiscreto, numa distância maior, o que importa em dizer que sua chance, para o compromisso de amanhã, em que abordará distância mais bem enquadrada em seus recursos locomotores, é bem maior.

Gunga Din, que vem de atuações bem razoáveis, irá defrontar-se com uma turminha bem camarada.

Demolidor marcou excelente vitória, em turma idêntica à que defrontará amanhã. Nessa oportunidade, como não deve ser esquecido, vinha o pilotado de José Portilho de longo afastamento das pistas. Só melhoras poderá apresentar agora, quando correrá muito mais aguerrido.

Finalmente, não podemos deixar passar sem uma anotação o cavalo Cartago. O companheiro de Curiatan tem chance no páreo em que se acha inscrito, embora se saiba que dificilmente levará alguma "ajuda" e vá correr sòmente na raça. O pupilo de Guanabará está em ótimo estado de treinamento e a turma é do seu inteiro agrado.

"FORFAITS"

Poucos foram os "forfaits" declarados para a reunião de amanhã. Até à hora em que encerramos os nossos trabalhos, sòmente os de Camutá, Al Abjar, Bedford, Oh! Lindo, Baby, Interventor e Hacienda haviam sido declarados.

Em outro local, como de hábito, apresentamos o programa com montarias oficiais e cotações, bem como informes sôbre os animais inscritos e nossas indicações.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — às 14,30 — 800 metros (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	Serpentina	5	54
2—2	Baleeira	3	54
3	Donaire	6	54
3—4	Entrelaias	1	54
5	Toida	7	54
4—6	Bomarbéa	2	54
"	Arrevila	4	54

2.º PAREO — às 14,55 — 2.200 metros — Cr$ 54.000,00

			Ks
1—1	Comândulo	1	60
2—2	Piratini	5	56
3—3	Convés	4	54
4—4	Pan	2	52
5	Monte Vernon	3	56

3.º PAREO — às 15,20 — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00

			Ks
1—1	Conqueror	4	53
2—2	Nogaro	7	56
3	Escaler	6	52
3—4	Go-Drake	1	52
5	Perequeté	2	50
4—6	Tio Gabriel	5	52
"	Chanchão	3	56

4.º PAREO — às 15,45 — 1.800 metros — Cr$ 70.000,00

			Ks
1—1	Kenmore	2	55
2—2	Ihanduhy	7	55
3	Seta	3	53
3—4	Flamante	5	55
5	Key Royal	1	55
4—6	Foster	4	55
7	Crisbam	6	55

5.º PAREO — às 16,10 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	Bomba H	6	57
2—2	Telúrio	3	56
3—3	El Banderin	1	61
4	Miss Nobel	4	57
4—5	Folletto	5	56
6	Bar	2	53

6.º PAREO — às 16,40 — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 (Betting)

			Ks
1—1	Bebeto	5	56
"	Blue Sky	3	58
2—2	Ibiaí	1	60
3	Danilo	6	52
3—4	El Mayor	2	60
5	Quasimodo	9	56
4—6	Fair Constellation	8	52
7	Recuperado	7	52
8	Embuqui	4	52

7.º PAREO — às 17,10 — 1.000 metros (Pista de grama) — (Betting) — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	Silis	2	55
2	Aurora	5	55
3	Igia	11	55
2—4	Quezilia	7	55
5	Esquadra	3	55
6	Saira	1	55
3—7	Dalila Kid	10	55
8	Dumba	13	55
9	Hani	14	[illegible]
10	Faneca	4	55
4-11	Menina	6	55
12	Raspa	8	55
13	Aracoiaba	12	55
14	Labelle	[illegible]	[illegible]

8.º PAREO — às 17,40 — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 (Betting)

1—1	Desculdo	[illegible]	56
2—2	Johil	[illegible]	56
3	Ogre	6	58
3—4	Curió	3	54
5	Ibsen	4	54
4—6	Divino	5	52
7	Fairlight	1	52

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

Pedro Gusso Filho, conversando com o repórter

Bakari estreará em Cidade Jardim, no G. Prêmio "Antônio Prado"

O defensor do "stud" Verde e Prêto vem sendo preparado convenientemente, para tomar parte no G. P. "São Paulo" — O treinador Pedro Gusso Filho adianta à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA que ficará em Cidade Jardim até o mês de maio — Pierre Vaz, o jóquei mais cotado para dirigir o filho de Biguá, nas principais provas do hipódromo de Pinheiros

EMBORA esteja atualmente cuidando dos defensores do "stud" Verde e Prêto em Cidade Jardim, Pedro Gusso Filho estêve, na semana passada, na Gávea, a fim de ver a estréia dos produtos de dois anos da casa.

O treinador, que já voltou a São Paulo, adiantou à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA que o cavalo Bakari estreará no hipódromo de Pinheiros, quando da realização do Grande Prêmio "Antônio Prado", no dia 3 de abril.

EM BOA FORMA

— "Bakari atravessa fase muito boa de treinamento e de saúde. Já era para ter feito sua carreira de estréia em São Paulo. Mas, como na ocasião houve um ligeiro contratempo, achei mais conveniente esperar esta oportunidade. A carreira servirá para dar maior aguerrimento ao meu pensionista, pois não desejo que êle corra o Grande Prêmio "São Paulo" sem que esteja em condições de figurar com destaque".

SÓ EM MAIO NA GAVEA

Como o preparo do filho de Biguá prenderá o treinador do "stud" Verde e Prêto mais algum tempo em São Paulo, obtivemos informação do próprio Pedro Gusso Filho de que êle só retornará ao hipódromo da Gávea, para cuidar de seus pensionistas radicados aqui no Rio, depois da realização do Grande Prêmio "São Paulo", a se realizar no dia 1.º de maio.

PIERRE VAZ, O MAIS COTADO

A montaria de Bakari até agora continua sendo objeto de preocupação do treinador Pedro Gusso Filho, bem como dos titulares do "stud" Verde e Prêto, pois, diante da impossibilidade de Luiz Rigoni ser o condutor do filho de Biguá, ainda não encontraram um substituto para o líder.

Perguntamos então a Gusso Filho quem seria o mais indicado para substituir Rigoni no dorso de seu pensionista. Assim nos respondeu o treinador paranaense.

— "Vários pilotos têm trabalhado Bakari, em São Paulo. Todavia, o jóquei Pierre Vaz é o mais cotado para dirigi-lo, nas principais carreiras do turfe paulista. Ele é bastante experimentado e ganhador das mais importantes provas clássicas dos prados brasileiros. Bakari sempre se deu bem no freio, quando dirigido pelo Rigoni, e creio que correrá o que sabe, também nas mãos de Pierre Vaz, que é, sem favor, um dos grandes freios nacionais".

VOZES DO TURFE

HOLLANDS, a segunda colocada no páreo ganho por Nyrza, foi muito prejudicada, na reta final. Mesmo assim, chegou apenas a 3/4 de corpo da ganhadora.

FALAVAM-SE cobras e lagartos de Ike, no grama. Dizia-se que o pupilo de Werneck só estaria com os adversários na fita. Ike largou, livrou vários corpos de luz e, no final, como sempre, chorava que dava gosto ver.

CUSTOU muito a ser confirmado o páreo ganho por Nyrza. A ganhadora andou prejudicando bastante a segunda colocada e o povo prorrompeu em forte vaia.

CADEADO, grande retrospecto da carreira, foi o vencedor de Ike. O pupilo de Mariano Salles, que, não fôra o que se andou dizendo de Ike, deveria ter sido o favorito da carreira, acabou pagando Cr$ 68.

BLAMELESS confirmou seus exercícios. A pupila de Pedro Gusso Filho derrubou o recorde da distância, que pertenciam a Jojoso e Buscapé, mesmo tendo ganho com grande facilidade.

BLAMELESS marcou, para os 800 metros a assombrosa marca de 47". O recorde era de 47"1/5. Mais exigida possivelmente a pilotada de A. Portilho teria baixado ainda mais o tempo marcado.

OLEILA era apontada como a grande barbada do programa de sábado. Realmente, a pilotada de Labre tinha sobras na turma. Ganhou muito fácil, com seu piloto fazendo pose para o fotógrafo.

PEAO

RCA Victor Radio S.A

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da RCA Victor Radio, S. A., Rua Visconde da Gávea 125, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 8 de Março de 1955.

Pela Diretoria,

P. F. HADLOCK
Diretor-Presidente

AJUDA A TEU IRMÃO

BENEDICTO Marinho resolveu ajudar seu irmão João Marinho a ganhar uma corridinha. Largou a pau e corda, com Dreiphus, tomou a dianteira e, na reta final, desgarrou Bebeto, dando passagem livre, por dentro, a Atrasado. Não fôsse o desgarro de Dreiphus, Atrasado não teria por onde passar, e Bebeto seria o ganhador da carreira.

No clichê, vemos Atrasado (o de máscara), quando cruzava o espelho, com menos de pescoço na frente de Bebeto.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

NOSSAS INDICAÇÕES

NORA	INDAYA	ARDENA
SIBELIUS	INDISCRETO	MONTANHÊS
GUNGA DIN	GUARACY	STYMIE
MANDI	AMOROZINHO	MADOC
FUMEIRO	PESETA	OLDEMBURG
CARTAGO	BON GARÇON	EL GIN
DEMOLIDOR	CERTERITO	SEU ACACIO

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 14,50 HORAS

	Kg	
1—1 Nora, W. Andrade	58	Anda correndo muito. Fôrça
2—2 Indayá, B. Ribeiro	58	Em forma. P... surpreender
3—3 Basula, D. P. Silva	58	Muito falada. Ôlho nela
4 Strofa, Não corre	56	Não será apresentada
4—5 Ardena, J. T. Martins	58	Bem corridinha, será adversária
6 Jussa, H. Vasconcelos	50	Folgando na ponta, é perigosa

2.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 15,15 HORAS

	Kg	
1—1 Indiscreto, J. Silva	52	Vem de boa atuação. Competidora
2—2 Sibelius, A. Reis	58	Vem de vitória. Pode repetir
3—3 Montanhês, B. Marinho	60	Em grande forma. Adversário
4—4 Guambi, A. Nahid	60	Anda adoentado. Não gostamos
5 Camal Pachá, J. Portilho	52	A turma é enjoada. Não agrada

3.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 55.000,00 — AS 15,40 HORAS

	Kg	
1—1 Gunga Din, B. Marinho	56	Em grande forma. Fôrça
2—2 Guaracy, M. Chirino	56	Anda muito bem. Competidor
3 Camutá, Não corre	54	Não será apresentada
3—4 Stymie, H. Vasconcelos	56	Uma boa "poule" para azaristas
5 Haurir, J. Ramos	54	Muito escondido. Ôlho nele
4—6 Cabo Verde, A. Reis	56	Levam fé. Pode surpreender
7 Bomardo, O. Fernandes	56	A turma é enjoada. Não gostamos

4.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 16,10 HORAS

	Kg	
1—1 Mandi, B. Marinho	60	Anda tinindo. Fôrça da carreira
" Surubiú, A. Reis	60	Reforça o número de Mandi
2—2 Madoc, A. Castro	58	Vem de vitória. Pode repetir
3 Rouxinol, A. Rosa	58	Há gente que canta melhor no páreo
3—4 Majuelo, S. Barbosa	56	Folgando na ponta, é perigoso
5 Amorozinho, W. Andrade	56	Em grande forma. O melhor azar
4—6 Sonhador, P. Fernandes	60	Vem de boas atuações. Competidor
7 Tartaro, N. Motta	54	Como azarão, serve
8 Dugongo, L. Mesaros	56	Matungão. Não nos agrada

5.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 16,40 (Betting)

	Kg	
1—1 Al Abjar, Não corre	56	Não será apresentado
" Peseta, L. Lins	54	Muito falada. Ôlho nela
2 Impertinente, J. Graça	56	Fracote. Não nos agrada
2—3 Oldemburg, A. Castro	56	Está para pipocar. Cuidado
4 Ever Friend, R. Urbina	54	Matungão. Não gostamos
5 Sortudo, J. Oliveira	56	Outro que é matungo. Nada
3—6 Fumeiro, D. P. Silva	56	Reaparece bem. Fôrça do páreo
7 Raritan, A. Reis	54	Bem corridinha, fará placê
8 Bedford, Não corre	56	Não será apresentado
4—9 Uiron, O. Macedo	53	Muito falado. Competidor
10 Pileque, P. Fernandes	56	Só com muita "branquinha"
11 Nightingale, J. Portilho	56	Virou o fio. Não gostamos
12 Rio Beau, P. Machado	56	Anda bem. Pode pipocar

6.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 17,10 (Betting)

	Kg	
1—1 Bon Garçon, J. Portilho	60	Em grande forma. Fôrça
2 El Gin, A. Rosa	60	Malucão. Resolvendo-se a correr...
2—3 Pampeirinho, D. Moreira	50	Muito falado. É competidor
4 Evoé, H. Rebello	60	Está para pipocar. Cuidado
5 Robalo, H. Lima	52	Muito falado nada fêz. Ôlho
3—6 Muiraquitã, J. Silva	56	Folgando na ponta, é perigoso
7 Rosembuch, J. Graça	54	Matungão. Não nos agrada
8 Sorriso, L. Mesaros	58	Voltando à antiga forma, compensa
4—9 Matungo, A. Reis	56	Anda bem. Grande competidor
10 Cartago, A. Castro	60	Mesmo sem "ajuda", pode ganhar
" Oh! Lindo, Não corre	54	Não será apresentado

7.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 17,40 (Betting)

	Kg	
1—1 Demolidor, J. Portilho	58	Vem de vitória. Pode repetir
2 Picardo, N. Motta	56	Anda bem. Será competidor
3 Baby, Não corre	50	Não será apresentado
2—4 Certerito, B. Marinho	58	Anda tinindo. Grande competidor
5 Laplace, D. Silva	52	Muito cochichado. Cuidado com êle
6 Pintera, L. Lins	54	Folgando na ponta, é perigosa
3—7 Thank, A. Rosa	58	Anda em grande forma. Competidor
8 Interventor, Não corre	56	Não será apresentado
9 Hacienda, Não corre	58	Não será apresentada
4-10 Seu Acacio, A. Reis	60	Sua forma o recomenda. Competidor
11 Manicoré, J. Silva	54	Como "poule" alta, serve
12 Citor, D. P. Silva	56	A turma é indigesta. Não gostamos
13 Fiegal, J. G. Martins	50	Vai leve. Só como azar

ESCOLA DE TRATADORES DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AVISO

A Secretaria da Escola de Tratadores avisa aos Srs. Candidatos ao Exame de Admissão ao Curso de Tratador no corrente ano de 1955, quer sejam profissionais do Turf, com mais de três anos de atividades ou que estejam, presentemente, em estágio prático em cocheiras que deverão comparecer à sede da Escola, à Rua Jardim Botânico, n.º 1.003, até o próximo dia 11 (onze) a fim de efetuarem as respectivas inscrições. Esclarece, outrossim, que os candidatos serão atendidos às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16.30 às 18 horas.

CABO FRIO

Vende-se, no Sítio do Portinho, a 100 metros do canal da Lagoa, três lotes arborizados, tendo, respectivamente, 824, 1.013 e 1.080 m2, cinco minutos a pé do centro, com compromisso de ligar água tratada e luz. Sr. MIGUEL, tel.: 57-8685.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.) Campo Belo, Campo Grande (D.F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dores do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M.G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itambiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D.F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Novo Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Pôrto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D.F.), Praça Raul Soares, Recreio, Resplendor, São Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória

AGORA, TRIBUNA DA IMPRENSA

ESTA ÀS SUAS ORDENS BEM NO CENTRO DA CIDADE

RUA 7 DE SETEMBRO — AV. RIO BRANCO — RUA DO OUVIDOR

AVENIDA RIO BRANCO, 108 - sobreloja
Sala 107 — Edifício Martinelli — Telefone: 42-8155

BALCÃO DE ANÚNCIOS
ASSINATURAS
INFORMAÇÕES

FAÇA HOJE MESMO UMA ASSINATURA DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Entregas domiciliares no mesmo dia, nos seguintes bairros: CENTRO, GLORIA, CATETE, FLAMENGO, LARANJEIRAS, BOTAFOGO, JARDIM BOTANICO, URCA, LEME, COPACABANA, IPANEMA, LEBLON E TIJUCA

O MARRÊTA
diz o que quer e como quer

A FÔRCA

A NOSSA fôrca, hoje, terá muito trabalho. Pelo seu apertadíssimo laço, passarão os componentes do Tribunal de Justiça de S. Paulo, que acabam de ordenar, em caráter definitivo, o fechamento da sub-sede do Jockey Club de São Vicente, na capital paulista, sob a alegação de que as apostas em corridas de cavalos só podem ser feitas nas dependências do hipódromo.

Enquanto isso, a "Quitandinha", do todo poderoso Jockey Club de S. Paulo, continuará em pleno funcionamento, só não podendo vender suas apostas nas vésperas dos dias de corridas. Nos outros dias, entretanto, a arapuca funcionará desde muito cedo, formando as filas habituais, que chegam a atravancar o tráfego.

DISSE-ME-DISSE

— TU te dás bem com o sr. José Gomes de Paiva, proprietário do Haras das Pedras?

— Ora, que pergunta! Então não sabias que o Paivinha e eu fomos contemporâneos no Colégio? Tenho com êle a máxima intimidade.

— Então, meu velho, deves procurá-lo com urgência, para aconselhá-lo a procurar um oculista.

— Mas, por que? Será que o rapaz está enxergando pouco?

— Pelo menos de cavalos, êle não enxerga "lhufas". Imagina que a égua Chupada, vencedora da primeira eliminatória de potrancas, lhe foi oferecida para compra, por uma bagatela, e êle não quis comprá-la. Depois de examinar a eguinha com muito cuidado, chegou à conclusão de que tinha um "pintão" de matungo.

Pode pipocar
Amorozinho

Está na vez
GUNGA DIN

O TRONO

SENTAR-SE-Á em nosso confortabilíssimo trono, hoje, o aprendiz Paulo Labre, que, domingo, no "handicap" especial, obteve o maior triunfo de sua carreira, pilotando Trigo.

"Charuto" soube defender-se com maestria do partido que Irigoyen tentou aplicar-lhe, no final, mostrando, assim, que já não é aquêle "garotão" bôbo de anos atrás, que se amedrontava quando qualquer medalhão se apresentava ao seu lado.

Pode repetir
DEMOLIDOR

A fria do Marrêta
INDAYÁ

EM 24 HORAS: AMÉRICO NO FLUMINENSE

Tudo resolvido com o Linense, o jogador virá para o Rio — Clovis, suplente da seleção, assunto a encerrar

DENTRO de 24 horas, Américo, atacante do Linense, deverá ser transferido para o Fluminense.

As demarches nesse sentido caminham em ritmo acelerado e deverão encontrar conclusão com o pagamento, pelo Fluminense, da importância de Cr$ 800 mil, correspondente ao preço do atestado liberatório do craque.

TAMBÉM CLOVIS

Também Clovis, centro-médio do Guarani e suplente da seleção paulista, está nas cogitações do clube de Alvaro Chaves. As sondagens já foram iniciadas, estando o preço do passe do jogador fixado em Cr$ 600 mil.

Silvio Parodi traz resposta do primo José

A família concorda com a transferência



JOSE' PARODI — aquisição à vista para o Vasco

TRAZENDO a resposta do seu primo José Parodi (centro-avante da Seleção do Paraguai) está sendo esperado de Assunção, o extrema esquerda Silvio Parodi.

Silvio foi incumbido pelo Vasco da Gama de estudar a possibilidade de contratação de José Parodi, durante o período de férias que foi gozar em seu país, juntamente com o arqueiro Victor Gonzalez.

SONDAGENS

Muito embora José Parodi se encontre no Chile, disputando o Campeonato Sul-Americano de Futebol pelo Paraguai, Silvio entrou em contato com os dirigentes do seu clube e com pessoas de sua família.

Tanto num como noutro lado, houve ótima receptividade ao interêsse do Vasco da Gama, demonstrando os dirigentes que não criarão dificuldades na venda do "passe" e os familiares de José Parodi achando que é uma excelente oportunidade para um profissional.

TAMBÉM O FLUMINENSE

Sabe-se que, por outro lado, também o Fluminense vem desenvolvendo esforços para contratar José Parodi.

PAVÃO (PASSE A 200 MIL) FOI SONDADO PELO VASCO



PAVÃO — Com prêço de "passe" fixado no contrato, pode esperar sentado por uma solução. E o Vasco está no páreo

Para Vitorino Carneiro, nada existe "a rigor", mas o jogador interessa — Dificuldades de Fadel para renovar o contrato

PAVÃO, zagueiro central do Flamengo, com contrato ainda a renovar, tem preço de "passe" fixado no compromisso já terminado e está nas cogitações do Vasco da Gama. Daí as dificuldades que Fadel Fadel vem encontrando para conseguir do zagueiro a sua anuência às bases que lhe foram apresentadas para a assinatura de um novo compromisso.

VITORINO: "A RIGOR NADA EXISTE"

Com as responsabilidades de diretor de futebol do Vasco, o sr. Vitorino Carneiro declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA: "— A rigor, nada existe. Se Pavão não quiser assinar com o Flamengo e quiser assinar com o Vasco, estaremos prontos para aceitá-lo. Pavão é dos grandes zagueiros como desejamos para o Vasco".

E mais não disse. Sabe-se, porém, que há elementos do clube que já sondaram o jogador. Sòmente para evitar possíveis atritos com o Flamengo é que o Vasco, oficialmente, vem mantendo reserva em tôrno do assunto, colocando-se na expectativa, diante dos entendimentos que vêm sendo encaminhados pelo sr. Fadel Fadel junto ao jogador.

200 MIL CRUZEIROS

No contrato já terminado, que prendia Pavão ao Flamengo, o preço previsto para o atestado liberatório é de 200 mil cruzeiros. Daí o à vontade em que se sente o jogador para encaminhar os entendimentos e fazer reivindicações que dificultam a assinatura de um novo compromisso.

WANDA E WILMA SENTEM A VIAGEM

Repouso, quando chegarem ao México — Em Havana, o último escalão de atletas

HAVANA, 9 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Wanda dos Santos e Wilma Luz sentiram bastante os efeitos da viagem até esta cidade, com prejuízo, inclusive, para o seu estado atlético. Queixam-se ambas das condições desfavoráveis em que vêm viajando e foram examinadas pelo médico que acompanha êste grupo da delegação.

Chegadas ao México, Wanda e Wilma ficarão em repouso, para se recuperarem a tempo de reiniciarem o treinamento para as provas de velocidade e saltos em que estão inscritas.

Os fatos do dia

1 — O Fluminense jogará a 25 (ou 26) e 27 em Assunção, pràticamente reiniciando o intercâmbio com os paraguaios, suspenso desde as eliminatórias da "Copa do Mundo" de 54. Então, será disputada a "Taça Confraternização". O Fluminense tem esperança de trazer dois jogadores para reforçar sua equipe. Possìvelmente Lugo e José Parodi (se andar mais ligeiro que o Vasco).

4 — *Plácido aguarda a chamada para tratar da renovação de contrato. Não acredita que exista empecilhos, conforme chegou a ser divulgado.*

5 — A Seleção paulista voltou a treinar, e os suplentes voltaram a ganhar, com "goals" de Ipojucan e Rodrigues. Américo, do Linense, e que vem para o Fluminense, comandou o ataque titular. Eis os times que treinaram: TITULARES: Gilmar, Djalma Santos, Hélvio e Alfredo; Formiga e Roberto; Julinho, Humberto (Vasconcelos), Américo, Jair e Rodrigues (Tite); SUPLENTES: Laércio, De Sordi, Homero e Ivan; Clovis e Ipojucan; Caleira, Luizinho, Baltazar, Vasconcelos (Humberto), e Tite (Rodrigues). Hoje, haverá novo treino.

6 — *Domingo Giboi, em companhia do chileno Salvador Muñoz, montanhista brasileiro, escalou o Monte Tolosa, que não era alcançado a 30 anos. O Monte Tolosa tem 5.430 metros e fôra escalado em 1925 por uma espedição britânica. Giboi e Muñoz trouxeram a documentação lá deixada pelos inglêses e deixaram um livro do Clube Andino e Mendoza, além de bandeiras do Brasil e da Argentina.*

7 — O São Cristovão é esperado no Perú para jogar sábado com o Universitário de Desportos. O Sporting Tobacco e o Atlético Chalaco serão os outros adversários.

3 — *O América aceitou o prêço que o Madureira fixou para o "passe" de David (600 mil cruzeiros), mas quer pagá-los em prestações. O Madureira ficou de estudar.*

4 — Silvio Pacheco (presidente da CBD) crê que ainda é possível fazerem-se no Maracanã os jogos cariocas x mineiros. "Por mais dia, menos dia, vale a pena esperar. Vamos tentar, a ver se o jôgo marcado para dia 20, pode ser realizado a 23 ou 24".

"Clássico" carioca em Aracaju: Vasco x Botafogo, dia 20

ARACAJU, 9 (Sport Press) — Foram concluídos os entendimentos para a exibição de Vasco x Botafogo, do Rio de Janeiro, nesta capital. O Botafogo fará dois jogos em gramados sergipanos, com estréia prevista para o dia 18.

Prossegue o Campeonato Sul-Americano no Chile

URUGUAIOS E PARAGUAIOS EM CONFRONTO

EM SANTIAGO do Chile, prosseguirá hoje o Campeonato Sul-americano de Futebol, estreando no jogo principal a Seleção do Uruguai (ex-campeão do mundo) frente ao Selecionado do Paraguai (atual campeão do Continente).

Além do atrativo da estréia dos uruguaios, que formam entre os grandes favoritos, há o fato de os paraguaios terem perdido o jôgo com os argentinos, o que veio prejudicar suas pretensões ao bicampeonato, mas dá um aspecto mais empolgante ao encontro de hoje.

PRELIMINAR FÁCIL

Abrindo a noitada, jogarão as seleções da Argentina e do Equador, numa preliminar que se antecipa fácil para os portenhos, que estão reaparecendo nas competições oficiais neste sul-americano.

Hoje no Fluminense decide-se a sorte do convênio

Marcada para esta noite a reunião — O Madureira quer que o documento tenha fôrça obrigatória — Presentes Flamengo e Vasco

TENTANDO consolidar os termos do Convênio Interclubes (acôrdo que regula o aliciamento de atletas e técnicos vinculados), o Fluminense, promoverá hoje à noite, em sua sede social, uma reunião de congraçamento.

Todos os filiados à Federação Metropolitana de Futebol estarão presentes representados pelos seus presidentes.

FLAMENGO E VASCO

Apesar de afastado do Convênio (rompeu há dois anos), o Flamengo também estará presente à reunião de Alvaro Chaves. Da mesma forma o Vasco, clube que, ainda recentemente, resolveu também desligar-se do compromisso.

PENSAMENTO DOS CLUBES

Ante a importância da reunião, TRIBUNA DA IMPRENSA colheu ontem à noite o pensamento de vários clubes, antecipando para os seus leitores o ponto de vista de cada clube.

AMÉRICA: DEVE PREVALECER

Para o América o Convênio deve ser mantido, mesmo que alguns clubes dêle não façam parte. O sr. Alvaro Bragança considera o acôrdo uma necessidade e lutará logo mais pela sua continuação.

BOTAFOGO: INCOGNITA

A posição do Botafogo a respeito do Convênio é ainda uma incognita. O presidente Paulo Azeredo não quis antecipar o ponto de vista do seu clube, preferindo guardá-lo para a reunião de logo mais às 21 horas, nas Laranjeiras.

BONSUCESSO: ACOMPANHARA' A MAIORIA

Apesar de não ver no Convênio qualquer benefício, o Bonsucesso nada tem contra êle. O sr. Ademar Pinto, representante do presidente do clube, quando abordado a propósito do pensamento do seu clube, limitou-se a dizer que acompanhará a maioria.

MADUREIRA: LUTARA' POR UMA LEI

O sr. Manoel Lopes presidente do Madureira, promete revolucionar a reunião promovida pelo Fluminense. Lutará pela transformação do convênio em lei (esportiva). O paredro suburbano acha que o Convênio deve ser regulado por uma lei, especialmente votada pela F.M.F.. Só assim poderá ter uso corrente e fôrça para punir as burlas que por acaso se sucederem.

Mineiros x Cearenses hoje em B. Horizonte

Teste dos locais para o jôgo com os cariocas

BELO HORIZONTE (Do Correspondente) — A seleção de Minas Gerais que domingo enfrentará a do Distrito Federal (Campeonato Brasileiro) realizará hoje um jôgo-teste contra o Selecionado do Ceará.

O encontro desta noite, que tem caráter de amistoso (os cearenses já estão eliminados) servirá para que a direção técnica dos mineiros acerte os últimos pontos da equipe e faça a escalação oficial do onze que atuará frente aos cariocas.

QUADRO PROVAVEL

Tudo indica que a formação inicial da Seleção de Minas Gerais, hoje, seja esta:

Chico, Afonso e Oswaldo; Geraldino, Lazaroti (ou Paulo Florêncio) e Pampolini; Raimundinho, Gato, Genuino, Paulo Florêncio (ou Gastão) e Sabu.

OS CEARENSES

Ivan, Geroldo e Manuelsinho; Merci, Veras e Cosmo; Nirtô, Pipiu, Vicente, Zeca e Antoni.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O ARQUEIRO Hélio (São Cristóvão) será convocado oficialmente para comparecer ao Tribunal de Justiça Desportiva, no dia 17, quando será julgado o seu caso. Caberá ao sr. Hailton Machado, chefe da delegação carioca em Belo Horizonte, portar o ofício do T. J. D. àquele jogador.

O CONSELHO Nacional de Desportos vem de remeter à Confederação Brasileira de Desportos o processo do Jabaquara, de São Paulo.

PARA os jogos amistosos de 18 e 20, em Aracaju, Sergipe, o Botafogo vem de solicitar licença à F.M.F. e à C.B.D.

Sem novidades, o selecionado despede-se hoje de Pernambuco



SANTOS

E o titular da posição e deve atuar hoje, na despedida em Pernambuco

RECIFE, 9 (Correspondente) — Sem novidades, afinal, anuncia-se que o selecionado carioca hoje voltará a apresentar-se ao público pernambucano para nova apresentação (e despedida) — desta vez contra o próprio selecionado local.

Martim Francisco, treinador da equipe, tem como certa apenas a escalação de Nilton Santos na zaga, já que está restabelecido da gripe que o impediu de jogar domingo. No mais, serão aproveitados os mesmos jogadores, sem afastar-se, é claro, a possibilidade de modificações no correr do encontro.

A provável formação das duas equipes é a seguinte:

CARIOCAS — Hélio; Mirim e Pinheiro; Dequinha, Osvaldinho e Nilton Santos; Garrincha, Rubens, Ademir, Didi e Nivio.

PERNAMBUCANOS — Carijó; Palito e Lula; Zé Maria, Wilson e Mourão; Jorginho, Hamilton, Vivinho, Bituca e Dario.

Na arbitragem funcionará o sr. Mário Viana.

CLUBES EM REVISTA

BOTAFOGO

Visando os dois jogos em Sergipe (18 e 20 em Aracaju), o quadro de profissionais treinará hoje coletivamente.

OLARIA

Na cidade de Flórida Paulista, será cumprida hoje a terceira partida amistosa nesta temporada pelo Interior de São Paulo.

PORTUGUÊSA

A delegação viajará amanhã, pela manhã, para Barra Mansa, onde os profissionais enfrentarão (à tarde) o Roial, vice-campeão do Vale do Paraíba. O regresso será à noite.

— Está marcado para sábado o início da excursão pelas cidades mineiras (deverá durar um mês), com um jôgo amistoso em Juiz de Fora.

BONSUCESSO

Será efetuado hoje mais um treino coletivo, quando novamente estará sendo experimentado o centro-avante Domingos, que veio (e agradou) de Minas Gerais.

REFORÇOS PARA O BANGU

SÃO PAULO, 9 (Sport Press) — Encontra-se nesta capital o treinador Tim, do Bangu, procurando reforços para o seu clube. O técnico carioca está com entendimentos pràticamente concluídos com o Ipiranga, a fim de conseguir o concurso dos jogadores Mário (zagueiro), Riberto (médio volante que estêve treinando na seleção), e Valentino (goleiro).

SEBASTIÃO Fonseca, êsse fabuloso repentista que de repente surgiu na Gerência do Lux Jornal é o meu substituto de hoje no Bate-Bola.

Depois que eu me tornei famoso, diàriamente jornais (onde escrevem amigos meus) falam em mim e então O Lux Jornal (que mediante uma assinatura módica, manda pra casa da gente tudo que sair sôbre a gente na Imprensa) me ofereceu uma assinatura no amor.

O oferecimento foi feito assim:

Prezado Don Rossé Cavaca:

Foi no sábado passado,
26 de fevereiro,
No seu jeitão galhofeiro,
Cheio de autêntico "sal"
Que você, entre outras "bolas"
Dessa coluna brilhante,
Falou em ser assinante
Do nosso LUX-JORNAL.

Como não dorme de touca
Logo um dos nossos agentes
Mostrou num sorriso os dentes
Prelibando a comissão.
Mas o diretor do LUX
Ou seja o Vicente Lima
Jogou-lhe água fria em cima
E foi dizendo que não.

Sim, porque quando o fulano
Que deseja assinatura
Tem a sua envergadura
E a sua "verve" "batata".

E preferivel que a gente
Faça a coisa com mais jeito
Botando-lhe a faca ao peito
De forma leve e gaiata.

Venho, pois, comunicar-lhe
Caro confrade humorista
Que seu nome entrou na lista
Do nosso enorme fichário
Quanto ao preço que fizemos
Não vai deixá-lo de tanga
Nem fará bufar de zanga
Ao mais feroz usurário:

Grátis, gratuito, carona,
De beiço, a leite de pato
E precinho tão barato
Que nem o Gudin discute
E, com isso, aqui lhe envio
E a todo o clã dessa fôlha
Em lugar à sua escolha,
Um cordialíssimo "chute".

Sebastião Fonseca

BATE bola CIVICO

OS FILHOS DO AMARAL (3)

A MOÇA telefonou, mandou me chamar e disse assim com voz muito ponderada:

— "Seu Cavaca? Olha aqui: quem está falando é uma moradora da Urca, sabe? E' o seguinte...".

Fêz uma pausa e continuou:

— "Me falaram que o senhor estava apurando um negócio, mas olha seu Cavaca, eu não tenho nada com isso não, sabe, mas é uma injustiça!".

Não entendi e a moça de voz ponderada continuou:

— "Os filhos do seu Amaral Neto são levados sim, mas olha...".

Fêz um silêncio de quem olha pros lados pra ver se tem alguém escutando e concluiu:

— "Naquele ano que o bondinho do Pão de Açúcar despencou eu garanto ao senhor que seu Amaral Neto ainda não morava na Urca não senhor!".

Fiquei contente até. Disse à moça de voz ponderada que não faria injustiças e ela com a voz mais ponderada ainda:

— "Só agora é que os meninos têm feito alguns comentários!".

E antes de desligar:

— "Êles dizem que com uma picareta e dois martelos é fácil de derrubar a base dos cabos que fica no Morro da Urca!".



BIGUÁ E JAIME INAUGURAM BAR

DESDE ONTEM, BIGUA' E JAIME, tri-campões do Flamengo na campanha 42/43/44, tornaram-se comerciantes. E' que, no mesmo edifício em que o Flamengo tem a sua nova sede, inauguraram um bar e uma mercearia, em que aplicaram mais de 300 mil cruzeiros. O restante foi presente do Flamengo que, além do local, ofereceu-lhes também mesas e cadeiras para o bar, premiando-os, assim, pelos muitos anos de dedicação e espírito de sacrifício na defesa do clube. Nas fotos, dois aspectos da inauguração, a que compareceram dirigentes do Flamengo e outros desportistas, além de antigos companheiros de time dos dois "cracks" hoje transformados em comerciantes.